

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1971

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 440 ANO 51.º PREÇO 1\$50

ATENÇÃO

A MOSCA
PICA AOS SABADOS

PORTUGAL ABANDONOU A UNESCO

PARIS, 12 — O Governo português informou oficial e formalmente René Maheu, director-geral da UNESCO, da sua decisão de se retirar da organização. O dr. Mello Freitas, que foi durante alguns anos o delegado permanente interino de Portugal junto da organização, fez entrega há alguns dias de uma carta do seu Governo, para aquele efeito — anuncia-se em Paris de fonte bem informada.

Portugal tinha dado a conhecer no passado dia 28 de Maio a sua resolução de deixar a UNESCO, acusando-a de ajudar financeiramente os movimentos terroristas antiportugueses, a pretexto de auxílio à educação nas «regiões pretensamente libertadas» da África Portuguesa.

O Conselho de Segurança examina hoje a queixa do Senegal contra o nosso País

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 12 — (R.) — O Senegal apresentará hoje, às 20 e 30, acusações contra Portugal no Conselho de Segurança da O. N. U. motivadas por uma série de incidentes anunciados da região daquele país africano que tem fronteira com a Guiné Portuguesa.

Espera-se que o ministro senegalês dos Negócios Estrangeiros, Karim Gaye, apresente o caso do seu país, afirmando que tropas regulares portuguesas violaram a soberania e a integridade territorial daquela nação da África Ocidental.

Ibrahima Boye, o delegado senegalês junto da O. N. U., declarou, numa carta enviada na semana passada ao Con-

selho de 15 membros, que foram colocadas minas portuguesas perto de aldeias fronteiras e que um «grupo de mercenários» atacara a área.

Exigiu que o conselho castigue Portugal.

O Conselho de Segurança condenou em Dezembro passado Portugal, após a Guiné apresentar acusações de agressão por forças portuguesas da mesma área, que se afirmou terem participado, no mês anterior, na gorada invasão da Guiné.

Não foi publicada nas Nações Unidas qualquer resposta portuguesa às acusações do Senegal e não se aguardava que Portugal solicitasse autorização para participar no debate de hoje.

N. R. — A entrega do documento em causa, pelo representante do Governo português, vem concretizar o abandono da UNESCO pelo nosso País, conforme anunciou, em conferência de Imprensa, em 28 de Maio último, o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício. O ministro afirmou na altura: «Vimos assistindo com pesar à progressiva degradação da UNESCO e há meses já que fomos obrigados a suspender qualquer contribuição financeira de Portugal para aquela organização. Tem vindo a acentuar-se a evolução da UNESCO no sentido de uma cada vez maior politização das suas actividades, designadamente no que respeita às resoluções adoptadas nas conferências gerais daquela Agência especializada e ao andamento dado às mesmas resoluções pelo Conselho Executivo».

E citou, por exemplo, «Repetidas resoluções da Conferência geral no sentido de Portugal não ser convidado para as Conferências ou Reuniões Internacionais organizadas por aquela Agência e as

(Continua na última página)



O sorriso vitorioso de Conchita

CONFISSÃO DE UMA PRINCESA

«MI NOVIO ME LLAMA GORDA» — revela Conchita ao contar as primeiras vinte e quatro horas de «Princesa das Teen-Agers 71»

O tempo começou a passar sobre a grande noite da eleição. Conchita da Venezuela continua simples e simpática como era antes. O título ficava-lhe bem. Não a perturba, mas fá-la pensar. A sua vida pode seguir, agora, outro caminho. O seu «novio» talvez não a vá achar tão gorda, como quando, zangados, ela partiu da Venezuela. Eis o que Conchita, pela sua própria mão, escreveu para o «Diário de Lisboa» a propósito das primeiras 24 horas do seu reinado de um ano de PRINCESA DAS «TEEN-AGERS» 1971.

«Ainda vivo como num sonho o que me aconteceu. A princípio interoguei-me para saber se era verdade, se não estaria a sonhar. Depois, a primeira coisa em que pensei foi na Venezuela e... no meu antigo

«novio» (namorado) que não queria que eu me metesse nisto. Quando ganhei na Venezuela ele ficou furioso e disse que eu não ganharia na Europa porque estava muito gorda. Quando chamaram pelo meu nome estava a pensar em muitas coisas ao mesmo tempo. Na minha terra, como já disse, na moça da Jugoslavia porque sempre considereei que ela podia ganhar, nos meus amigos, nos meus pais.

Os meus olhos por dentro ficaram cheios de lágrimas. Estava tão emocionada que não sabia se chorar se rir. Não conseguia dar um beijo à minha mãe porque estava tanta gente à minha volta que não me podia mexer. Entretanto

(Continua na 15.ª página)



FARECE MAS NÃO É quer dizer, parece um aspecto de bairro pobre dos arredores de Lisboa mas não é. Na verdade, a gravura documenta apenas um aspecto do estaleiro das obras do Metropolitano em Entrecampos que, ao que parece, estão quase concluídas. (Ler na pág. 8)

O Supremo confirma a nulidade das declarações feitas pelo arguido sem a presença de advogado

Proferiu o Supremo Tribunal de Justiça um acórdão sobre a nulidade ou ilegalidade das declarações colhidas a arguidos pelas polícias instrutoras sem a presença de advogado de defesa, o que constitui matéria não apreciada até agora por aquela instância máxima revestindo-se por isso de especial interesse.

É o conhecido caso do sr. Evaristo de Bessa Rodrigues, morador no Porto e que, no 2.º Juízo Criminal daquela cidade foi acusado de crime grave, com base nas declarações por ele prestadas na Polícia Judiciária, as quais o seu advogado constituído, sr. dr. Arnaldo Mesquita veio a arguir de nulas e falsas, logo após a notificação do despacho de pronúncia.

Foi essa arguição contrariada pelo representante do Ministério Público naquele tribunal criminal e veio a ser desatendida, com muita dúvida aliás, pelo presidente do mesmo tribunal, sr. dr. Góis Pinheiro.

O arguido recorreu, então, para o Tribunal da Relação do Porto, mas também ali a arguição de nulidade das declarações prestadas sem a presença de defensor na instrução preparatória foi desatendida por um acórdão, do qual foi redactor o corregedor, sr. dr. Abel de Campos que, para o efeito, constituiu uma tese, segundo a qual, no essencial, as polícias instrutoras seriam meros órgãos administrativos, dependentes do Governo e independentes do Poder Judi-

cial. Quando foi tirado este acórdão no Tribunal da Relação havia, aliás, poucos dias antes, sido tirado um outro, da autoria dos desembargadores srs. drs. Ferreira da Costa, Correia Guedes e Alves Peixoto a propósito do já célebre caso do sr. dr. José Freire da Cruz Queirós, advogado em Lousada, que na Policia Judiciária confessara factos os quais, pouco depois, viria a repudiar, alegando terem sido as suas declarações tomadas por coacção e sem a presença de defensor — caso largamente referido no «Diário de Lisboa».

Ambos os acórdãos subiram ao Supremo Tribunal de Justiça, o primeiro do sr. Evaristo Bessa Rodrigues, por efeito das alegações do seu advogado de defesa, e o segundo mercê de um recurso do procurador da República junto da Relação, que não se conformou com a tese dos desembargadores. O Supremo dando, porém, provimento a um recurso da defesa, mandou que o processo baixasse, novamente à Relação do Porto, para ali se conhecer do recurso interposto do primitivo despacho do subdirector da Policia Judiciária do Porto, que desatendera as nulidades arguidas.

O Tribunal da Relação que teve conhecimento, há dias, deste segundo recurso, deu inteiro provimento à tese do réu, ordenando ao subdirector da Policia Judiciária, que substitua aquele seu despacho por outro onde seja atendida

a nulidade principal — a falta de defensor nos interrogatórios e na recolha de declarações.

Ainda não havia, na verdade uma decisão expressa do Supremo Tribunal de Justiça sobre esta matéria de tão cadente actualidade. Agora, porém, o Supremo Tribunal de Justiça, no processo em que é arguido o sr. Evaristo Bessa Rodrigues, acusado este que fora interrogado na Policia Judiciária sem sequer se encontrar detido, publica o referido acórdão.

Nessa peça jurídica, tirada por unanimidade, acordaram os conselheiros «em dar provimento ao recurso interposto, ordenando que o juiz da 1.ª instancia substitua o despacho que desatendeu a nulidade arguida (falta de defensor aos interrogatórios) por outro em que considera a mesma verificada, devendo, conseqüentemente, o acto ser repetido, segundo as formalidades legais, para, em seguida, se tomar conhecimento da acção penal que (porventura), venha a ser deduzida.»

Declarou, ainda, o Supremo Tribunal de Justiça, ferido ou de nulidade, por efeito daquela (ou seja da falta de existência do advogado de defesa), todo o processado que se seguiu à dedução da acção penal.

Foram relator deste acórdão o sr. conselheiro dr. Adelino Vera Jardim e adjuntos os sr. conselheiros dr. Adriano Sameiro e Fernandes Nogueira.

Necrologia

FALECIMENTOS

Mamede Augusto Arvelos Formosinho

(Capitão Reformado)

Faleceu o sr. Mamede Augusto Arvelos Formosinho, capitão reformado de infantaria, de 87 anos, natural de Vila Alta (Cuba).

O extinto fez a sua carreira de oficial desde 28-5-1917 até 31-12-1937, passando, nesta data a situação de reserva.

Foi colocado como vogal do conselho de administração da Fraternidade Militar, onde, durante largos anos, exerceu funções, pelo que recebeu a medalha de ouro da classe de comportamento exemplar. Cavaleiro das Ordens de Avis e de Cristo, era também detentor da medalha de prata de distinção e prémio ao mérito, filantropia e generosidade. Louvado pelo zelo e dedicação na preparação dos alunos do Liceu Gil Vicente que concorram à Festa Nacional, louvado quando professor da Casa Pia de Lisboa, devido ao zelo e competência com que desempenhou as suas funções, se lhe deveu sem dúvida o facto de terem sido os seus alunos os que melhor se apresentaram, em apurmo, firmeza e correcção, na parada de ginástica da Festa de Educação Física.

O funeral realiza-se amanhã pelas 11 horas, do Casa Pia Atlético Clube para jazigo no cemitério do Alto de São João. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Funerária Miguel de Almeida, Rua Saraiva de Carvalho, 209.

D. Julieta Rodrigues Caldeira Marques da Costa

Faleceu a sr.ª D. Julieta Rodrigues Caldeira Marques da Costa, de 62 anos, casada com o nosso camarada na Imprensa Costa Junior.

A extinta era mãe da dr.ª Maria Emilia Caldeira Marques da Costa Caires, casada com o eng.º Celso Caires e de Fernando Caldeira Marques da Costa, agente técnico de engenharia, casado com a sr.ª D. Odele Marques da Costa; avó dos meninos Luís Manuel, José Raul e Carlos Marques da Costa Caires e Maria Margarida, Pedro e Paulo Jorge Marques da Costa.

O corpo encontra-se depositado na igreja de São João de Deus, realizando-se amanhã o funeral, a hora a determinar.

Ao nosso camarada apresentamos condolências.

FUNERAIS

D. Albertina Pedrosa Marques

Para o cemitério dos Olivais efectuou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Albertina Pedrosa Marques, de 85 anos, viúva, natural de Lisboa, ontem falecida. O funeral saiu da igreja de São João de Brito, onde o corpo esteve em camarardente.

A sr.ª D. Albertina Pedrosa Marques, era mãe do jornalista e escritor Fernando Ávila, redactor do nosso prezado colega «Diário Popular», casado com a sr.ª D. Elisa Maria Teresa Madeira d'Ávila e avó do estudante sr. Fernando Manuel Madeira d'Ávila. Era ainda irmã do sr. Cleto Pedro.

so de Carvalho, comerciante em São Paulo (Brasil).

A família enlutada e em particular a Fernando Ávila apresentamos sentidos pésames.

Taça «Ribeiro dos Reis»

HORAS E LOCAIS DA 1.ª ELIMINATÓRIA

Definitivamente estabelecida a hora e os campos em que na próxima quarta-feira, se realizam os jogos correspondentes à segunda fase (eliminatória) da taça «Ribeiro dos Reis».

Assim, teremos:

Em São João da Madeira campo «Conde Dias Garcia», Leixões-Académica; em Leiria, Estádio Municipal, União de Tomar-Benfica; no Barreiro, Estádio «Alfredo da Silva», Barreirense-Vitória de Setúbal.

Como se sabe, o Sporting de Braga só entrará nas meias-finais, devido a ter ficado isento por sorteio.

SOLDADOS

CONDUTORES

JURAM BANDEIRA

No Grupo de Companhias de Trem Auto, decorre no dia 22, às 11 horas, a cerimónia do juramento de bandeira das praças da segunda escola de recrutas deste ano da especialidade de condutores autor-rodas.

CORRIDA DATSUN

Integrada no Circuito de Montes Claros

Dias 17 e 18 às 14.00 e 14.30 horas

CONVITE

O Entreposto Comercial de Automóveis S. A. R. L. convida os seus clientes possuidores de automóveis DATSUN 1200 (2 e 4 portas) — estritamente de Série (Grupo 1) — que desejem participar nesta corrida, a inscreverem-se no CLUB 100 À HORA, até às 21 horas de amanhã.

SE É CANDIDATO A AUTOMOBILISTA DESPORTIVO TEM AGORA OPORTUNIDADE DE TESTAR AS SUAS POSSIBILIDADES, EM TOTAIS CONDIÇÕES DE IGUALDADE COM OS CONSAGRADOS.

 ENTREPOSTO

NAS VÉSPERAS DA ENTRADA BRITÂNICA NA C. E. E.

A FRANÇA TEM NECESSIDADE DE CRIAR NOVOS HÁBITOS

Seria difícil encontrar países tão vizinhos geograficamente e tão importantes economicamente que sejam tão estranhos um para o outro como a França e a Grã-Bretanha, em termos de relações industriais e comerciais. Os investimentos industriais franceses na Grã-Bretanha e ingleses em França não representam mais do que 3 por cento dos investimentos externos globais de cada um dos dois países. As trocas de mercadorias entre as

duas margens da Mancha são, também, relativamente pouco importantes: representam apenas 5 a 6 por cento das transacções externas globais de cada um dos futuros parceiros.

A entrada da Grã-Bretanha para a C. E. E. porá frente a frente vizinhos que voltavam mutuamente as costas até agora? É provável que isso aconteça a longo prazo, mas será preciso tempo.

Por **ALAIN MURCIER**

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

Num decénio as trocas mutuas da França e da Grã-Bretanha não aumentaram globalmente em valor relativo. Registouse, todavia, o ano passado, uma intensificação do seu tráfico, mas ainda é cedo para dizer se o facto constitui o prelúdio de uma conversão dos comportamentos.

O único facto verdadeiramente novo a este respeito é de carácter psicológico. A ignorância do outro era des-

confiada por parte dos industriais franceses, em 1961, aquando da primeira apresentação da candidatura bri-

tanica. Ela tornou-se em 1971, se não cordial, pelo menos serena. Isto explica-se, segundo tudo leva a crer, pelo facto de a força política e económica britânica suscitar muito menos medo aos nossos industriais do que há ainda pouco tempo. No espá-

(Continua na 6.ª página)



FRAMADA aços e indústrias sarl
OVAR

AUMENTA

O SEU CAPITAL de 100.000

para **200.000** contos

EMIÇÃO DE 100.000 ACÇÕES
valor nominal de cada acção 1.000\$00

CONDIÇÕES

- a) - 40.000 acções, correspondentes à incorporação de 40.000 contos de reservas, serão distribuídas gratuitamente aos actuais accionistas, na proporção de 2 acções por cada 5 que possuam.
- b) - 4.500 acções a realizar em numerário, serão oferecidas aos colaboradores da empresa pelo valor nominal.
- c) - 55.500 acções, a realizar igualmente em numerário, serão oferecidas à subscrição do público em geral, ao preço de 1.250\$00 cada uma, gozando os actuais accionistas, na proporção das suas respectivas posições, de direito de preferência na subscrição de 24.000 destas acções.

O pagamento do preço por que são oferecidas as acções será efectuada no acto da subscrição, acrescido do imposto de mais valia que for devido para os actuais accionistas.

A entrega dos títulos definitivos e a admissão das novas acções à cotação da Bolsa será feita e requerida com a maior brevidade possível para o que foram já tomadas as necessárias providências.

As acções provenientes deste aumento de capital, terão direito a metade do dividendo que vier a ser votado — com referência ao exercício de 1971 — às acções já existentes.

A SUBSCRIÇÃO SUJEITA A RATEIO PARA OS NÃO ACCIONISTAS, ESTÁ ABERTA EM TODOS OS BALCÕES DAS SEGUINTE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, DE 8 A 15 DO CORRENTE MÊS:

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas e Burnay

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto e Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta e Açores

NOTA

MANCHA A APAGAR

NUMA PAGINA DE ANÚNCIOS de um jornal da especialidade encontra-se, na mesma coluna, nada menos que vinte e sete pequenos apelos de professores e professores eventuais que se confessam desempregados para os meses de Agosto e Setembro e por isso pedem «emprego compatível», adiantando mais ou menos todos eles a sugestão de que poderão continuar no novo emprego caso a ele se adaptem. Este é um quadro conhecido, o dos professores do ensino secundário que são contratados pela duração do ano escolar, espécie de «tarefa» de nove ou dez meses. No fim do ano escolar que vão para férias se quiserem que ninguém tem nada com isso. Para o Outubro imediato podem habilitar-se outra vez. E normalmente até têm vaga. Para mais dez meses.

A situação é esta. E havemos de considerar que tem até alguma coisa de imoral. Pois se o Estado impõe e muito bem que os patrões particulares dêem férias e o respectivo subsídio aos seus empregados, como é possível deixar perdurar uma situação em que ele próprio, quando patrão, se isenta relativamente as obrigações que impõe aos demais? Situação anómala e imoral, dissemos, e como tal unânimemente reconhecida, sobre a qual se fizeram correr torrentes de oratória no congresso de professores há meses realizado em Aveiro. O próprio ministro da Educação, que quis estar pessoalmente presente, sem o comodismo de se fazer representar, não escamoteou o assunto e, nas palavras que pronunciou na sessão de encerramento, anunciou medidas que, por aproximação, tendem para encontrar remédio para o mal.

Não sabemos ao certo quantos são os professores que se encontram presentemente sob tal estatuto. Nem quantos nem quais as habilitações de que dispõem. Mas o plano estudado parece considerar duas etapas no caminho de uma solução do assunto. O primeiro passo seria o de atribuir o título de professores do quadro àqueles que tivessem para tanto as respectivas aptidões e estágios. O segundo passo seria o de atribuir possibilidade de alcançar essa qualificação àqueles que não a tivessem, pois que, como se sabe, em todos os graus de ensino se tem lançado mão de chamar e empregar docentes subpreparados para a missão que se lhes confia. Paga-se-lhes menos por serem subpreparados ou admitem-se subpreparados por não se lhes poder pagar melhor? A alternativa é angustiante, pois qualquer das explicações conduz ao mesmo desespero.

Como sair disto? Os propósitos anunciados pelo prof. Veiga Simão encerram o reconhecimento da anomalia e o estado de espírito apropriado para lhe pôr cobro. Daí por diante, o trabalho é de secretaria, o que parece fácil, e é o de reunir fundos para executar um plano que manifestamente custa dinheiro, que é afinal de contas o que pode estar na base da dificuldade, pelo menos de um conjunto de conceitos e práticas contabilísticas que, para falar a verdade, pouco têm a ver com a grandeza dos resultados pretendidos. Mas o sentido da obra, a justiça que nela se contém, a satisfação de arrear o que, ao longo dos anos, tem sido naturalmente avaliado como uma mancha no comportamento do Estado, bem merece o esforço de ir à procura de qual é a «gaveta» orçamental por onde se pode acudir. A fórmula deve ser fácil de encontrar. Do dinheiro, bem se sabe que nunca chega para tudo. Mas para uma situação de emergência que se arrasta, não será nenhum tesouro por aí além que não seja possível localizá-lo.

LOTE PARA PEQUENA QUINTA

ENTRE CASCAIS E TIRES

11.440 m²

VENDE-SE POR 450 CONTOS. SERVE PARA QUINTA, INDÚSTRIA OU ESTALEIRO.

O próprio: 282345 - 282388

Novo Casino Estoril

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS

TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"

ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

RUI DE MASCARENHAS

THE CLEMENTIS

FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

BLUEBELL GIRLS' SHOW

Shegundo Galarza e seu Conjunto

Jirina's Combo Ferrer Trindade e sua Orquestra

BEA BALALAYKA

SO NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23,30 H. maiores de 17 anos

NO WONDER BAR A 10H. maiores de 21 anos

TELEFONE 26 45 21

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TUDO REÛNE PARA TODAS AS NOITES CRIAR OPTIMISMO NOS MILHARES DE PESSOAS QUE A VISITAM

PAVILHÕES E «STANDS» DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM PRODUTOS E ARTIGOS FAMOSOS

TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER — ABERTURA AS 19 HORAS —

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas
2.ª Repartição

AVISO

Distribuição do bairro de casas de renda económica de Santo António dos Cavaleiros

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos que constituem a 3.ª fase do bairro de casas de renda económica de Santo António dos Cavaleiros, num total de 300 fogos, e dos que vierem a vagar, no período de validade do mesmo, nas fases anteriores do referido agrupamento.

2 — As rendas fixadas são as seguintes:

Tipo II	700\$00
Tipo III	900\$00
Tipo IV	1.100\$00

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica», aprovado por despacho ministerial, de 28 de Junho de 1960.

Dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — Federação das Caixas de Previdência e trabalhem há mais de dois anos nos concelhos de Loures e Lisboa.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência devem ser entregues até ao dia 9 de Agosto próximo (inclusive), nas respectivas Instituições de Previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues dentro do mesmo prazo no Serviço Informativo do Ministério das Corporações e Previdência Social — Praça de Londres, Lisboa.

Lisboa, 10 de Julho de 1971

A BRASILEIRA CLÁUDIA GANHOU O FESTIVAL DE ATENAS

• Tonicha (apesar da gripe) em 4.º lugar

ATENAS, 12 — (E.) — Tonicha, cantando a melodia de Nuno Nazaré Fernandes e Nuno Gomes dos Santos «Poe- ma pena», obteve o quarto lugar na final da IV Olimpíada da Canção, precedida pela brasileira Cláudia, pela inglesa Samantha Jones e pela israelita Ilanit. Foi a melhor classificação de sempre das representações portuguesas neste festival disputado no Estádio Olímpico de Atenas.

O publico manifestou grande desacordo quanto ao aca- bamento dos prémios principais (melodia interpretada por Cláudia e orquestração assinada por Orlando Silveira) pelo Brasil. A orquestração da canção portuguesa, que era do espanhol Augusto Algueró, perdeu apenas porque o maestro Ray Coniff desempatou a favor de Silveira quando os dois trabalhos empataram com 14 pontos. Podia ter desempatado a favor de Algueró que não lhe ficava mal.

De qualquer forma a representação portuguesa bateu tudo o que se havia feito até aqui em Atenas com o nome do País.

Tonicha, que actuou bastante enripada, regressa amanhã a Lisboa, viajando na companhia de Cláudia.

Segundo apurámos a portuguesa foi (já!) contratada para o Festival do Rio de Janeiro.

TAUROMAQUIA

Três orelhas para José Lupi

VINAROZ, 12 — (A.N.I.) — Cortou três orelhas o cavaleiro português José Samuel Lupi, que ontem actuou na praça de Vinaroz, numa corrida de rojões com gado do marquês de Domecq.

No quarto da tarde, que lidou bem, cortou uma orelha, e no ultimo perfeito no rojão de morte, cortou duas orelhas, depois de lidar a duo com Alvaro Domecq, que no terceiro passara em silêncio.

Dos irmãos Peraltas, Angel cortou duas orelhas no primeiro e o outro uma orelha no segundo, com duas orelhas e rabo no penultimo, lidado a duo.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVOLI um filme admirável realizado por Michael Ritchie que se inspirou num livro apaixonante «The Down Hell» de Oakley Hall que nos revela as lutas internas dos corredores de «skis» nas Olimpíadas de Inverno. Interpretados por Robert Redford e Gene Hackman num ambiente de grande beleza, «Os Corredores da Montanha» constituem um dos maiores êxitos da temporada.

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS TEL. 280919

HOJE: DESCANSO DA COMPANHIA



M/18

Patrocínio da Junta de Turismo do Costa do Sol-Subsídios do Fundo de Teatro e da Fundação Calouste Gulbenkian

TRIBUNAL DA COMARCA DE LOURINHÃ

— Anúncio —

No dia 27 do corrente, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Execução Sumária que Agência Marítima T. e A. Atlântica, Lda., sociedade por quotas com sede em Lisboa, na Rua de São Paulo, 9-1.ª move contra o Executado Mário Charena Félix, com ultima residência conhecida em Peniche, desta comarca e presentemente ausente em parte incerta, há-de ser posta em praça, pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, uma lancha com motor da marca «Volvo Penta», de 15,5 H. P. a gasóleo, estando o motor em regular estado de conservação e a lancha em mau estado, a qual mede seis metros de comprimento, e é denominada «Fogueteiro», com a matrícula P. E. 43-C.

Lourinhã, 8 de Julho de 1971.

O Juiz de Direito,
a) LUCIANO CRUZ
O Escrivão de Direito,
a) GIL DA CONCEIÇÃO MARTINS

TEATRO ABC

T. 366745

CONTRARIANDO... O TEMPO QUENTE, O CEPTICISMO, O HABITO, ETC. CONSEGUIMOS O ÊXITO

AO APRESENTARMOS, PELA PRIMEIRA VEZ UMA COMÉDIA COM A REVELAÇÃO IVONE SILVA NA PROTAGONISTA

A SENHORA MINHA TIA

HOJE

AS 21.45 H.

GRAÇAS AO EXCELENTE ELENCO DE QUE DISPOMOS PARA UM ESPECTÁCULO ALEGRE

Por ordem de entrada em cena:

MARIA TAVARES, NICOLAU BREYNER, VITOR MENDES, ANABELA, LUÍS HORTA, VITOR ESPADINHA

PREÇOS DE VERÃO



C — Não é permitida a assistência a menores de 14 anos.

MODELO Supermercados

SORTEIO DA COZINHA MINICOMOLEX

Temos a honra de comunicar aos nossos estimados clientes que, por sorteio ontem realizado, às 15 horas e na presença das Ex.ªs Autoridades, no nosso Estabelecimento do Campo Grande, 1-A a 1-H, foi o número 61706 premiado e que a magnifica cozinha MINI-COMOLEX deverá ser levantada até ao dia 9 de Setembro do corrente ano de 1971, data em que termina o prazo para reclamação deste prémio.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

1.ª EXIBIÇÕES

«VITÓRIA AMARGA»

TÍTULO ORIGINAL:
A Pál Utcai Fink;

VERSÃO EM IN-
GLÊS: The Boys of
Paul Street;

REALIZAÇÃO: Zol-
tan Fabri, 1968 (Hun-
gria);

INTERPRETES: An-
thony Kemp, William
Buleigh, John Moulder-
Brown, Julien Holda-
way, etc.

DISTRIBUIÇÃO: Fox
Filmes.

ESTREIA: Cinema
Estúdio (7.7.1971)

1. Zoltan Fabri: nascido em 1917, na Hungria, é considerado internacionalmente como o mais importante cineasta húngaro anterior à recente promoção de jovens cineastas que reabilitaram o cinema do seu país com filmes como «Les Sans-Espoir» (Miklos Jancso) «Ca va, Jeune Homme» (Gyorgy Revez), «Grimaces» (Ferenc Kardos e Tamas Rozsa), etc.

2. Vindo do Teatro, Fabri inicia-se no cinema como argumentista e estreia-se na realização em 1952 com «Orange». Seguem-se «Quatorze Vies en Danger» (1954), «Un Petit Carrousel de Fête» (1955), «Le Professeur Hannibal» (1956), «Nuage d'Été» (1957), «Anna» (1958), «Le Fauve» (1959), «Deux Mi-Temps en Enfer» (1961), «Les Ténébres du Tour» (1963), «Vingt Heures» (1964), «Un Triste Été» (1965, para a TV), «Late Season» (1967) e, finalmente, em 1968, «The Paul Street Boys» (filme que, mercê da sua distribuição internacional, a cargo da Fox Filmes, acaba de ser estreado em Portugal, em versão inglesa, e com uma dobragem excessivamente descuidada).

3. «Vitória Amarga» é uma obra protagonizada quase que exclusivamente por crianças, mas não é um filme sobre o mundo da infância. Antes de mais, «Vitória Amarga» é uma parábola que se serve das crianças para falar do mundo dos adultos. Os propósitos são, em princípio, acastelados, mas acabam por surgir extremamente equívocos, na sua concretização.

4. Em Budapeste, 1902. Uma rua — Paul Street — é o campo de acção de um grupo de miudos da escola. Num armazém de madeiras, encontram eles o campo de jogos ideal. São um grupo de miudos modestos. Têm como rival poderoso um grupo de miudos das classes mais abastadas que lhes querem tirar o pátio. Surge a luta e a justa vitória. Vitória amarga, quando os miudos descobrem que afinal o seu pátio irá ser destruído, para aí se erguer um prédio.

6. De um esquematismo diabólico que chega a lembrar o manual de ciências políticas contado às crianças, «Vitória Amarga» tem ainda vários aspectos que se nos afiguram discutíveis na óptica do autor e que conduzem a uma mística expressa a vários níveis, desde o culto do herói (que acaba por morrer), até ao culto do chefe (um rapaz apuradinho que,

quando todos os seus subordinados esqueceram já a luta e as suas vítimas, ainda permanece preocupado com tudo o que aconteceu), passando pelo culto da bandeira, da terra (aqui entendida como Pátria), de um furioso militarismo, etc.

6. Dentro do esquematismo de que participa toda a obra, «Vitória Amarga» procura prever todas as hipóteses possíveis em situações determinadas. Não será, portanto, de estranhar que todas as peripécias vividas pelas crianças sejam previsíveis à distância. Que surgirá um traidor e que ele será o menino rico do grupo; que os interesses particulares (a sociedade da massa de vidreiros) terão de ser subordinados aos interesses da Nação (aqui do grupo), que a mobi-

lização é geral em caso de guerra e que os assuntos de cada país (aqui do grupo) terão de ser resolvidos por esse próprio país, etc. É óbvio que um filme deste género, jogando com situações abstractas, terá a leitura que cada um lhe quiser dar. O que, pelo menos, conduz a uma ambiguidade de significados altamente desencorajante.

7. Se Zoltan Fabri escolhe um caminho de narrativa clássica, essa não será uma opção por si só negativa. Mas, o seu filme nunca atinge grande força, nem qualquer densidade psicológica ou plástica assimilável. Refira-se o genérico, extremamente sugestivo e a interpretação dos jovens actores, particularmente forçada.

LAURO ANTÓNIO



PARTIDA: 4 de Setembro
TUDO INCLuíDO
31.550,00
Tarifa económica IT

VISITANDO
**BANGKOK
SINGAPURA
DENPASAR
JAKARTA
COLOMBO
TEERÃO**

VIAGENS A CRÉDITO

Consulte o seu agente de viagens

SABENA
BELGIAN WORLD AIRLINES

Quem enviar-me folheto detalhado
Nome:
Morada:
O meu Agente de Viagens é:
Recorte e envie para:
SABENA Av. da Liberdade 13.17 D. LISBOA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE DESCANSO
DA COMPANHIA
AMANHÃ, ÀS 21.45 H.
SÓ ATÉ DOMINGO
PROSSIGUE A CAR-
REIRA DO MAIS FABU-
LOSO ÉXITO DO
TEATRO PORTUGUÊS
A RELÍQUIA
DE QUEIROZ
Ar refrigerado (D-M/18)

ONKYO

UMA NOVA DIMENSÃO EM ESTEREOFONIA

MULTICANAL 4 SURROUND
som
circundante

MODELO "X-1" 64 W.

MODELO 700 - 28 W.

MODELO SM/10 20 W.

VÁRIOS MODELOS DE CONJUNTOS
TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS
DE 15 A 100 W.
MULTICANAIS - STEREO -
CIRCUITOS I.T.L. - O.T.L. - SEP
COM OS FAMOSOS F.E.T.
GIRA-DISCO COM CABEÇAS MAG-
NÉTICAS E TRANSMISSÃO POR
CORREIA

REPRESENTANTES
A. C. LIMA & GODINHO, LDA.
LARGO FREI LUIS DE SOUSA, 10-D - Telef. 71 8131 (4 linhas) LISBOA 5
FILIAL: RUA DA ALEGRIA, 139 - Telefone 3 23 52 - PORTO

PIANOLA

AUTO-RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA

STAND ASLA-PORTO

Representantes exclusivos para Portugal:

PASSAPORTES

WASTEELS EXPRESSO

Av. António Augusto de
Aguiar, 88 - C - Lisboa
- Tel. 42185
Rua Caminhos de Ferro,
n.º 62 - C - Lisboa -
Tel. 868588

ambiente mais fresco

NATIONAL - Utilizando os seus vastos conhecimentos em electrónica que em princípio foram concebidos para rádios, televisores e aparelhos electrónicos bastante complexos, a NATIONAL, faz agora uso dos seus muitos anos de experiência para idealizar e produzir milhões de ventoinhas com circuitos especiais, que lhe darão maior conforto e frescura.

A mais completa gama de Ventoinhas com características revolucionárias:

- Paragem Automática
- Protecção Completamente fechada para uma maior segurança
- Oscilação Dupla
- Luz Nocturna
- Comando redutor de velocidade
- Regulador Automático de Tempo
- e muitas outras, e ainda

2 anos de garantia

NATIONAL

sonipol

LISBOA - PORTO

NAS VÉSPERAS DA ENTRADA BRITÂNICA DA C. E. E.

Continuação da 1.ª página)

o de um decénio, a diferença de peso entre os dois países diminuiu consideravelmente a favor da França. Como o grande público francês, as indústrias são sensíveis às manifestações da «maturidade prematura», para adotar a tese do economista inglês Kaldor, do seu vizinho alemão-Mancha. Além das greves, onde se vê a rejeição da população produtiva em se curvar totalmente às disciplinas constrangedoras do rendimento, diversos factos espectaculares impressio-

nam os espíritos, tais como a falência dos estaleiros navais do Upper Clyde, pouco depois da falência, mais perturbadora, de Rolls Royce.

Estes sintomas de amolecimento seriam susceptíveis de enganar a massa dos fabricantes franceses sobre as reais capacidades de um leão que envelheceu. Basta examinar a composição das trocas franco-britânicas e a parte muito importante das nossas importações recentes de materiais de equipamento e de bens de consumo ingleses para assegurar que a competitividade da indústria britâ-

nica continua a ser um facto.

Os chefes de empresa franceses continuam a encarar sem sérias apreensões uma confrontação cujas precisas incidências têm de resto, dificuldade em prever.

Todavia, enumeraram alguns sectores que correm o risco de sofrer com a entrada da Grã-Bretanha, quer a encaremos isoladamente (caso dos indústrias alimentares), quer consideremos os membros do Commonwealth (alumni do Canadá) ou outros países candidatos ou antigos associados no seio da Associação Europeia de Comércio

Livre (indústria do papel escandinava).

CONSEQUÊNCIAS BENÉFICAS

Perante estes inconvenientes e estas ameaças, os indústrias franceses recensaram algumas consequências gerais supostas benéficas da adesão inglesa, particularmente no decurso de um recente colóquio organizado pela comissão franco-estelino. A longo prazo, a aproximação britânica do continente deve favorecer o acesso das firmas

francesas a um mercado inglês protegido melhor do que qualquer outro por singularidades mais ou menos tangíveis, que vão desde a condução à esquerda (para os construtores de automóveis) até aos comportamentos psicológicos passando pelas normas técnicas. Do mesmo modo, a diminuição do carácter insular dos gostos do cliente inglês esperada duma conversão à Europa deveria alargar a clientela, actualmente limitada, de certas categorias de produtos franceses. A assimilação destes obstáculos não tarifários às trocas far-se-á com o tempo.

Em melhores condições de prospectar o mercado inglês, os nossos exportadores podem tirar do facto diversas vantagens. Podemos citar três o reconhecimento mais vómodo das «ameaças» mal defendidas pelos produtores indígenas, a possibilidade de aceder mais facilmente aos serviços (banca, seguro, conselhos diversos) que fazem a força da economia britânica, a de se familiarizar com métodos e técnicas próximas das dos Estados Unidos.

Mercado inglês considerado como banco de ensaio do mercado americano. A evolução dos espíritos a este respeito é significativa. Há dez anos o patronato francês orquestrava de melhor vontade o tema da Inglaterra base de invasão americana do continente.

Para todas estas vantagens, às quais podemos acrescentar a especulação sobre o encarecimento difuso dos custos britânicos, em virtude da alta dos preços dos produtos alimentares submetidos ao jugo do mercado agrícola da comunitário, existem contrapartidas.

QUE ALIANÇAS?

A competição só pode revestir-se de um sentido duplo. A penetração inglesa em França, relativamente modesta como vimos, é, todavia, muito superior à corrente francesa inversa. É sobretudo devida às grandes empresas, duma «dimensão» e duma situação financeira nitidamente mais elevadas do que as dos seus homólogos franceses. Entre as primeiras duzentas empresas mundiais, cinquenta e duas têm as cores inglesas em comparação com vinte e três francesas. Considera-se em Paris que estas empresas e outras de menor envergadura, com ou sem adesão inglesa ao Mercado Comum, estão decididas a

interessar-se mais pelo mercado francês. A razão universal de que toda e qualquer empresa tem necessidade de alargar o seu mercado vem juntar-se o jogo de um efeito duplo, um de repulsão na Grã-Bretanha (disponibilidades reduzidas em mão-de-obra e clima social deteriorado, dificuldade em manter taxas de lucro elevadas), o outro de atracção em França (taxa de crescimento elevada, reserva de mão-de-obra, importância das ajudas regionais).

Outro ponto cuja importância é evidente: o das alianças industriais. Os ingleses preferirão os alemães aos franceses neste domínio? As opiniões dividem-se, temendo uns acordos anglo-alemães cujas consequências a indústria francesa teria de suportar. Os outros pensam, pelo contrário, que, perante o poderio de Alé-Reno, os ingleses preferirão aliar-se com os franceses. Os factos provarão talvez, que não havia motivo para alimentar estes pontos de vista podendo de resto a legislação antitruste europeia, animada pela prática inglesa, limitar os estragos...

exames para amanhã

ENSINO TÉCNICO

(13 de Julho — 3.ª-feira)

Matemática moderna
Comercial e Industrial

Turmas-Piloto (10 horas)

VOLUNTÁRIOS DE CACILHAS

No domingo, às 14 horas, decorrem, na Associação dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, cerimónias comemorativas do 80.º aniversário.

Serão inauguradas cinco viaturas autotâncas, duas ambulâncias e um «jeep» com atrelado. Haverá entrega de diplomas de sócio benemérito e será homenageado o 1.º comandante sr. Eduardo Alves, a quem será entregue a medalha da Ordem de Benemérita, com que foi agraciado pelo Governo.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

ALIENAÇÃO DE 2 LOTES DE TERRENO DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO, SITUADOS NO BAIRRO DE VALE DE RANES, EM ALVERCA DO RIBATEJO

Faz-se público que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, de harmonia com a deliberação da reunião ordinária de 15 de Junho de 1971, vende, em hasta pública, no dia 20 de Julho de 1971, pelas 15 horas, 2 lotes de terreno, destinados à construção de prédios de rendimento, e situados no Bairro de Vale de Ranes, em Alverca do Ribatejo, entre os lotes 51 e 67 e 9 e 10.

Base de licitação para cada lote — 350.000\$00.

As condições de alienação encontram-se na Secção de Obras deste Município, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Juntamente com o depósito provisório (20% do valor da arrematação) a efectuar no final da praça, serão cobradas as importâncias referentes ao imposto de sisa e mais encargos da hasta pública.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 22 de Junho de 1971.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Para o tornarmos preciso eliminámos o "tic-tac"



Modelo «Spaceview»

Um relógio que faz «tic-tac» pode falhar.

Porque as pequenas e delicadas peças que o fazem bater, podem deteriorar-se com o uso.

Por congelação do óleo, por exemplo. Ou por acumulação de pó.

De facto, mesmo o melhor relógio de balanço do mundo, pode variar 15 segundos por dia.

É por isso que nos abstermos de usar estes mecanismos no BULOVA ACCUTRON* electrónico.

Tornamo-lo mais simples e mais preciso.

Substituímos 26 peças móveis apenas por 12.

E a corda e a roda de balanço deram lugar a uma célula eléctrica e a um diapasão.

(O mesmo diapasão usado nos aparelhos de medição do tempo no Programa Espacial Apollo).

Estas peças contribuem decisivamente para lhe dar a hora exacta, garantida com uma tolerância máxima de 1 minuto por mês.

BULOVA ACCUTRON

O RELÓGIO ELECTRONICO COM DIAPASAO

* Marca Registrada

Este e outros modelos BULOVA ACCUTRON podem ser adquiridos nos Agentes autorizados, em Lisboa:

JOALHARIA AUREA — Rua Aurea, 89-91 ★ NASCIMENTO & PINTO, LDA. — Praça da Figueira, 4-A ★ OLIVEIRA & JACOME, LDA. — Rua da Prata, 135-137 ★ OURIVESARIA ATLANTICO, LDA. — Rua Aurea, 106-108 ★ OURIVESARIA DA ESTEFANIA — Rua Pascoal de Melo, 150-D ★ OURIVESARIA F. SOUSA TORROAIS, LDA. — Rua de S. Paulo, 106 ★ OURIVESARIA J. N. CUNHA, LDA. — Rua Aurea, 201 ★ OURIVESARIA JOAQUIM BATISTA DA SILVA — Rua de Baixos Queluz, 48 ★ OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 257 ★ OURIVESARIA PORTUGAL — Rossio, 121-122 ★ RELOJOARIA JUSTOS KNOBLICH & C. — Rua Aurea, 133 ★ RELOJOARIA MAURY — Rua Aurea, 202 ★ RELOJOARIA SUICA — Rua Aurea, 253 ★ TORRES JOALHEIROS — Rua Aurea, 255.

ARREDORES:

ALGÉS: EDMUNDO & HERLANDER, LDA. — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 72-B ★ QUELUZ: HERLANDER, DENIZ — Avenida José Elias Garcia, 75-C.



CANAL DA CRÍTICA

por MARIO CASTRIM

ARSÈNE LUPIN, COISA DE BRUXEDO!

Arsène Lupin, o ladrão elegante, acaba de fazer mais uma das suas. Incredível. Deixa-se prender à hora exacta, já prevista; deixa-se encerrar na Santé; preso, procede, por interposta pessoa, ao roubo de quadros célebres; evade-se da famosa prisão para desespego do comissário da polícia que esbugalha os belindres perante tanta audácia, tanta precisão; caso flagrante de cronometragem do sobrenatural, apoiada numa sólida organização que tem como pedra de base a linda russa branca Natacha. Essa Natacha a quem Arsène Lupin um dia, no elevador do Trianon, aliviara das pérolas. Daí nascera aquele idílio que se refastela em *édredons* e se envolve do fumo perfumado das longas, provocantes boquilha. Daí aquela eslava ternura de Natacha, revelada em epítetos que se negam ao ardor com que são atirados à face impassível de Arsène: *«É um monstro, um bolchevista...»* o ladrão sorri. Não tarda que a bela Natacha esqueça todos os azedumes e todos os medos. A ele, que nenhum cofre resiste, como poderia resistir o coração de uma condessa?

nada e irrecusavelmente missionária. O mesmo acontece no departamento S, onde a polícia acaba por ter sempre a última palavra. O mesmo acontece nos *vingadores*, onde, mais absurdo, menos absurdo, os poderes de sua majestade acabam sempre por ganhar e por K. O., no último assalto. De quando em quando, surge-nos um herói fora dessa regra, como o gatuno simpático daquela série *Ladrão, Precisa-se, Recordam-se?* Mas ainda aí, o tal gatuno simpático age em nome dos superiores interesses da Pátria e do capitalismo americano: rouba, para o Pentágono ou para a Secretaria de Estado, planos, projectos, mapas, o diabo a sete. Aí, a malandrice fica sublimada pelo espírito de missão patriótica. Outras vezes, assistimos à redenção pela chalaça, pela palhaçada, como no caso do *olho viro*: a crónica da espionagem não aparece com todo o peso de uma crítica seriamente demolidora, antes se deixa afogar pelo chaladismo do *Get Smart*.

episódio, o gatuno tudo arrisga para castigar outro que se fizera passar por Lupin e roubar títulos de crédito públicos. «Arsène Lupin — declara enfaticamente — não rouba a Nação...»

Proponho aos meus leitores este jogo apaixonante de seguir a trajectória, a posição, o significado destes heróis da Televisão. Matéria muito menos fútil do que parece à primeira vista.

PARVOÍCE, NÃO INTELIGÊNCIA, SIM

Resolveu a televisão portuguesa transferir para o segundo canal as reportagens da volta à França. Isto contraria a decisão, tantas vezes manifestada, de ir ao encontro das preferências dos telespectadores. Sendo o ciclismo, como na realidade é, um dos espectáculos desportivos mais populares entre nós, geria de aceitar, como mais razoável, a sua inclusão no canal de maior audiência. Isto parece contrariar o desejo manifestado pela

crítica de ver o segundo canal provido de programação diferenciada; ou parece haver o perigo de se desejar, para o segundo canal, uma programação de escola. Além de que aparece como nítida a intenção da RTP de realizar, aos olhos do público, a actividade do segundo canal e justificar, assim, a sua captação que muitos telespectadores julgarão (ou julgariam) desnecessária.

Mas não. Ainda se compreenderia que a RTP pretendesse vender bem o segundo canal se a possibilidade de opção fosse geral no país. Não é. Ainda em Setembro próximo, apenas 60 por cento da população portuguesa, ficará coberta. Conforme as palavras do responsável máximo da RTP *«a cobertura completa do país com a 2.ª cadeia é muito dispendiosa. Portanto, demorará alguns anos a ser executada»*. Será, por conseguinte, de aceitar uma decisão que condena a não fruição do espectáculo desportivo uma tão grande parte da população portuguesa que não se encontra em situação de optar?

Pois a reportagem de ontem. Com toda aquela gente nossa conhecida de ouvido ou de pedacinhos doutras reportagens. Ali ao

(Continua na 18.ª página)

A REGRA DO HERÓI LIMPO

A televisão oferece aos seus milhões de consumidores uma regra de herói: o defensor da ordem e da lei. Os livros, na sua limitada circulação, podem dar-se ao luxo de criar heróis bandidos, heróis-ladrões, heróis-fora-do-circuito honesto. Os livros são a expressão de uma liberdade individual criadora a que a televisão não pode aceder. Ela é a expressão máxima do poder da classe que dirige a sociedade. Como tal, não é natural que possa ser usada pelo poder contra o próprio poder no domínio candente dos mitos.

Sem nos alongarmos na alameda dos heróis, verifica-se como todos eles estão ao serviço da ideologia oficial, das necessidades ditadas nacionais ou das forças socialmente dominadoras. Nas «missões impossíveis» os heróis dão sempre aos Estados Unidos a vitória nos campos atormentados da guerra fria; os *incorruptíveis* dominam sempre os traficantes da ilegalidade; as *brigadas especiais* combatem sempre com êxito os criminosos, dão às forças defensoras da ordem uma face ilumi-

Pois com Arsène Lupin assistimos a uma quase excepção a esta regra televisiva do herói limpo. Eis-nos diante de episódios em que a polícia nunca leva a melhor, vencida pela arteirice de um gatuno genial. Na série, os agentes da autoridade são apresentados sempre com um aspecto pesadamente ridículo: mostram-se confiantes nos seus métodos e na sua força quando o telespectador já sabe que Lupin lhes pregou a partida...

É evidente que a polícia francesa é uma instituição poderosa e pode dar-se ao luxo de sofrer, sem quaisquer consequências, estas beliscaduras ingenuas. No fundo, este Arsène Lupin é o sonho envergonhado, a desforra, ao nível da ficção, de tantas peias e entraves numa sociedade tão fortemente repressiva. Com Arsène Lupin, sonhar é fácil — já que, ao mesmo Arsène Lupin, é impossível passar da ficção para a realidade...

Nem no puro domínio da ficção, porém, importa manter a perigosa ambiguidade. A caça ao mito, a mentalização do mito, não poupou este Arsène Lupin. Assim, vemos-lo a conseguir vitórias sobre as forças da ordem mas não sobre a ordem. Logo no primeiro

SONHAR É FÁCIL...

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — As 16: Notícias; 16 e 05: Programa da Juventude; 17 e 30: «Falcão», Programa Juvenil, por Odette de

CAMINHOS-DE-FERRO LEILÃO

Em 26 do mês de Julho e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Jardim), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisa-se os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando a Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Promoção do Tráfego — Escritório de Reclamações (Rua Victor Cordon, n.º 45 — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 23 daquele mês, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão ainda afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Saint-Maurice; 18 e 05: Música sem palavras; 19 e 10: Música portuguesa; 19 e 40: Debate desportivo; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Interlúdio: O pianista, Charlie Mackenzie; 20 e 30: 24.º Episódio do Folhetim: «Duas Vidas — Um destino»; 20 e 51: O pianista: Roger Williams; 21: Momento 71; 21 e 20: Grande desfile; 22: O Homem e a Sociedade, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Fados, por Saudade dos Santos; 23 e 05: Escape; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano — As 16: 1.º Acto da ópera «O Cavaleiro da Rosa» (Strauss); 17 e 15: Quarteto n.º 8, op. 79 (Wellesz); 17 e 30: Música de tecla; 18: Antologia Sonora; 19 e 30: Música Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de Bach; 20 e 35: Ciclo de Melodias; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Porto; 23: A Voz da Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa este reofónico — MF 2 — As 21: O quarteto 111; 21 e 12: «Sax à Gogo», por James Last Band; 21 e 20: Recordando... Nat King Cole; 21 e 30: Melodias por orquestras; 21 e 45: Conjuntos ligeiros; 22: Noite de ópera: «Parsifal» (Wagner), Cantores, Coro e Orquestra do Festival de Bayreuth, sob a direcção de Hans Knappertsbusch; 1: Junção com o 1.º programa

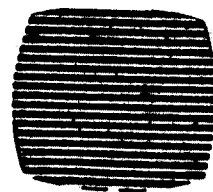
RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Contraponto; 19

e 30: Rádio Jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande rãdo; 0 e 02: «P. B. X.» 2. A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talmã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 20: Nota de abertura e noticiário; Vértice (cont.); 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gó-Gó; 0 e 02: Em órbita; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

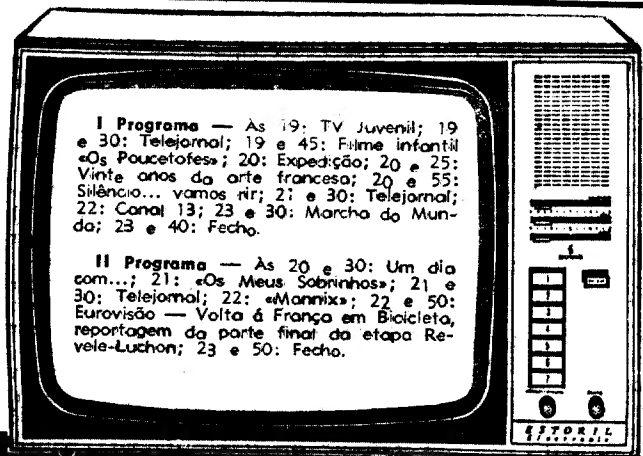
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Dirige o ritmo; 19 e 30: Estúdio 64; 20 e 10: Noite da o dia; 21 e 05: Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de...; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 05: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: O Arouto da Verdade; 23 e 18: Clube da Juventude.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 168 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 11 às 17: Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 11 e das 19 e 30 às 22: Rádio Voz de Lisboa — Das 17 às 19 e 30 e das 22 e 2.



TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

AMANHÃ — I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série («Flipper»); 14: Fronteiras do amanhã, 14 e 15: Logo à noite — cartaz dos programas; 14 e 20: Fecho. 2.º período — As 19: Abertura e série juvenil («Poly»); 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Filme infantil («Os Poucetofes»); 20: Sangue na estrada — apresentação de Filipe Nogueira; 20 e 30: Portugal além da Europa — um programa da Agência Geral do Ultramar; 21: TV Clube — com a participação de Saskia e Serge, realização de Alfredo Tropa; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição (incluindo o Boletim Meteorológico); 22: Noite de cinema («Planeta Maldito»); 23 e 50: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: Carta de Espanha, 21: Filme de série («Flipper»); 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Foi êxito na TV («O Santo»); 22 e 50: Eurovisão — Volta à França em Bicicleta, reportagem da parte final da etapa Neuchon-Superbagnères; 23 e 20: Fecho.

TUDOR

pilhas para tudo...



«A MÁ QUALIDADE DO PÃO TAMBÉM PREOCUPA A I. G. A. E. QUE ANUNCIA INTERVENÇÃO ENÉRGICA»

A propósito do que publicamos, com o título em epígrafe, recebemos um ofício do sr. coronel A. Armando Lopes, delegado do I. N. P. do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, cujo texto transcrevemos na íntegra:

«Tendo o jornal da ilustre direcção de V. Ex.^a inserido uma nota da Inspeção-Geral das Actividades Económicas sob o título: «A má qualidade do pão também preocupa a I. G. A. E. que anuncia intervenção enérgica» em que é mencionado o signatário, tenho a honra de solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

A transcrição parcelar da circular-geral n.º 8 brunca-lhe patentemente o sentido.

Na mesma circular houve o propósito de dar alguns conselhos e instruções à indústria de panificação no sentido de, mesmo a partir de «farinhas fracas» conseguir a produção de um bom pão.

Cóisa diferente é querer exigir-se de uma indústria, como pode deduzir-se da nota da I. G. A. E., a produção de bom pão sempre com «farinhas fracas».

A produção sistemática de «farinhas fracas» constitui um ilícito como a produção de mau pão.

O texto da citada circular, cuja transcrição se tornava necessário para a sua compreensão íntegra, era o seguinte:

«A — Ouvimos argumentar, muito frequentemente:

1. Que a má qualidade do pão apresentado por grande maioria de industriais de panificação, é consequência de «farinhas fracas» com que, obrigatoriamente, são abastecidos;

2. Que a indústria de panificação não são entregues farinhas com características homogêneas o que prejudica a apresentação normal de um tipo regular de pão;

3. Que não é facultado ao

«Diário de Lisboa»

Ao assumir o cargo de director do Colégio Militar, o brigadeiro Américo Frazão enviou uma amável carta de cumprimentos ao director do «Diário de Lisboa».

industrial o direito de opção do fornecedor.

B — Devemos esclarecer, a bem da indústria e em concordância com as directivas governamentais:

1. Os progressos já há muito verificados na natureza dos equipamentos, nos produtos utilizados na panificação e as actuais normas de fabrico requerem de todos os interessados na manutenção da sua indústria e no aumento progressivo do seu prestígio, uma colaboração intensiva em prol do bem-estar social e determina-lhes, consequentemente, o conhecimento perfeito das respectivas funções profissionais;

2. A base essencial dum pão fabricado, saboroso e digestível assenta na fermentação das massas e na cozedura, operações que actualmente e na generalidade não estão a ser consideradas;

3. O industrial tem por dever controlar ou acompanhar a fermentação das massas. Só as deve trabalhar quando estiverem suficientemente aprontadas;

4. A má cozedura é uma característica fundamental da baixa qualidade do pão, dado que é pela acção do forno que as massas fermentadas se transformam em pão sempre saboroso e com bom aspecto.

O calor do forno dá a cor de uma coloração agradável desejada e modifica a estrutura do miolo, abrindo os respectivos alvéolos. O pão, então, apresentado á venda surgirá com as características de bom aspecto, gosto excelente e fácil digestibilidade a bem da saúde do consumidor;

5. O industrial tem de ter confiança absoluta nas entidades governamentais, sempre atentas ao problema do pão. O conceito arraigado da máxima obtenção de lucros na comercialização, contra a apresentação dum pão mal fabricado tem de ser banido. Só ele justifica a tão apregoada «concorrência desleal», que, quanto a nós, tem o significado da opção do público por um produto melhor fabricado;

6. O regime cerealífero actual exige que o pão seja de boa qualidade, tanto no que respeita ao de preço tabelado como ao autorizado a preço livre. As denominadas «farinhas fracas» são susceptíveis de produzir bom pão desde que sejam acatadas as regras e

conselhos que nos permitimos enunciar;

7. Desta forma decidimos dirigir o nosso apelo a todos os industriais, mormente aos que desempenham missões de gerência no sentido dum verdadeiro progresso industrial, numa compreensão entusiástica pelo bem comum e para que todos possamos, como elementos responsáveis, continuar a acreditar que perdura a tradição secular de que a indústria de panificação deve querer continuar a orgulhar-se.»

Normalizado o trânsito na Avenida 28 de Maio

Concluídas as obras (coercivas) do prédio de gaveto da Avenida 28 de Maio, foi restabelecido o trânsito na faixa norte daquela artéria, no troço compreendido entre o Campo Grande e a Av. 5 de Outubro.

Como por várias vezes dissemos, aquele prédio foi seriamente danificado pelo tremor de terra de Fevereiro de 1969, o que levou a fechar ao trânsito a referida faixa da Avenida 28 de Maio. Desde logo se concluiu que o prédio precisava de obras de conservação, mas o tempo foi passando, o senhorio recusou-se a fazer as obras e o trânsito continuou cada vez mais «condicionado». Até que a Câmara Municipal providenciou para que as obras fossem levadas a efeito por sua conta, entregando a empreitada a um construtor.

As obras importaram em mais de mil contos, começaram em fins de Janeiro deste ano e terminaram há dias. Como então se disse, no final, a Câmara apresenta a conta ao proprietário do prédio e se este a não satisfizer, o caso é entregue às execuções fiscais.

Seja como for, as obras (coercivas) terminaram e o trânsito foi restabelecido há três dias, para alívio dos automobilistas e peões que utilizam aquela artéria. Mas não pode deixar de recordar-se que foram mais de dois anos de trânsito condicionado. Alguns automobilistas, habituados ao longo deste tempo todo, ainda se enganam, apesar do sinal de proibição colocado á entrada da faixa sul da artéria.



Este é o prédio da Av. 28 de Maio que ficou danificado pelo tremor de terra de Fevereiro de 1969. As obras coercivas, que só agora terminaram, permitiram a normalização do trânsito, como a imagem documenta

A normalização do trânsito na Av. 28 de Maio veio resolver alguns problemas naquela zona. Outros problemas, porém, aguardam solução.

O quebra-cabeças que a «Rotunda da Guerra Peninsular» constitui, tanto para automobilistas como para os agentes da P. S. P. que ali prestam serviço, foi já referido no nosso jornal. Para além do grande movimento de veículos nas «horas de ponta»

várias circunstâncias têm complicado ultimamente o problema. Salientam-se, de entre elas (as obras para alargamento da estação de Entrecampos do Metropolitano e a construção do viaduto sobre a Av. da República).

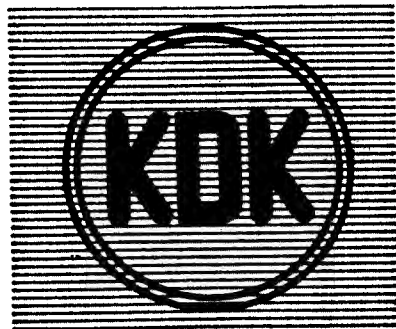
Quando ao Metropolitano: parece que as obras vão no fim, sendo de prever para um futuro mais ou menos próximo o desaparecimento da vedação (de cimento) que es-

trangula a Avenida. Da Divisão de Obras do Metropolitano, contudo, não arriscam datas, limitando-se a dizer que a obra «está próxima do fim».

Quanto ao viaduto sobre a Avenida da República: quem ali passa diariamente fica com a impressão de que as obras se processam a ritmo demasiado lento e compara com o viaduto no topo norte do Campo Grande onde (pelo menos aparentemente) se trabalha com mais velocidade.

BRASA FRESCA
PARA TODOS OS
CANTOS DO MUNDO

VENTOINHAS
ELÉCTRICAS



AS MAIS POPULARES VENTOINHAS
DO MUNDO

KDK - A PRIMEIRA COMPANHIA NO JAPÃO A
FABRICAR VENTOINHAS ELÉCTRICAS

A «KDK» continua a ser o maior produtor mundial de ventoinhas eléctricas. Posição essa, conquistada pela sua experiência e programas de desenvolvimento tecnológico.

O sistema de oscilação automática, o poderoso motor condensador e as «pás» em K, inventadas pela «KDK», ganharam reputação em todo o mundo. A «KDK», produz — por muitas razões — uma ventoinha em cada três segundos, e exporta-as para 150 países de todas as partes do mundo.

KDK apresenta o sensacional modelo
KDK-SIXTY ELECTRO SUPER DELUXE

(40cm)
OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA COMPLETA
MOTOR CONDENSADOR
RELÓGIO COMPLETO INCORPORADO
CONTROLE ELECTRÓNICO PARA
ELIMINAR RUÍDOS (SOLID STATE)
LUZ NOCTURNA
CONTROLE DO ÂNGULO DE OSCILAÇÃO
PÁS METÁLICAS
GRELHAS CROMADAS
PÁS EM COR DOURADA

KDK CONTROLA PARA SI A BRISA MAIS AGRAVÁVEL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

A.C. LIMA & GODINHO, Lda

LARGO FREI LUIS DE SOUSA, 10 - D (Alvalade) - LISBOA 5

Telefs. P. P. C.: 71 81 31/4 linhas

FILIAL NO PORTO:

RUA DA ALEGRIA, 139 — TELEFONE 3 23 52

BOM APETITE

**restaurante
arameiro**
LISBOA
Restauradores
Trav. S. Antão, 21
PRÉMIO DO S. N. I.

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
ENSOPADO VITELA
C/ ERVILHAS
Encerrado aos domingos

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos
directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

FELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211

JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(M/15 anos)

Parque automóvel privativo

Premiado pelo SN

ATÉ À DATA DO SORTEIO (DIA 26) AINDA ESTÁ A TEMPO DE PARTICIPAR

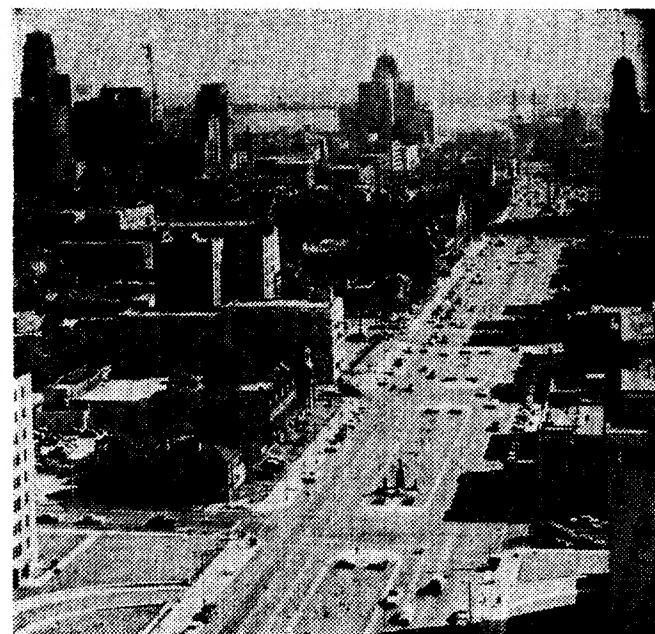
Dispõe ainda de duas semanas para completar a sua colecção de «cabeçalhos». São exactamente duas semanas que nos separam do dia marcado para o sorteio da segunda fase da iniciativa com que o «Diário de Lisboa» assinala a comemoração do seu cinquentenário. É exactamente a 26 do corrente que se realiza o

para entrar na posse de um dos prémios, no caso de ser contemplado em sorteio. Verifique, pois, se a sua colecção de «cabeçalhos» está completa — de 7 de Abril findo a 7 de Julho corrente, com uma margem de faltas autorizada de cinco exemplares por cada mês de publicação. Qualquer número de

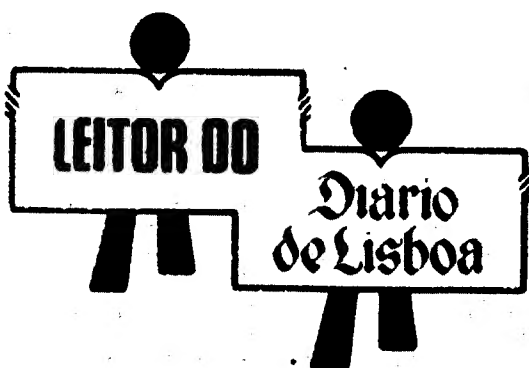
leitores da província devem remeter a importância total dos exemplares pretendidos (à razão de 1\$50 por exemplar), em cheque, vale ou selos de correio, dirigindo-a ao serviço de assinaturas do «Diário de Lisboa»: Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1 a sua solicitação e o número de exemplares pretendidos.

Insistimos: é absolutamente indispensável ter completa a colecção de «cabeçalhos»

(com a margem de faltas autorizada). A verificação será feita após o sorteio por um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde o leitor reside. Se a colecção de «cabeçalhos» não estiver completa, isto é, com o número mínimo de exemplares exigido, será o suficiente para o prémio ficar ao alcance do leitor-suplente que para o efeito foi apurado em sorteio.



Toronto, uma das grandes cidades canadianas. Leitores do «Diário de Lisboa», em aviões da Canadian Pacific terão oportunidade de visitar Toronto, Montreal e as famosas Cataratas do Niagara.



sorteio dos magníficos prémios instituídos para os leitores participantes, que se contam por muitos milhares espalhados por todos os pontos do País.

Até ao dia 26 pode completar, portanto, a sua colecção de «cabeçalhos», indispensável

exemplares pode ser conseguido (muito facilmente) na Rua Castilho, 185-1.º ou na Rua Luz Soriano, 17. Isto para os leitores de Lisboa, que a esses serviços do nosso jornal se podem dirigir dentro dentro das horas normais do expediente. Os

JORNAIS ATRASADOS

- Os leitores, residentes em Lisboa, que pretendam jornais atrasados e não os consigam nos vendedores habituais, podem adquiri-los na Rua Castilho, 185, 1.º e na Rua Luz Soriano, 17, das 9 e 30 às 12 e 30 e das 14 e 30 às 18 e 30, excepto aos sábados, em que o horário é das 9 e 30 às 13.
- Os leitores que morem fora de Lisboa podem dirigir-se por carta à Rua Castilho, 185, 1.º, enviando o valor dos jornais desejados, pelo correio, podendo fazê-lo por cheque, selos ou vale do correio.

O CASO DA HERANÇA SOMMER

Prosseguiu no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, o julgamento do caso da herança Sommer. Reaberta a sessão — a 158.ª — o corregedor dr. Bernardino de Sousa, ditou para a acta um despacho do colectivo, relacionado com os conteúdos dos requerimentos apresentados pelos advogados drs. Proença de Carvalho e Manuel João da Palma Carlos, os quais, segundo o tribunal, produziram incidentes estranhos e anormais no andamento do processo, pelo que condenou o dr. Proença de Carvalho, no pagamento de 500 escudos de imposto de justiça, e em igual pena o réu revel António Champalimaud.

Em seguida foi pedida a palavra pelo dr. Palma Carlos, que disse não se conformar com um despacho proferido, quanto ao requerimento constante de folhas 13 052 dos autos, pelo que, de tal despacho, declarou desde já interpor recurso para o tribunal da Relação de Lisboa, requerendo que tal recurso seja aceite, logo que se mostre pago o imposto de justiça devido pela sua respectiva interposição. Esclarece que, no âmbito do recurso, se acha compreendida a decretada condenação de imposto de justiça, do réu que nele, e no recorrido despacho, foi condenado a pagá-lo.

Acto contínuo, o corregedor dr. Bernardino de Sousa proferiu o seguinte despacho: «O tribunal admite o recurso interposto, nos termos do art.º 658, do Código do Processo Penal, ou seja, a subida final e com efeito devolutivo.»

Foi dada, depois a palavra ao dr. Antero Dinis, adjunto do Procurador da República, para continuar a instar a testemunha Hermenegildo Wagner.

A instância do dr. Antero Dinis visou especialmente a confirmação das declarações prestadas na sessão anterior, as quais, aqui e além, foram um pouco mais pormenorizadas. Acerca da inspecção às contas da Transformal, a testemunha voltou a confirmar, também, as declarações do dia anterior, voltando a dizer que foi em Setembro de 1956, que fez tal exame, e que na sede da sociedade, em Lisboa, só encontrou as duas anomalias que já anteriormente referira.

Depois de breve interrupção, voltou a ser dada a palavra ao adjunto do Procurador da República, que pediu esclarecimentos relacionados com as afirmações da testemunha Francisco Graça, a qual, quando ouvida em sessões anteriores, declarou ao tribunal que o Wagner, em Junho ou Julho

de 1957, lhe havia falado do resultado do seu exame por si efectuado e escrita da Transformal, o que é absolutamente falso, segundo afirmou o Wagner, na audiência de ontem.

Depois de o dr. Antero Dinis ter dado por concluído o seu interrogatório, a testemunha passou a ser instada pelo presidente do tribunal. Após ter esclarecido matérias relacionadas com o réu Henrique Champalimaud, especialmente, sobre se encontrou ou não, quando da sua inspecção à escrita da Transformal, vales feitos pelo réu Henrique, na caixa da sede da empresa em Lisboa, respondeu com rigor que não, pois apenas encontrara os dois documentos a que já fizera referência.

A novas perguntas do dr. Bernardino de Sousa disse: «Estes tipos dizem mentiras e querem deixar-me mal.» Depois, ainda a propósito destas afirmações, informou o tribunal de que tinha em sua casa uma cópia ou uns apontamentos, relacionados com o exame que fizera à Transformal. No momento, o dr. Palma Carlos exibiu aos juizes uma cópia do documento. Entretanto dada a insistência da testemunha de que tinha em casa apontamentos relacionados com o referido exame, o corregedor Bernardino de Sousa ordenou uma diligência imediata, pelo que a testemunha foi à sua residência, acompanhado do presidente do colectivo e do assessor, dr. Marques Cordelro.



o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo, 60\$00. Rua das Taipas, 14. Tel. 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal. Encerra aos domingos.

Consumo mínimo, 90\$00. Beco dos Cortumes, 10. Tel. 860816.

TIMPANAS

Cantam: Trino Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira.

Canções do Minho por Quim Barreiros. Cons. mín., 61\$50 (taxas incl.). Rua Gilberto Rolz, 24. Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alípio Carvalho. Tocam: Jaime Santos e An-

tónio Proença. Danças regionais por conjunto privativo. Rua «Diário de Notícias», 107. Tel. 328307. Consumo mínimo: 60\$00. Encerra aos domingos.

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Norte, 91. Tel. 30095-28713.

Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amado, Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Tocam: Liberto Conde Américo Silva e Victor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos. Encerra às 2.ª-feiras. Consumo mínimo: 70\$00. Rua do

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telef.: 264521-264526-264596-264621-264946.

ADAGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Soul e Underground. Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. Rua Carlos dos Reis, 51-A. Tel. 775695.

AMILA

Marão e s/ Conjunto. Avenida Duque de Loulé, 69. Tel. 534117. Matinées todos os dias. Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas. Música constante. Calçada Marquês de Abrantes, 64-66. Tel. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel. 861633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira. Aberto até às 5 da madrugada. Rua da Trindade, 9. Tel. 327109. Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa.

Música constante. Av. Marechal Carmona. Tel. 367136. Encerra às 3 horas.

MAXIME

Conjuntos. Reacção e Maximiliano. «Show» turístico. Variedades internacionais. Praça da Alegria, 58. Tel. 55366.

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Tel. 48384. Conj. Hélder Reis. Encerra aos domingos.

a fuma
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38d
(à duque de loulé)
534466 561949

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER. Ave-

nida Duque de Loulé, 73. Telet. 530171.

BATACLAM

Rua Ramalho Ortigão, 39-A. Tel. 560430.

BAR: Aberto das 19.00 às 3.30 h. DISC: Aberto das 22.00 às 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA. ENCERRADO AOS DOMINGOS.



OPERARIOS DOS ESTALEIROS NAVAIS do Sul da Inglaterra conversam amigavelmente com um polícia quando, em Londres, se dirigiam para Trafalgar Square

Teresa Rosa d'Oliveira poeta e «copy-writer» fala-nos da publicidade em Moçambique

Teresa Rosa d'Oliveira, poeta, pintora, actriz tem já, embora muito jovem, um passado na vida cultural de Moçambique. A sua personalidade original, a graça insólita dos seus «botiques», a qualidade dos seus desenhos, planos de leveza, ironia, imaginação, impuseram-na como figura de ponta de uma vanguarda não desincarnada socialmente. Companheira de Craveirinha, Nogar, Rui Knopfli, Teresa Rosa d'Oliveira é da geração de Luís Bernardo Honwana, pois conta pouco mais de 25 anos. Foi, aliás, como redactora

de publicidade (da Inter-Agência Internacional de Publicidade) que veio a Lisboa, a fim de participar no 22.º Congresso da I. A. A. (por acaso, ou não, não havia mais «cops» do ultramar presentes) e, simultaneamente, no Seminário de Publicidade realizado pelo Clube Português dos Publicitários.

Interrogada sobre o panorama actual da publicidade em Moçambique, respondeu:

— Em publicidade, quanto mais entro dentro dela, mais a acho vasta. No entanto, e pelo que me foi dado observar, a publicidade moçambicana (com poucos anos de existência) não está tão afastada da publicidade daqui como a maior parte dos meus colegas metropolitanos imagina. Claro, que estamos em África, o mercado é diferente em muitos aspectos e muito há a fazer para se atingir um conhecimento mais justo nas camadas mais amplas da população. Moçambique conta com cerca de 8 milhões de habitantes e o seu mercado de consumo tem características próprias. Vejo-o sob dois aspectos: quantitativo (real e futuro) todo o núcleo populacional; e qualitativo (actual). A este poderia acrescentar aspectos de natureza psicológica; comportamento e carácter sociológico, os quais variam quase de região para região.

Como um publicitário, a meu ver, está ao serviço do consumidor e não do produtor, os nossos objectivos são, como em qualquer agência de publicidade, esclarecer e elucidar o consumidor, assegurando uma maior liberdade de escolha sobre o produto. — Que impressão te deixou o Congresso da I. A. A.?

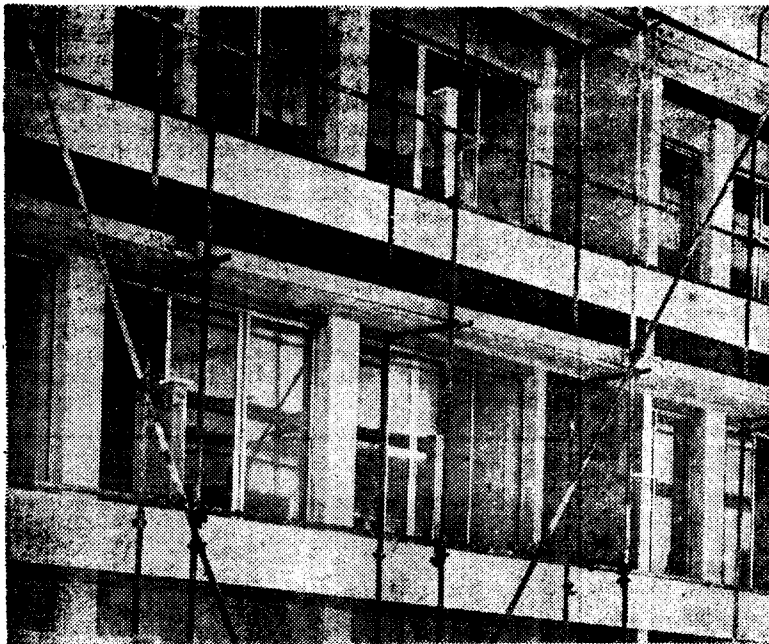
— O Congresso da I. A. A. correu da melhor forma, quer no aspecto social, quer no aspecto técnico propriamente dito; e muito veio a contribuir para elevar o nível publicitário como meio de comunicação, análise da informação, tendo ainda facilitado a troca franca de opiniões e experiências entre profissionais do mesmo ofício.

Teresa Rosa d'Oliveira confessa-nos que, solicitada pela sua profissão, que é terrivelmente absorvente, tem nos últimos tempos abandonado a poesia (apenas algumas linhas, alguns rabiscos). Em compensação, tem pintado bastante.

— Continuas ligada ao teatro?

— Pertencço ao TALM (Teatro de Amadores de Lourenço Marques) e já representei a personagem de Idalina em «O Barão», de Luís de Sttau Monteiro (adaptação da novela de Branquinho da Fonseca); fui a Martirio de «A Casa de Bernarda Alba» e a Mu-

CIN não a faz apenas mais bonita. Protege-a!



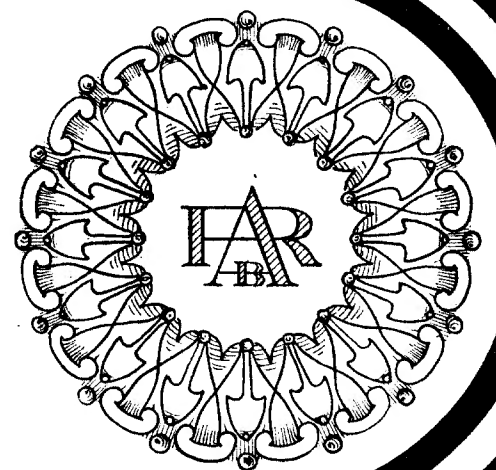
Sabemos como a côr é importante numa casa

mas sabemos também como é importante a sua protecção, o emprego de produtos de qualidade que assegurem uma conservação económica e duradoira. Por isso, as tintas CIN são as preferidas em todos os tipos de construção, porque CIN pinta e protege.



CIN pinta... e protege!

Os serviços técnicos da CIN prestam a assistência necessária à aplicação de todos os seus produtos em qualquer ponto do País.



AUGUSTINE

TERESA ROSA
D'OLIVEIRA

O guarda do Museu de Beja que matou um fiel à sabrada esteve já internado num hospital psiquiátrico

BEJA, 12 — Não foram ainda esclarecidas as causas que levaram o guarda do Museu Militar desta cidade, Manuel Pires de Oliveira, de 58 anos, casado, da Vila Nova de Barrion, a assassinar com um velho sabre, o fiel do mesmo museu, Jorge Morais Ferreira Escórcio de Quental e Almeida, de 48 anos, viuvo, natural de Benavente.

Ao que se diz, desde há meses que se vinham acentuando desavenças entre os dois, por motivos de serviço. Sabe-se, porém, que o assassino (antigo guarda da P. S. P., agora na situação de reforma) apresenta por vezes sintomas de perturbação mental e esteve, há anos, internado num hospital de Lisboa, em tratamento psiquiátrico. Manuel Pires de Oliveira fora guarda da Piscina Municipal, onde tentou agredir um colega, o que motivou a sua transferência para o museu.

O assassinio ocorreu numa das dependências do museu. Alarmado pelos gritos da vítima, outro guarda, João da Glória, encontrou o fiel com o tórax trespassado por um sabre, a esvaír-se em sangue. A vítima foi transportada pa-

ra o Hospital da Misericórdia, onde veio a morrer.

Após a agressão, o guarda Manuel Pires de Oliveira destruiu as vitrinas e diversos objectos expostos. Depois fechou-se numa dependência onde queimou diversos documentos antigos, tendo sido necessária a presença dos bombeiros.

O fiel era geralmente considerado e deixa três filhos menores. O guarda foi preso pela P. S. P. que investiga as circunstâncias em que se deu o assassinato.

SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

O sr. dr. João de Matos, juiz de direito de 1.ª classe, exercendo actualmente e em comissão de serviço as funções de presidente do Tribunal de 2.ª Instância das Contribuições e Impostos foi nomeado, em comissão permanente de serviço, conselheiro da Secção Aduaneira do Supremo Tribunal Administrativo, na vaga resultante da aposentação do conselheiro sr. dr. Honório José Barbosa.

ora diga-nos...

— Quantas vezes vai, por mês, ao cinema?

Quem vai ao cinema? Vai quem pode. Vai quem pode e gosta. Vai quem pode, gosta e quer. Afinal, quantas vezes por mês vai ao cinema?



— Vou por anibas as razões.

● Outro jovem, Artur da Luz Lopes, e paquete, foi o segundo dos aborçados. A nossa pergunta declarou:

— Vou três vezes por mês.

— A tarde ou à noite?

— A noite.

— Domingos ou semana?

A semana.



— E que filmes prefere? — Coboladas.

● O último dos entrevistados, o sr. Acácio Barreira, tipógrafo, disse-nos:

— Normalmente costumo ir ao cinema uma vez por semana. Quatro por mês.

— Vai ao cinema só para se divertir?

— Nem só. Bem vê, há filmes que são úteis e de cujas histórias se aproveita alguma coisa.



● Em primeiro lugar respondeu-nos José Ramos Pires Manso, estudante do segundo ano de Económicas, que disse:

— Uma vez por semana, ou duas no máximo.

— Acha caro o cinema?

— Não. Acho que está razoável.

— Vai ao cinema só para se divertir ou também por questões de cultura?

Ganhe mais fama com NIKON!

participando no CONCURSO
FOTOGRAFICO INTERNACIONAL

Nikon

Eis uma oportunidade para todos os possuidores de NIKON ganharem classe e reputação internacionais. Procuramos uma senhora ou um cavalheiro que faça a mais bela fotografia do Mundo, usando a melhor câmara fotográfica do Mundo — a NIKON. Os triunfadores obterão larga publicidade internacional para os seus trabalhos, que serão previamente seleccionados por um Júri constituído pelos melhores fotógrafos japoneses, além da oferta de vários artigos NIKON e medalhas com os seus nomes gravados.

O Concurso está aberto a todos os possuidores de aparelhos fotográficos NIKON no mundo inteiro — amadores e profissionais.

Haverá duas categorias de trabalhos, a saber:

Fotografias a preto-e-branco.

Fotografias a cores — transparências ou impressões em papel.

Primeiros Prémios (um por categoria). Medalha de ouro gravada. Carcaça de um aparelho NIKON F ou NIKON PHOTOMIC FTN e duas objectivas NIKKOR à escolha.

Segundos Prémios (10 em cada categoria). Medalha de prata gravada. Carcaça de uma NIKKORMAT FTN e uma objectiva NIKKOR à escolha.

Terceiros Prémios (20 por categoria). Medalha de bronze gravada. Uma objectiva NIKKOR à escolha.

Menções Honrosas (40 por categoria). Medalha de bronze gravada.

O Concurso encerra em 31 de Outubro de 1971.

Peça boletins de inscrição com indicações pormenorizadas ao seu revendedor habitual NIKON.

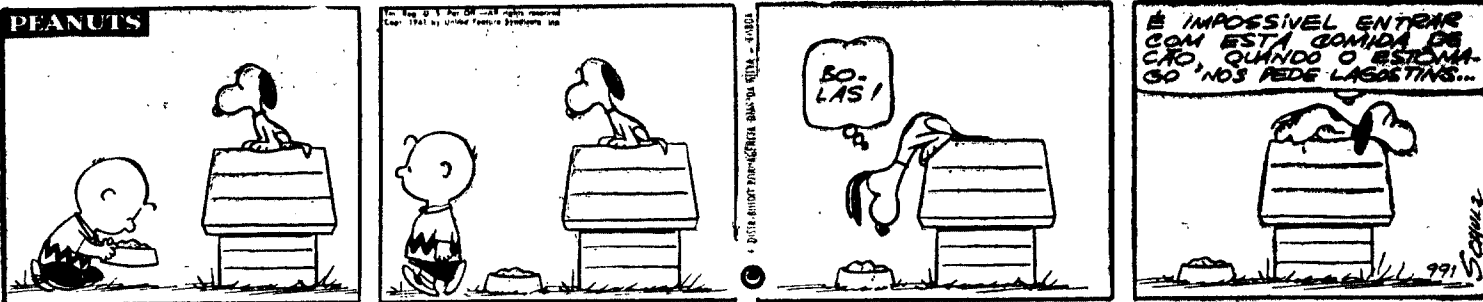
CONCURSO
FOTOGRAFICO
1971

Nikon

TEMPO • TÉCNICA
PROCESSOS SIMPLES
RAPIDEZ DE DECISÃO
UM CONCEITO NOVO
NO
ESPAÇO ECONÓMICO

REIS & CIA. BANQUEIROS

PEANUTS



OS PEANUTS

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Julho de 1941 publicava:

«CAIRO, 12 — Anunciou-se, cerca do meio-dia, que os generais Wilson e Dentz, respectivamente, comandantes-chefes das forças imperiais britânicas que lutam na Síria e das tropas de Vichy, resolveram cessar as hostilidades em toda a Síria a partir da 1 hora da manhã de hoje.

«O general Dentz, acompanhado do seu Estado-Maior, atravessou as linhas britânicas às 5 horas da manhã, onde era aguardado por oficiais britânicos do Estado-Maior.

«A conferência para a assinatura do armistício na Síria realizar-se-á hoje.»

CAROL DAY

CAROL DAY
by KENNETH INNS



AVENTURAS DO TIO CARLOS

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

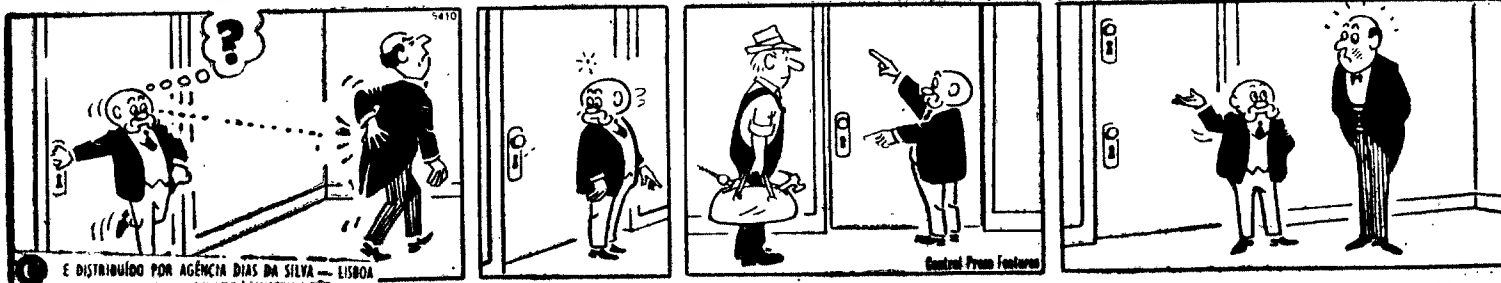
ORCOSI

Telefs. 367411/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



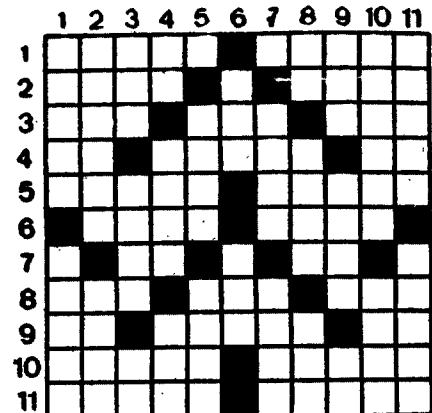
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5950

HORIZONTAIS: 1 — Natureza animal. Rio lúculo. 2 — Cantiga. Arco. 3 — Sadio Colocou. Pedra de altar. 4 — Prefixo que designa afastamento. O mesmo que macaco (pop.). Quinhentos e um em romano. 5 — Tomar a ler. Acrejite. 6 — O mesmo que signa. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional na Costa do Ouro. 7 — Ruim. Sufixo que designa estado. 8 — Interjeição designativa de admiração, cansaço. Tomba. Organização das Nações Unidas. 9 — Cântico de Manila. Demosia. Érbio (s. q.). 10 — Despacho. Lagoa na ilha de Marajó, Estado do Paraná, Brasil. 11 — Cintila Cabeça (pop.).

VERTICAIS: 1 — Unir por casamento. Pôr a embarcação em rumo. 2 — Naturais da Arábia. Árvore silvestre brasileira produtora de madeira apreciável. 3 — Curso de água natural e abundante. Cidade do Peru. Idem 4 — Em a. Rio de França. Rio da Escócia. 5 — Crisol (fig.). Educa. 6 — Acento Poder. 7 — Tira. Erguem. 8 — Seguiu. Ayallio. Reze. 9 — Nome de mulher. Pecado. Alumínio (s. q.). 10 — Dissipava. Imperador romano célebre pela sua crueldade. 11 — Freguesia do concelho de Torres Novas. Subdivisão da tribo, entre os Romanos.



Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5949

HORIZONTAIS: 1 — Acreditaram. 2 — MUITA. Reino. 3 — Orçar. Ornar. 4 — Rio. Ata. 5 — AC. Amuar. Ao. 6 — Aol. Uni. 7 — Recalado. 8 — Opior. PARRA. 9 — Ura. Eno. Rum. 10 Cone. Paga. 11 — Ásola Foras.

VERTICAIS: 1 — Amora. POUCA. 2 — Curica. Prós. 3 — Rico. Ariano. 4 — Eta. Alea. 5 — Dorem. Gré. 6 — UVA. Ni. 7 — Tropo. 8 — Aer. Ruda. Pó. 9 — Rina. Narrar. 10 — Anata. Ruga. 11 — Marão. Lamas.

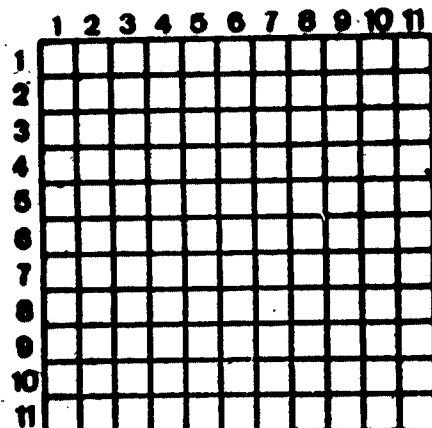
PROVERBIO — «Muita parra pouca uva».

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9793

HORIZONTAIS: 1 — Tomar amuado. Asa de brinco ou de arrecada (Agores). 2 — Fluido aeriforme. Cidade da Jugoslávia. Mil e cinquenta e um em romano. 3 — Cidade da Roménia. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 4 — Suspirar. Agusa. 5 — Reuno. Nome vulgarmente dado ao carbonato de sódio. 6 — Adicionasse. 7 — Antes de Cristo. Castas. VI. 8 — Gastes. Nível. 9 — Grande desordem. Diabo. 10 — Composição poética. Grande árvore da Índia. Sistema montanhoso de Marrocos. 11 — Irmão de Moisés. Compare.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Ilha chilena da Polinésia. 2 — Oportunidades. Filtrada. 3 — Empregamos Triturar. 4 — Defenhas. 5 — Batráquio. Nome de frutos. Boro (s. q.). 6 — Compaixão. Actínio (s. q.). Níquel (s. q.). 7 — Em partes iguais. Tostar. Deus da Lua entre os egípcios. 8 — Molestas. 9 — Estorva. Xaile das mulheres índias e persas. 10 — Prendera com eles. Ladrar. 11 — Saltério. Mulher alta e de pescoço comprido (pop.).



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9792

HORIZONTAIS: 1 — CM. Sidra. Ab. 2 — Aos. Mós. Rir. 3 — Lias. Cera. 4 — Calamidades. 5 — Ina. Eio. 6 — Asa. Aba. 7 — Sob. Pôs. Rum. 8 — Anula. Amare. 9 — Mir. Ser. Ras. 10 — Boga. Amada. 11 — Asoto. Rumas.

VERTICAIS: 1 — Calca. Samba. 2 — Moia. Aónios. 3 — Salisburgo. 4 — Sana. At. 5 — Im. Má. Passo. 6 — Doal. Fô. 7 — Rs. De. Saror. 8 — Cala. Mu. 9 — Redobram. 10 — Aire. Au. 11 — Brasa. Mesas.



O TEMPO MANTÉM-SE NA PRÓXIMA QUINZENA

Seguinte a evolução provável das condições meteorológicas nos próximos dias, segundo o S. M. N.:

O estado do tempo em Portugal continental deverá manter-se influenciado pela acção conjunta do anticiclone localizado na região dos Açores e

da depressão de origem térmica centrada na península Ibérica.

Por outro lado, o Serviço Meteorológico Nacional antevê as seguintes condições meteorológicas médias no continente até 25 do corrente:

Céu limpo ou pouco nublado.

do, com períodos matinais de muito nublado nas regiões do litoral oeste, especialmente nos primeiros dias. Possibilidade de trovoadas dispersas nas regiões do interior para norte do sistema Montejunto-Estrela.

Vento fraco ou moderado predominando do quadrante norte.

Temperatura média do ar próxima dos valores normais da época.

O SACERDOTE É UM AGENTE DE LIBERDADE E DE GRAÇA

— AFIRMA O BISPO DO PORTO

PORTO, 12 — «Meus pais: tendes muito, muito que fazer!» — Foi assim que o bispo do Porto na ordenação geral que conferiu, na Sé, a sete diáconos e quatro presbíteros terminou a sua homilia.

D. António Ferreira Gomes tratou largamente da razão de ser e do fazer do sacerdote de hoje. Partiu de um texto do livro do Deuterónimo e, passando a parábola do Bom Samaritano, segundo a narração do evangelista São Lucas, falou de dialéctica entre a lei e a liberdade, para concluir que o sacerdócio é um agente constante de liberdade e de graça.

Foram ordenados diáconos os revs. António Ferreira de Oliveira (Santa Maria de La-

mas), António de Sousa Alves (Capela — Penafiel), Domingos Ferreira de Castro e Sá (Lourosa), José Domingues Moreira (Lavra — Matosinhos), Manuel Joaquim Ribeiro (Tresouras — Baião), Camilo J. Guerreiro Felgueira (Filhos do S. C. de Jesus), e Laurindo Neto (Sociedade Missionária).

Receberam a ordem de presbíteros os revs. Manuel Moreira Gaspar (Sobrado — Valongo), Custódio Rodrigues Pinto (Padres Claretianos), José Augusto Correia de Oliveira (Padres Claretianos), frei José Gabriel Araújo Azevedo Oliveira (Mosteiro de Sinzeverga) e Fernando Marques Mendes (Diocese da Beira).

O dr. Afonso Marchueta visita o Clube Operário

O dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, visita depois de amanhã, pelas 21 e 30, a sede do Clube Operário de Futebol, a fim de presidir à sessão solene de encerramento das comemorações das bodas de ouro daquela popular colectividade do bairro da Graça.

Será prestada homenagem ao prof. Marcello Caetano, sócio n.º 12 da colectividade e feita, na presença do chefe do distrito e de outras individualidades, a entrega do diploma de sócio honorário com que o Clube Operário de Futebol, em testemunho de gratidão pelo carinho e interesse com que tem acompanhado a vida da agremiação, distinguiu o Presidente do Conselho.

DE ONTEM PARA HOJE

UM BAIRRO NA TRAFARIA

Na Trafaria foi ontem inaugurado um bairro social com a presença de diversas entidades oficiais, incluindo o subsecretário de Estado da Assistência, dr.ª D. Maria Teresa Lobo, presidente da Câmara, vereadores e dirigentes do Rotary Clube, já que o Rotary Internacional contribuiu com 600 contos para a iniciativa.

Contribuição também importante para a construção do bairro foi a dos presos da Casa de Reclusão da Trafaria, que muito trabalharam de pedreiro e carpinteiro. A cerimónia inaugural decorreu no meio de grande calor humano, apertando-se o círculo em torno da dr.ª D. Maria Teresa Lobo, já que a instalação sonora se avariou. Falaram, entre outros, o eng.º Sérgio de Medeiros, pelo Rotary Clube, o presidente da Junta de Freguesia da Trafaria sr. Fernando Manuel Ferreira Cardoso, o presidente da Câmara de Almada, dr.ª Serafim da Silva Júnior, e o subsecretário de Estado, dizendo que «se todos dermos as mãos dentro de uma perspectiva social autêntica» o problema se resolverá. Falou ainda o capitão Calado Roque, director da Casa de Reclusão da Trafaria, que afirmou: «A senhora deu-nos um grande desgosto não nos conseguindo trazer aqui o sr. Presidente do Conselho». E acrescentou ter fé «em que ele virá quando inaugurarmos mais habitações para desalojados de barracas».

NA PONTE SOBRE O LIMA

Tinha um movimento grande a ponte sobre o rio Lima, em Viana do Castelo, Domingo. Era um vaivém porquanto muitos eram os do norte que buscavam o Alto Minho e a Galiza vizinha. Outros de Espanha vinham. Em dada altura, o movimento ficou estagnado sobre a ponte, do lado de D.ª, com um autocarro, com uma excursão de S. Mamede de Infesta, foi embater ferimentos no condutor dos automóveis. sr. António de Jesus

Brandão, de 45 anos, e na excursionista D. Maria Emília da Fonseca. Fractura exposta numa perna no sr. José Ribeiro Coelho, de Parada, Paços de Ferreira, que viajava num dos automóveis, e outros ferimentos na esposa do mesmo, D. Maria de Lourdes Coelho e em dois filhos do casal, José António, de 12 anos, e Carlos Alberto, de 8. Traumatismo abdominal no dr. Manuel Sequeira que viajava no outro automóvel.

UM MORTO

Em S. Pedro das Cebolas, perto de Bragança, despistouse um automóvel conduzido pelo rev. Francisco António Pires, pároco de S. Pedro, em Bragança. Vinha de um casamento. Morreu o sr. Emídio Afonso, de 35 anos, proprietário.

PARA ANGOLA

Para uma visita a Angola, aos comandos das unidades da Força Aérea, partiu ontem o secretário de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Freire do Nascimento.

AGUAS

DE MORTE

Dia cáldo o de ontem. Domingo, dia do Senhor e do descanso. Muitos milhares de pessoas procuraram a bênção de uma fonte e o refrigerio da praia ou de um rio. E algumas onde queriam encontrar o repouso, a frescura, encontraram a morte. Assim, na Gafanha de Aquém perto de Ilhavo, morreu o estudante Joaquim Fernando Ferreira, de 13 anos, não tendo o corpo sido ainda encontrado. Na Costa da Caparica apareceu a boiar o corpo do sr. Patrício Manuel Salvador, de 39 anos, empregado no comércio. Na piscina de Espinho, ficou o pequeno Henrique da Silva Santos, de 16 anos, de Selzele, Gaia. Na Amleira, perto da Batalha, numa piscina, morreu o sr. Fernando Vale Pereira, soldado pára-quedista, de 21 anos. Finalmente no rio Douro, ficou o operário Angelo Moreira Gomes, de 19 anos, do lugar de Pé de Moura, concelho de Gondomar. Aguas frias de morte.



A PARTIR DE HOJE NOVO E GRANDIOSO ESTABELECIMENTO DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AO SEU DEPARTAMENTO

3K — MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

RUA DO CONDE DE REDONDO, 21 — LISBOA — TELEFONES 4 99 07 - 56 18 85 - 53 97 89

REPRESENTADAS:

3K. BUROMOBEL - BENSHEIM (ALEMANHA) — SECRETARIAS, ARQUIVOS, MESAS, CADEIRAS, ESTANTES, FICHEIROS.

JEAN RANGER S.A. - FRANÇA — CADEIRAS E MESAS (INDÚSTRIA HOTELEIRA, REFEITÓRIOS, COMUNIDADES, COLÉGIOS ETC.)

GF. THE GENERAL FIREPROOFING COMPANY - U.S.A. — CADEIRAS (TODOS OS FINIS)

BEKA - ITALIA — MAPLES E SOFÁS

MARVEY GUZZINI - ITALIA — CANDEEIROS • PORADA ARREDI - ITALIA — MOBILIÁRIO PARA HALL, BENGALAIROS, ETC.

COLOCAMO-NOS INTEIRAMENTE À DISPOSIÇÃO DAS EXMAS. EMPRESAS, BANCOS, INDÚSTRIA HOTELEIRA, COLÉGIOS, COMUNIDADES, ENTIDADES OFICIAIS, ETC., PARA APRESENTAÇÃO DE ORÇAMENTOS, ASSIM COMO ENVIAMOS CATÁLOGOS A PEDIDO.

3K GIBO PORTUGUESA

compre na BAIXA compre melhor

modas e confeccões

Naia

RUA DO CARMO, 45
PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

SOUZA

SEDAS, Lãs, RENDAS, ALGODÕES
E MALHAS EXTERIORES
R. GARRETT, 76 - 78

**Adão
Camiseiros**

Pronto a vestir
Fatos completos
Casacos sport
Calças sport
Verão 1971

Seus filhos vestem
melhor
Vestindo no

Adão, Juvenil
RUA AUGUSTA, N.º 240

**TÁTÁ &
RODRIGUES**

SUCRS., LDA

MODAS
E
CONFECCÕES

RUA GARRETT, 53 - 59
TELEF. 324010 - 320738

DAVID
Alfaiale

FATOS POR MEDIDA
Pronto a vestir

NOVIDADES

69, R. de S. Nicolau, 71
Telef. 326331

DUCAL

PRUDÊNCIO E PEREIRA, LDA

camiseiros
chapeleiros

Rua Aurea, 190/192 - LISBOA
Telef. 327089

Casa da Fama

96, R. Fânqueiros, 100
Telef. 872085

ALFAIATARIA
CONFECCÕES
CAMISARIA E MALHAS

**CASA
AFRICANA**

NA
PRIMAVERA
E VERÃO

ESTÃO CONNOSCO
AS MAIORES
NOVIDADES
DE VESTUÁRIO

CARLA
MODAS

GRANDE NOVIDADE
EM
MODELOS ESTRANGEIROS
SELECIONADOS

Todas
as medidas

Rua Serpa Pinto, 17
Telef. 322085 - LISBOA

**OLD
ENGLAND**

R. Augusta, 109

PRONTO A VESTIR
PARA
HOMENS E RAPAZES
HÁ MAIS DE 60 ANOS

Romano

ÚLTIMAS NOVIDADES
DA MODA MASCULINA

R. Augusta, 216
Telef. 322073 - LISBOA

LAVORES

RUA AUREA, 179 - TEL. 322303
LISBOA

ENXOVAIS PARA NOIVAS
E BEBÉS
ESPECIALIDADE EM BORDADO
À MÃO
BORDADOS CLÁSSICOS
E REGIONAIS

**LOURENÇO &
SANTOS, LDA**

Alfaiaes - Camiseiros
- Novidades

47 - A, P. dos Restauradores.
47 - B - Telef. 382570
Rua 1.º de Dezembro, 143
Telef. 327700
LISBOA

BOUTIQUE
ÚLTIMAS
NOVIDADES
VERÃO

VESTIDOS
FATOS DE BANHO
CALÇAS, TÔNICAS
ETC., ETC.

Rua S. Bernardo, 78-A
Telef. 67 30 77
Rua Serpa Pinto, 14, 1.º
Telef. 32 08 43
LISBOA

JIVAGO

CAMISEIROS
ALFAIAES
ESPECIALI-
ZADOS



R. Augusta, 125 - 127
Telef. 327228

grandes
armazéns

artigos diversos

electro
domésticos

**EDUARDO
MARTINS &
C.ª LDA.**

Rua Garrett
Calç. do Sacramento, 18

PRONTO
A VESTIR
SENHOR/
HOMEM
JUVENIL

Decorador
Perfumaria
Discoteca
Cabeleireiro
Brinquedos
Menage
Artigos de Bebê
Artigos Regionais
Malas de Viagem
Bar

GRANDES
ARMAZÉNS

do
CHIADO

GALERIA
SÃO
DOMINGOS
TRAV. NOVA S. DOMINGOS
30 - 32

MONTEIRO & JORGE, LDA.
MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
SAPATOS

Rua Augusta, 113 - 115
Telef. 326956 LISBOA

a

altamira

MOBILIÁRIO
CANDEIROS
TECIDOS EXCLUSIVOS
PARA DECORAÇÃO
Rua do Ouro, 115

**PARCERIA
A.M. PEREIRA,
LDA**

LIVREIROS - EDITORES
R. AUGUSTA, 44 - 54 - LISBOA
TELEF. 36.17.30

Editores de:
CAMILO CASTELO BRANCO
EUGENIO DE CASTRO
WENCESLAU DE MORAES
AFONSO LOPES VIEIRA
RUBEN A. MARIO BRAGA
Completo sortido de lite-
ratura de todo o género
Salão de livros infantis
FAÇA DA PARCERIA
A SUA LIVRARIA

Consulte
Guimar.

SE PRETENDE
MÓVEIS OU TECIDOS
PARA DECORAÇÃO.
183, R. DA PRATA, 187
T. 324848
RUA PALMIRA - 5 A

JOALHARIA CUNHA
(J. N. CUNHA, Lda.)

OURO • PRATAS
JÓIAS • RELÓGIOS

R. Aurea, 197-201-Telef. 320730 LISBOA

«ACLAPIL»

Extracto em ampolas tratamento
choque queda do cabelo, caspa
seborreia, cabelos anémicos

A VENDA NA

FARMÁCIA INTERNACIONAL
R. do Ouro, 228—Tel. 30203

FENÍCIA

CASA
DOS PNEUS, LD.ª

ACESSÓRIOS
de
AUTOMÓVEIS

DROGARIA
FINA

Rua da Prata, 124
LISBOA

DISCOS

Fabricantes e editores

VALENTIM DE
CARVALHO, CI SARL

Costa & Branco
1865

COFRES BALANÇAS
UTILIDADES

Últimas Novidades
R. Assunção, 75
R. Sapateiros, 136

CASA

LEONIE

CRISTAIS DE ST. LAMBERT
• DAUM • ST. LOUIS •
BOHMA • MURANO •
PORCELANAS DE CAPO DI
MONTE • MEISSEN • RO-
SANTHAL • LIMOGES •
ARTIGOS DE MENAGE •
FÂNQUEIROS

71, RUA DO CARMO, 75
TELEF. 32 45 71

ELECTRICIA
LDA.

MATERIAL ELÉCTRICO
RADIO — T. V.
CANDEIROS
ABAJURES

R. de Santa Justa, 89
Tels.: 33446 - 321221

ELETRICO/DOMESTICOS

RAIO DE LUZ LDA

TELEVISORES,
MAQUINAS DE LAVAR
LOUÇA E MAQUINAS
DE LAVAR ROUPA,
• FRIGORIFICOS,
CANDEIROS, ARTIGOS
DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES.

Rua da Prata, 141 - 143
Telf. 218186

CONCHITA FOI «RAINHA» NO ALMOÇO DE DESPEDIDA

Uma marchinha nos salões do 8.º andar do Hotel Praia-Mar, em Carcavelos, foi a sa- borosa sobremesa do almoço de despedida ontem oferecido às «teen-agers» e respectivos acompanhantes ainda em Por- tugal.

Maria Conchita Alonso, a princesa mundial recém-eleita, foi a rainha da festa, que ga- nhou sabor sul-americano. Can- tou, tocou guitarra, dançou, sorriu, confirmando (como se necessário fosse...) a justiça do prêmio.

Feliz, muito feliz, Conchita até fez dois ou três breves dis- cursos, durante o almoço. E, á despedida, beijou, com eu- cantadora espontaneidade, to- dos os empregados de mesa do restaurante do hotel.

Também muito satisfeitos, os pais da «princesa». Tão con- tentes, que a mãe de Conchi- ta, quase tão jovial como a filha, inventou duas quadras que toda a gente cantou, sobre a musica do «Abril em Portu- gal». Era assim a primeira quadra: «Semana maravillo- sa / llena de recordaciones / ¡jamás la olvidaremos / en nuestros corazones.»

Numa garrafa de Carcavelos tinto, com as assinaturas de todos os presentes recordará aos Alonsos esta vitória da fi- lha.

Ao lado da Conchita, a sr.ª D. Madalena Ruella Ramos, esposa do nosso director, dr. António Pedro Ruella Ramos, também presente, tal como Jaime Mourão Ferreira, da Bayer Portugal e um dos maiores entusiastas deste cer- tamen.

As jovens representantes dos Estados Unidos, do Equador, de Portugal, do Irão, de Mal- ta e das Filipinas, foram, além da jovem venezuelana, as restantes «teen-agers» pre- sentes. As outras já iam a ca- minho.



José Tavares — quatro mil «bonecos»



GIL DE ALMEIDA —OBRIGADO

A maioria das «teen-agers» tinha já regressado aos seus países. Mas havia ainda um agradece- mento a fazer em nome de todos quantos, ao longo de mais uma semana, viveram o ambiente inesquecível que se criou no Hotel Praia-Mar, de Carcavelos. Havia que dizer um muito obrigado a Gil de Almeida, a Manuel Alegre, director do Ho- tel, ao pessoal que se multiplicou em atenções para com as «teen» e a seus acompanhantes. Con- chita da Venezuela, a Princesa Mundial das «Teen- Agers», fez ela própria este agradecimento, após o almoço de despedida ontem realizado, interpre- tando o pensamento de todos.

Em plena estação alta, quando o serviço de um hotel daquela categoria absorve toda a acti- vidade do pessoal, as «teen-agers» e as suas comi- tivas, se por um lado provocaram ali uma autên- tica explosão de juventude e alegria, criaram também um acréscimo de trabalho a que só uma extraordinária boa vontade poderia suprir.

No Praia-Mar houve sempre sorrisos, atenções, gentilezas, ontem uma vez mais demonstradas pela administração do Hotel e pelo seu pessoal que á despedida envolveram os convidados do «Diário de Lisboa» num clima da maior simpatia. E por isso, para os seus países, em três continen- tes, as «teen-agers» levaram uma inesquecível re- cordação de Portugal e do Hotel Praia-Mar.

Em nome delas e de toda a organização do Concurso Mundial, um MUITO OBRIGADO a Gil de Almeida.

A CONFISSÃO DE CONCHITA

(Continuação da 1.ª página)

ela foi telefonar para Ca- racas a dar a notícia. De- pois tomámos uma taça de champanhe e fomos para o Hotel. Lá, foi uma noite bem passada. Fizemos um concurso (a brincar) para homens. Toquei viola. Dan- çei. Quando me fui deitar eram 4 e 30 da manhã. Es- ta va (com pletante) ex- tausta. Cai na cama e adormeci logo.

Levantei-me ao meio dia com muitas chamadas tele- fónicas. Tomei um refres- co com a portuguesa e de- pois fomos almoçar.

De manhã não me re- cordava se tinha ganho ou não. Estava confusa...

Para mim isto foi uma experiência muito boa. Co-

nheci muitas raparigas de países diferentes e a sua maneira de pensar. Em Lis- boia as pessoas foram ma- ravilhosas e nunca poderei esquecer estes dias. Era co- mo se já nos conhecesse- mos há muitos anos.

Creio que este título vai ter muita importância na minha vida. Quero ser mo- delo e isso vai abrir-me as portas para esta actividade.

Penso que mudarei de personalidade embora sei- ba que, por vezes, devido ao tipo de vida que levam, a constante mudança de «teilettes», as raparigas al- terem a sua maneira de ser. Continuarei a ser a mes- ma pessoa que gosta de fa- zer amizade com toda a gente, de ser carinhosa, de brincar, de ser feliz.

Para o ano as «Teens» estarão na Alemanha —conversa com Maria Muller editora de «Bravo» (sete milhões)

MARIA MÜLLER uma das editoras da revista alemã BRA- VO, que, no próximo ano, or- ganiza na Alemanha, o con- curso da Princesa «Teen-Agers» Internacional, falou ao «Diário de Lisboa». Explicou a razão da candidatura alemã á eleição de 1972, que, aliás, foi pretendida por um dos pa- íses sul-americanos presentes ao concurso de Lisboa — o Equador, com a forte razão de comemorar, em 1972, o 150.º aniversário da independência do país; e a Venezuela que classificou, como Princesa-71, a sua candidata Maria Con- chita.

Maria Müller, naturalmente, satisfeita pela anuência á can- didatura alemã, disse:

—No próximo ano, dada a circunstancia de a Alemanha realizar, em Munique, os Jo- gos Olímpicos, vai estar em foco. As atenções de todo o mundo — afirmou — conver- ger para o nosso país. É, por- tanto, lógico que um progra- ma tão cativante como a elei- ção da Princesa das «teen-agers» faça a sua carreira a par de um interesse que põe os olhos de todo o Mundo na Ale- manha. Assim o entendemos e, por isso, levámos por dian- te a nossa candidatura, aliás, aceita pela organização inter- nacional.

BERLIM — ZONA OESTE

Maria Müller, além disso, tem pelo seu lado a razão de a sua revista, a «Bravo», domi- nar, pelo menos, três países: além da Alemanha, a Áustria e a Suíça. Foi a «Bravo» quem patrocinou a vinda a Lisboa de Evelyn Jorg, Mar- garete Eichinger e Beatrice Engler.

—Onde vai ser realizado o concurso-72?

—Em Berlim. Em Berlim Oeste. Ainda que, durante um dia as candidatas estejam em Munique, contactando com o mundo-olímpico. Em Muni- que, de resto haverá um en- contro com as candidatas e acompanhantes de todos os países.

Uma outra pergunta:

—Tendo sido os europeus acusados, pelos sul-americanos, de escolher, as «teens», mais pelo corpo do que pelo espí- rito de adolescência, algo será modificado no concurso-72?

—Não vejo razão para mo- dificar o nosso ponto de vista.

—afirma Maria Müller. — O que conta são as idades e o desenvolvimento físico e in- tellectual é diferente conforme os países. Julgar essas dife- renças a favor da Princesa é o trabalho do júri.

—Em Berlim, haverá os mesmos prémios que em Lis- boia?

—Exactamente, os mesmos. Dar mais, seria banalizar o triunfo das vencedoras. Dar menos seria abalar o prestígio da eleição. Bem fez Portugal em seguir essa norma, dando o máximo e realizando tudo o que era possível. Nesse aspec- to, assim como nos demais, foi primorosa a organização portuguesa.

Uma ultima pergunta:

—A Alemanha já começou a montar a sua máquina de concurso?

—Ainda não, mas logo que regressarmos á Alemanha co- meçamos a trabalhar. Um ano quase que não chega para fazer o que deve ser feito.

Pois, em Berlim, Fränlein Müller.

era evidente. Uma atitude, um «flash». Um sorriso, uma foto. Um aceno, um disparo.

Quatro mil «bonecos» para elas; para os jornalistas que vinham com elas, documenta- rem a sua prosa; para as re- vistas e jornais estrangeiros, que faziam pedidos de repor- tagem fotográfica. Durante todo este tempo, Zé Tavares trabalhou, anonimamente, pa- ra todo o mundo.

Não admira, pois, que seja ele quem as conhece melhor. Fotogenicamente, falando.

—Achas bem a escolha?

—Acho. Desde o princípio que eu tinha escolhido Con- chita. Ela é verdadeiramente fotogénica. Além disso, a sua imaginação leva-a a criar si- tuações e poses, realmente, de dar bom «boneco».

Conchita, em todas as ati- tudes, deu-lhe, pelas suas con- tas, cerca de mil fotografias.

Já é ser fotogénica. Não é verdade?

—Outra coisa: qual era a mais fotogénica?

—Era exactamente a vene- zuelana.

—Mas havia outras?

—Logo que elas chegaram, vi que seis eram as que da- vam os melhores bonecos: Ve- nezuela, Noruega, Malta, Lu- xemburgo, Alemanha e Suíça.

Está certo. A eleita foi uma delas. Uma das que, ao longo destes dias todos, deram tanto trabalho ao fotógrafo que, pa- ra as «caçar», ele teve que levar uma maldade de bezer- ra na tampa de Porto Alto; teve que entrar na água de Tróia, para as «apanhar» em «bikini»; teve até que se pen- durar de uma tipóia em mar- cha precipitada para as «acom- panhar» na noite á portuque- sa, no Campo Pequeno. Blow up!

BRANCA DE NEVE É BEM MORENINHA E FALA TAGAL

A décima-sexta «teen» veio das Filipinas. É uni- versitária. De Iloilo City. Demorou dois dias a che- gar a Lisboa. Desfilou e pouco mais. Mas, na ver- dade, não é isso o mais importante. O mais signi- ficativo é que a filipina Maria Teresa Martin é, na sua universidade, o primeiro prémio de Tea- tro.

Exacto, Teatro. Mas Teatro de expressão ou tradução espanhola. Para isso, Maria Teresa Martin teve que aprender — a es- panto — espanhol, já que a sua língua é o Tagal. Sa-

bem o que é? Uma língua que, a despeito de ser fa- lada por uns milhões de nativos, não tem poder de comunicação para além do grupo que a fala.

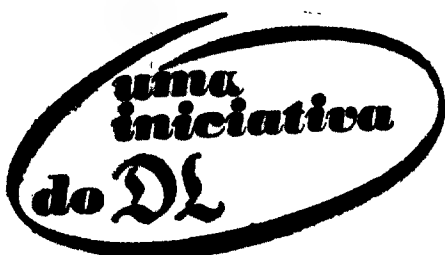
Ora Maria Teresa obteve o seu primeiro prémio de Teatro sendo, em espan- nol, nada mais que «A Branca de Neve» dos «Se- te Anões». Mas fez mais: representou «Antígona» — em espanhol como a sua moreníssima «Branca de Neve».

Oá está uma «teen» que tem a cor das grandes personagens do Teatro do Mundo.

As representantes da Venezuela e das Filipinas ficam em Portugal até quarta-feira

Esta manhã, no PRAIA- MAR, que durante todos es- tes dias foi o Hotel das «teens», apenas se encontra- vam as representantes de qua- tro países concorrentes: a Ve- nezuela, as Filipinas, o Equador e o Irão. Além das «mis- ses» e dos seus acompa- nhantes, o organizador inter- nacional, Fred Strauss, tam- bém ficou, por mais uns dias, em Portugal.

Porém, de hoje para amanhã, até quarta-feira, apenas fics- rão, em Carcavelos, Conchita, a Princesa-71 e Maria Teresa Martin, a «teen-ager» filipina. As outras duas, Lupe do Equador e Mohvash do Irão, com a sua corte de acompa- nhantes (nada menos que um responsável, uma intérprete, duas jornalistas e três fotó- grafos), regressam ainda hoje aos seus países de origem.





MARGARET PATLLE NÃO PARECE DO TIPO AGRESSIVO, MAS É. Ela tem desenvolvido uma grande luta — de que parece ter possibilidades de sair vitoriosa — no sentido de entrar para a Bolsa da construção naval do Báltico — um local onde só há homens

Actualidade internacional

HASSAN II DEPOIS DO GOLPE:

«O ASSUNTO ESTARÁ RESOLVIDO O MAIS TARDAR ESTA NOITE»

RABAT, 12 — (A. N. I e R.) — Vários oficiais de alta patente que chefiaram a intentona contra o rei Hassan vão ser fuzilados hoje, segundo anunciou o próprio monarca ontem à noite numa conferência de Imprensa que deu na sua residência de Rabat.

Os chefes sobreviventes da conspiração serão passados pelas armas apenas 48 horas depois do inesperado ataque que desencadearam contra o

palácio real de Skirate, onde o rei celebrava o seu 42.º aniversário com um banquete a que assistiam os membros do Governo, diplomatas estrangeiros e muitas outras altas individualidades.

Hassan ontem à noite, mencionou o nome de quatro generais e três coronéis que teriam sido os cabecilhas do golpe que classificou depreciativamente de «golpe subdesenvolvido no estilo da Líbia».

Os militares envolvidos na insurreição foram cerca de 1400, na sua maioria cadetes, tendo sido mortos 58 em combate com as forças leais ao soberano e capturados mais 650, segundo fontes oficiais marroquinas.

Ontem o rei Hassan falou de pequenos focos de resistência dos insurrectos e disse que o general Oufkir, o ministro do Interior, tinha recebido amplos poderes para restabelecer a ordem.

Em consequência do golpe, porém, as relações com a Líbia deverão ser cortadas ou ficarão muito tensas pois no sábado aquele país dirigiu apelos ao povo marroquino para apoiar a insurreição e derrubar a monarquia.

Na sua conferência de Imprensa, Hassan teve palavras duras para os dirigentes líbios e, por outro lado, o Exército marroquino ocupou a embaixada da Líbia.

Declarou estar convencido de que tinha havido participação estrangeira no golpe e referindo-se aos comentários de alguns jornais estrangeiros que anunciaram a sua morte disse que eles o «enterraram prematuramente».

Em círculos diplomáticos prevê-se que as execuções serão apenas o início de uma depuração tanto no Exército como nas camadas civis, a que procederá o general Oufkir, a quem Hassan concedeu poderes civis e militares.

De acordo com os referidos círculos, «a maioria do Exército continua a ser leal ao monarca, que nele pode confiar para se manter no poder».

O rei esclareceu que a visita a Marrocos do vice-presidente Spiro Agnew, no dia 25, não seria afectada.

«O vice-presidente Agnew pode vir quando quiser. Não haverá problemas de segurança porque isto, falando praticamente, é um assunto que estará resolvido amanhã à noite, o mais tardar.»

APELO

GENEVA, 12 — (A. N. I.) — A Comissão Internacional de Juristas apelou para o rei Hassan II do Marrocos para que suspenda a execução sumária dos implicados na tentativa de golpe de Estado de sábado passado.

«A Comissão exprime a sua satisfação por vossa majestade ter escapado à tentativa de assassinio, mas sente-se perturbada com a notícia de que os suspeitos serão executados hoje», escreve Neall MacDermot, secretário-geral da organização, que acrescenta:

«Mesmo os acusados da cumplicidade numa tentativa de assassinio devem ser julgados nos termos do processo judicial normal.»

BOURGUIBA JR. SALVOU O REI?

TUNIS, 12 — (R.) — O rei Hassan de Marrocos poderá dever a vida a Habib Bourguiba Junior, filho do presidente da Tunísia, segundo afirmou o embaixador tunisino em Rabat, Taieb Slim.

De acordo com notícias recebidas a noite passada nesta capital e provenientes de Slim, Bourguiba pegou numa granada que caíra numa mesa perto do soberano, durante a batalha de sábado no palácio real, e arremessou-a para longe, salvando a vida do rei.

Prepare o futuro da sua filha

Se hesita na orientação a tomar no prosseguimento dos seus estudos;

Se prefere prepará-la especificamente para uma carreira bem remunerada e de prestígio social; deve escolher o

Curso de Instrução Prática

OFICIALIZADO E EQUIVALENTE AO 5.º ANO LICEAL POR DESPACHOS DE 27-5-1971 E DE 28-6-1971

Prepara a maioria das correspondentes em línguas estrangeiras e secretárias das grandes empresas

A frequência dos dois primeiros anos constitui forma legal de cumprir a escolaridade obrigatória, com economia dum ano na conclusão do curso.

Ensino e distribuição das alunas pelas turmas conforme as respectivas habilitações.

Peça brochura com a organização do curso e referências das empresas onde se empregaram as ex-alunas à

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

Rua de D. Estefânia, 126 (à Duque de Ávila) — Telfs. 44730 e 553575

COMUNICADO

A todas as firmas que careçam de

**CORRESPONDENTES EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
ESTENODACTILÓGRAFAS
SECRETÁRIAS**

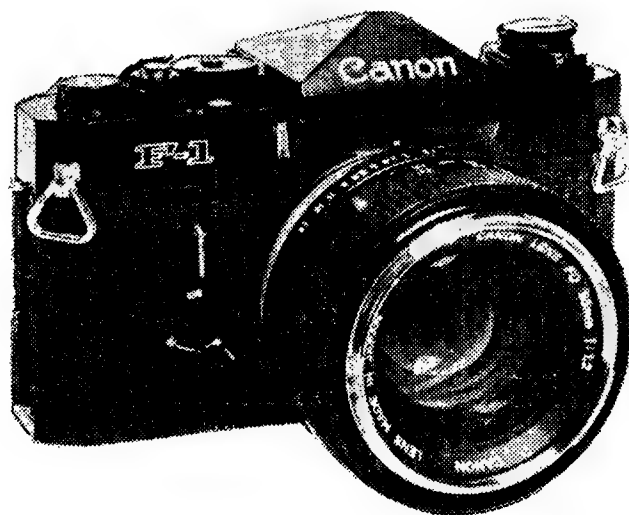
Por despachos de 27-5-971 e de 26-6-971 foi atribuído valor oficial, com equivalência ao 5.º ano dos liceus, aos diplomas conferidos às alunas que concluem o CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA, distinção que pela primeira vez é concedida a um curso particular congénere.

A ESCOLA CONTINUA A PÔR À DISPOSIÇÃO DAS EMPRESAS O SERVIÇO GRATUITO DE COLOCAÇÃO DAS SUAS DIPLOMADAS

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. D. Estefânia, 126 — 44730-553575

Canon F-1

**ALGO DE DIFERENTE
NA ARTE
DE FOTOGRAFAR**



Falar da CANON F-1 não é coisa fácil, as suas características de resistência, de perfeição, de acabamento, de versatilidade, as suas múltiplas aplicações nos diversos ramos da técnica, da ciência e da arte, a sua óptica excepcional, a sua blindagem à prova de choques e vibrações, enfim todas as suas inúmeras qualidades que são tantas, não deixam saber por onde começar, por isso amigo leitor aceite o nosso conselho, procure a CANON F-1 numa casa da especialidade e fique maravilhado como nós.

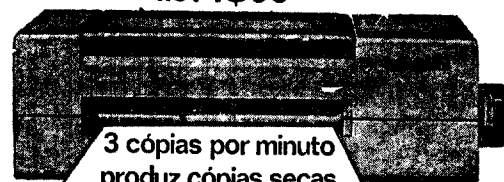
**CANON — UMA GAMA COMPLETA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E DE CINEMA
CANON F-1 — GARANTIA DE SUPER QUALIDADE E DURAÇÃO**

Informe-se nos bons estabelecimentos da especialidade

Canon F-1

sonipol • LISBOA — PORTO

**MÁQUINAS DE FOTOCÓPIA
4.074\$00**



3 cópias por minuto
produz cópias secas
reproduz todas as cores

peça-nos uma demonstração sem qualquer compromisso
sertiporportuguesa
rua buenos aires, 7 1º tel. 667928 e 667772

Chile: O Congresso autorizou a nacionalização do cobre

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (F. P. e R.) — O Congresso chileno emendou a noite passada a Constituição para permitir que o presidente marxista Salvador Allende nacionalize os recursos minerais do país, incluindo as gigantescas minas de cobre pertencentes a norte-americanos.

As minas de cobre chilenas passaram assim, a ser de «propriedade absoluta, inalienável e imprescritível» do Estado chileno, segundo as disposições da reforma constitucional aprovada unanimemente, pelo Congresso. O Estado passa a ser também proprietário de todos os jazigos de minérios, Carvão, Hidrocarburetos, e Sal.

O texto aprovado prevê que as indemnizações devidas aos

expropriados serão determinadas, segundo os casos, tomando por base o valor original, a dedução das amortizações, o envelhecimento do material, as dívidas ao fisco e a apreciação dos lucros, sendo deduzidos os abusivos.

«DIGNIDADE NACIONAL»

A votação ratifica uma decisão anterior e dá ao Estado o direito «permanente e inalienável» de assumir o domínio das riquezas minerais do Chile.

O Chile é o quarto maior produtor de cobre do mundo e o minério representa cerca de 80 por cento da sua receita em divisas estrangeiras.

Em consequência do luto provocado pelo tremor de terra, todas as celebrações festi-

vas que estavam previstas para saudar a aprovação da lei, foram anuladas. Em Rancagua, porém, houve uma manifestação em massa. Veio a cidade que é sede da maior mina subterrânea de cobre do mundo, o próprio presidente Allende, para pronunciar um discurso, celebrando este dia «de dignidade nacional».

Apoiando-se nos técnicos franceses e soviéticos, Allende afirmou que as minas foram depreciadas pela má gestão. O material está gasto, datando algum dele do princípio do século, outro é insuficiente, outro mal adaptado. A segurança e a higiene do operariado deixam a desejar. Evocando depois a «chilenização» das minas de cobre empreendida pelo presidente Frei, Allende



Allende: «Um instrumento vital»

disse que tinha sido prejudicial para os interesses do país e favorecia as empresas americanas.

Depois de afirmar que o texto finalmente aprovado pelo Congresso não era tão bom como o que propusera o Governo, Allende felicitou-se por ter tido a oportunidade de oferecer ao Chile «um instrumento vital» para a sua economia.

Vítimas da descompressão os cosmonautas soviéticos

MOSCOVO, 12 — (A. N. I. e F. P.) — Foi apenas a 30 minutos do fim da sua demorada permanência no Espaço que os três cosmonautas da Soyuz-11 encontraram a morte ao dar-se a descompressão subita da cabina — informa o relatório da comissão nomeada pelo governo soviético para investigar as causas da tragédia.

É o seguinte o comunicado integral publicado pela comissão de inquérito e difundido pela agência Tass:

«Depois do estudo do registo dos parâmetros de voo da nave cósmica Soyuz-11, ficou esclarecido que, até à fase da descida, o voo se desenvolveu normalmente.

Os cosmonautas, G. Dobrovolsky, V. Volkov e V. Pat-

sayev agiram de acordo com o programa do voo.

«Quando da descida, trinta minutos antes da aterragem ocorreu uma queda instantânea da pressão na parte recuperável da Soyuz, o que levou à morte subita dos cosmonautas. O facto é confirmado pelo exame médico, bem como pelo exame patológico e anatómico.

«A descida da pressão deve-se ao facto de a cabina ter deixado de ser estanque. O exame desta, que efectuou uma aterragem suave, mostra que a sua estrutura não estava deteriorada.

«A análise técnica permitiu formular uma série de razões possíveis para a descompressão verificada. O seu estudo prossegue.»



FUMA CACHIMBO DESDE OS CINCO MESES. A mão pequena de Lee Goult — 17 meses de idade — mal abarca o forninho do cachimbo, mas o miúdo já tem um ar profissional. O pai de Lee diz que não meteu o vício na criança, mas afirma: «Não acredito que lhe faça mal»

Os católicos do Ulster comemoram com bombas o dia dos protestantes

BELFAST, 12 — (R.) — O 12 de Julho, que milhares de protestantes comemoram hoje com uma orgia de cartazes, bandeiras e cortejos, tem sido anunciado por uma série de bombas que começaram a explodir cerca da meia-noite.

Os oficiais superiores da Polícia vêem nesta série de explosões uma tentativa deliberada do Exército Republicano Irlandês (IRA), constituído por católicos, de precipitar a violência e provocar a reacção da comunidade protestante.

As primeiras explosões a serem em fuga os transeuntes na elegante Royal Avenue, no coração da cidade, foram cusadas por três bombas que se julga terem sido atiradas de dentro de um automóvel que passava. Era precisamente meia-noite quando as explosões estilhaçaram as vidraças numa área considerável, fizeram saltar cabines telefónicas da central dos correios e causaram prejuízos avultados numa loja do outro lado da rua.

O Exército isolou imediatamente o troço de rua juncado de destroços e foram tratados sete transeuntes, que sofreram ferimentos ligeiros.

Segundo um informador da Polícia, o inquérito levantado

logo a seguir a estas explosões está a ser coadjuvado por dois homens e duas mulheres. Entretanto, as explosões continuaram durante a noite: uma mina em Belfast, deflagrada por um Landdover do Exército, uma explosão em Newry junto à linha de fronteira com a Irlanda independente e mais outra explosão que causou grandes prejuízos no Orange Hall de Irvinestown, ponto de reunião dos protestantes. Em nenhum destes incidentes se registaram feridos.

Hoje, prevendo distúrbios durante os cortejos comemorativos da vitória dos protestantes na batalha de Boyne em 1960, encontram-se de prevenção mais de 11 000 soldados britânicos. Os católicos, que se ressentem com estas paradas anuais, encontram-se particularmente furiosos pela morte de dois homens em Londonderry, abatidos por tropas britânicas em flagrante delito de porte de armas: uma espingarda e uma bomba.

Nos tumultos que se registaram ontem em Londonderry, o Exército replicou pela primeira vez com o carro da água e corantes. Assim o carro lançava água com tinta amarela, azul e violeta para auxiliar a identificação de possíveis agitadores.

UM BANCO MELHOR... NO MELHOR LOCAL

BANCO DO ALENTEJO

NO
ROSSIO

A partir de 12 de Julho, no centro da Cidade.
O Banco surge no local preciso.
Mais presente na comodidade dos seus Clientes.
Serviços aperfeiçoados. Rápidos.
Instalações amplas, modernas. Ambiente agradável.
Visite o seu Banco. O Banco do Alentejo.
Agora no Rossio, em Lisboa.

Arrumação de carros assegurada pelo Banco



BANCO DO ALENTEJO

CARTAZ DOS CINEMAS



* SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15, 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme de violência indomável
O NINHO DAS VIBORAS
com Rock Hudson e Sylvia Koscina

* ESTÚDIO 444

Tel. 779095
Grupo B — Não é permitida a assistência a menores de 10 anos
9.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45

O MENINO SELVAGEM
O maravilhoso filme de François Truffaut.

* EUROPA

Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Grupo B — M. 10 anos
Uma das mais notáveis obras de ficção
O Planeta dos Macacos
Charlton Heston em
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
PANAVISION

* BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
As 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA TRIUNFAL
Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin e Jack Palance no filme que ninguém mais esquecerá!
SHANE
Um clássico do western
Technicolor
A Av. Marquês de Tomar

* SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562882
As 15.30, 18.30 e 21.45
20.ª SEMANA
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

* RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
Grupo B — (M. 10 anos)
RIO LOBO
com John Wayne

* ESTÚDIO

Tel. 555134/5
Grupo B — (M. 10 anos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um extraordinário filme de Zoltan Fabri
VITÓRIA AMARGA
com Antonioni Semp e William Burroughs
Colorido

* ALVALADE

Tel. 717480
Grupo B — M. 10 anos
As 15.30 e às 21.45
Um magnífico filme de Alfred Hitchcock

SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNI
com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding
Technicolor

* CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) As 17 e 21.30 h.
DOMICILIO CONJUGAL
com Jean Pierre L  aud, Claude Jade, Hiroko, Barbara Leage e Daniel Boulanger

* VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Henry Fonda, Claudia Cardinale e Charles Bronson, numa sensacional e empolgante aventura!

* ACONTECEU... NO OESTE

(Penavision e Technicolor)
Versão integral do discutido filme de Sérgio Leone
A Av. Frei Miguel Contreiras

* LIZ

Tel. 48568
As 21 horas
(Grupo B - M. 10 anos)
O VALE DO FUGITIVO
O ENIGMA ALUCINANTE

* IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 821933
(Adultos) Tel. 821933
O FILHO DE DJANGO
HISTÓRIA DE UMA RAPARIGA LOURA

* CONDES

Tel. 322523-326710
Grupo B (M. 10 anos)
4 Sessões Diárias — As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Quando o incrível se torna realidade...
7 emalendros multiplicam-se por 7
SETE VEZES SETE
Um filme de Marco Sicario

* POLITEAMA

(Adultos) Tel. 426385
As 15.15, 18.15 e 21.30
UM FILME EXCEPCIONAL DE A  O A FERRO E FOGO
ENCONTRO COM A DESONRA
com Michael Craig e Eva Renzi
A odisséia de um herói perante a ameaça de ser castrado...
TECNICOLOR

* APOLO 70

Tel. 763319
CINEMA EST  DIO
Av. Júlio Dins
A REVELA  O DO CINEMA CHECOSLOVACO
As 14.30, 16.45 e 21.45
OS AMORES DE UMA LOIRA
Uma obra-prima de MILOS FORMAN
GRUPO D (18 anos)
Hoje (19 h.): **DELISSEMA**
de Luciano Visconti
com Anna Magnani e Walter Chiari
(Adultos)

* MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA!
Julie Christie, Michael Sarrazin e John Hurt, na história de uma mulher que queria apaixonar-se.

* CONVITE AO PECADO

Technicolor
Portentosa realiza  o de Peter Wood
(Metro: Estão Picoas)

* LUMIAR

Grupo B — (M. 10 anos)
As 21 h.
20.000 DÓLARES POR UM RINGO
GUERRA SECRETA

* TIVOLI

Tel. 50595
As 9.30 da noite
OS CORREDORES DA MONTANHA
com Robert Redford, Gene Hackman e Camilla Sparv
Grupo C — 14 anos

* IMPERIO

Tel. 555134/5
Grupo B — (M. 10 anos)
As 15.15 e 21.15
A incompar  vel obra de George Stevens
O GIGANTE
com Rock Hudson, Elisabete Taylor e James Dean
Colorido
(Filme   s 15.25 e 21.25)

* ROMA

Tel. 78778
Grupo B — M. 10 anos
As 15.30 e 21.45
OS GRANDES GOLPISTAS
Edward Robinson, Terry Thomas, Adolfo Celi e M. Grazia Buccella
Eastmancolor-Scope

* MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555121
As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
A mais popular atriz da actualidade
Romy Schneider em
QUEM?
com Maurice Benet e Simone Bach. Realiz.: Leonard Keigel
Em complemento, o documentário **MOVIEMANIA** de Francisco Saeftel

* ODEON

B. — M. 10 anos Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
HOJE E AMANHÃ: ÚLTIMAS A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR QUE DESPREZA A COR DA PELE
ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA
com Libertad Lamarque, Robert e Irma Lozano
EASTMANCOLOR
As 15 e às 21 horas
Grupo B — (M. 10 anos)
O SENAL DA CRUZ
MISSÃO EM HONG-KONG

* SAO JORGE

Tel. 327172
As 21.30 — 2.ª FILME DO FESTIVAL FRED ASTAIRE/
GINGER ROGERS
RITMO LOUCO
(SWING TIME)
Um filme de George Stevens
Música de Jerome Kern
Grupo B — M. 10 anos
As 15.15 e 18.15 — 1.ª filme do festival — **CHAPÉU ALTO** — Grupo C — 14 anos

* EDEN

Grupo B — M. 10 anos
As 15.15, 18.30 e 21.30
O mais fantástico dos filmes fantásticos
Considerado uma obra-prima do Cinema
KING-KONG

* LIDO

(Grupo B - M. 10 anos)
As 21.30 h.
Espectacular!
Impressionante! Histórico!
ZEPPELIN
com Michael York e Elke Sommer

* outros espectáculos

* LISBOA

TEATROS
A B C — As 21 e 45: «A Senhora Minha Tia» (14 anos).
VILARETT — As 21: «A Capital» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
LAURA ALVES — As 21 e 45: «50 as borboletas são livres» (17 anos).

* CINEMAS

OLIMPIA — As 19: «Por quem os sinos dobram» (10 anos).
CINEARTE — As 21: «O malandro de bata branca» (10 anos).
IDEAL — As 21: «Cicero perdoo... eu não» (10 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «O estrangulador de Boston» (17 anos).
PARIS — As 21: «007, ao serviço de Sua Majestade» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21 h.: «Os Homens da Bonanza» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Uma ing  nuo muito especial» (17 anos).

* Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Antes do Crepusculo» (17 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Fanny» (17 anos).

* Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — As 17 e às 21 e 30: «Domicílio conjugal» (17 anos).
ESPLANADA — As 21 e 30: «Viva Max» (12 anos).
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O solitário de Nevada» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — As 21: «Um sonho de reis» e «Que rico para» (17 anos).

* PORTO

TEATROS
ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45: «A Batalha Naval» (17 anos).

* CINEMAS

S  O JOÃO — As 21 e 30: «Os Inesquec  veis» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «Ned Kelly» (17 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «O Inter  no para mais uma» (10 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Selvagem    o vento!» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 2 e 30: «Acaba com eles e volta s  » (10 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Filhos e apaixonados» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Os Condenados» (10 anos).
EST  DIO — As 2 e 30: «Par  os» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 30: «Taurus, Filho de Aquilo» e «Ringo, her  i do Texas» (10 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Joselito show» (10 anos).
CINEMA DO TERÃO — As 21 e 30: «P  ginas Int  imas» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Gangster em turn  » (10 anos).
ODEON — As 21 e 30: «O Colosso de Roma» (10 anos).

* COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Come  m a combater sem mim».
AVENIDA — As 21 e 30: «A Condessa de Hong-Kong» (17 anos).

farmácias de serviço

* LISBOA

TURNO C

ALC  NTARA — Dilema, R. Ali  n  a Operária, 49-B (t. 636620) * Costa, Rua das Lusadas, 32 (telefone 636704) * Vieira da Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (tel. 660187).
ALTO DO PINA — Ibéria, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (tel. 728277).
ALVALADE — Aeroporto, Avenida Almirante Gago Coutinho, 101-D (   Avenida D. Rodrigo do Cunha) (tel. 722384) * S  nex, Avenida da Igreja, 31-C (tel. 717505) * Rio de Janeiro, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (   Avenida Estados Unidos da América) (tel. 721409).
AMEIXOIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (  s Galinheiras) tel. 790969).
ARCO DO CEGO — S. Jorge, Avenida Rovisco Pais, 32-A (tel. 534027).
AREIRO — Algarve, Avenida de Roma, 7-B (tel. 777478).
ARROIOS — P  n cada, Rua Rebelo da Silva, 11 (telefone 43340) * Castro, Avenida Almirante Reis, (tel. 44373).
AVENIDA DA LIBERDADE — Liberal, Avenida

da Liberdade, 219 (tel. 43641).

AVENIDAS NOVAS — Figueiras, Avenida Marquês de Tomar 20 (tel. 44995) * Cruz Nunes, Praça Duque de Saldanha, 14 (tel. 41845).

BAIRRO ALTO — Santos, Praça Luis de Camões, 24 (telefone 322798).

BAIRRO DA ENCARNAC  O — Ascenso, P. do Norte, 11 (tel. 311216 e 310172).

BAIXA — Silva Cervantes, R. dos Fanqueiros, 126 (tel. 326575).

BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (telefone 611454).

BENFICA — Santa Cruz, Avenida G  mes Pereira, 34-B (tel. 704828).

CAMÕES — Santos, Praça Luis de Camões, 24 (tel. 322798).

CAMPOLIDE — Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (tel. 684424).

CAMPO DE OURIQUE — Elma, Rua D. Maria Pia, 358-A (tel. 686176) * Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 5 (tel. 662838) * Tagus, Praceta da Rua Possid  o da Silva, 162-A (tel. 669485) * Pinheiro, R. de Campolide, 131 (tel. 686640).

CARNIDE — Ribelro, Estrada da Luz, 99-A (tel. 780969).

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (telefone 562327).

LAPA — Mota Capitão, Rua de S. Félix, 45-B (tel. 560720).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 75 (t. 790480).

MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Avenida da Liberdade, 219 (tel. 43641).

MOURARIA — Silva, Calçada de Santo André, 16 (tel. 862074).

OLIVAIS — Antunes Rosas, Praça da Cidade do Luso, lote 199 (Olivais-Sul) (tel. 313610) * Central dos Olivais, Rua Alfereis Barrilho Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (tel. 315539).

PENHA DE FRANÇA — Bastos, Rua Marquês Soares, 91-D (tel. 844350) * Branquinho, Rua de Sapadores, 87 (tel. 842725).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (tel. 720703-728395).

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C (tel. 681947).

RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (   encosta do Restelo) (telefone 612248).

SANTO AMARO — Gomes, Rua da Junqueira, 326 (tel. 638193).

S. BENTO — F  nix, R.

da Cruz dos Poiais, 52 (tel. 678531).

S. MIGUEL — S. Miguel, Praça Francisco de Moraes, 1 (tel. 771469).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Novais, Avenida Luis Bivar, 11 (tel. 44324).

SETE RIOS — Curle, Av. Madame Curie, 15-A (telefone 778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (tel. 761035).

SOCORRO — Silmar, R. de S. L  zara, 128 (telefone 42829).

XABREGAS — Concei  o Calçada de D. Gastão, 30 (tel. 381279).

* Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nifo — Av. Comb. G. Guerra (tel. 212070).

CAXIAS — Novo — R. Bernardino Ribeiro, -A (tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (tel. 2432034).

OEIRAS — Oeiras — L. Henrique Paiva Couceiro (tel. 2430485).

PARADE — Macau — R. José Elias Garcia, 60-C (tel. 2471785).

S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (tel. 263052).

ESTORIL — S. Jo   — S. Jo   do Estoril (tel. 261185).

MONTE ESTORIL — Ostende — R. de Espirito, 1 (tel. 260391).

CASCAIS — Cordelro — Av. Comb. G. Guerra 40 (tel. 280170) * Nova — Est. de Alvide — Fontalhas (tel. 281044).

* Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (tel. 930019) * Flema — Rua Elias Garcia, 78-B (tel. 932485) * Con  n  a — Av. D. Nuno   lvares Pereira, 15-A (tel. 938149).

DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Guedes, 9 (tel. 970523).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 51 (telefone 950043) * Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (tel. 951841).

C  C  M — Garcia, Av. dos Missionários 2 (tel. 2942181).

MEM MARTINS — Quim  , Est. Mem Martins, 285 (tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — R. Rainha D. Am  lia, 20 (tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (tel. 299088).

* Outra Banda

ALCOCHETE — Muro, L. Coronel Ramos do Costa, 10 (tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (tel. 224250).

ALMADA — Central — Rua de Oliveira, 11 (tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (telefone 224141).

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Aroujo, 12 (telefone 2273443).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A (telefone 276082).

MOITA — União Molitense — Av. Dr. Te  lio Braga (tel. 239025).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (tel. 230035).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (tel. 229028).

SETUBAL — Soromenho, P. Machado Santos (tel. 226911) * Alice, P. do Quebedo (tel. 23743).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja 5 (tel. 2218580).

* PORTO

Am  al, Rua do Am  al, 204631 * Costa L  zara, 121 (tel. 43550) * Berra, P. da Liberdade, 25 (Tel. 60606) * Falcão, R. Santa T  tara, 6 (Telefone 21566) * Invicta, R. do Bomfim, 330 (T. 5121).

Lapa R. Antão de Quental 211 (Tel. 40697) * Martim S  cr, P. Marquês de Pombal, 22 (T. 40747) * Ordem de Trindade, R. H. e Mart de Ang (Telefone 27420) * Ramos, P. do Exército Libertador 91 (Tel. 64935) * Santa Teresa, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Tel. 35731).

Terreira, R. do Reboleiro, 2 (Tel. 23576) * Vaz Teixeira, Suc. (Tel. 52851) * Vilarinho, Rua da Vit  rinha, 6 (T. 682014) * Nacional, Rua Senhora do Luz, 56-Foz (T. 680833).

* COIMBRA

Silva Soares — Rua Mourizinho de Albuquerque (tel. 26554) * Vilaça — Rua Ferreira Borges (t. 22043) * Cruz e Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (tel. 22715).

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal



o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e pouco nublado ou limpo a sul do referido sistema. O vento era fraco. Calor agradável em alguns locais do Nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas: 31°; mínima: Viseu: 12°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 19°; Penhas, Douradas, 20°; Coimbra: 21°; Porto Alegre, 24°; Lisboa, 19°; Faro, 26°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera: 20°; na água do mar: 18°.

PREVISÃO GERAL DE AMANHÃ:

Céu limpo ou pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do litoral a norte do cabo Carvoeiro. Durante a madrugada e manhã vento fraco e moderado dos quadrantes do Norte. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas do Norte. Condições favoráveis à ocorrência de neblina ou nevoeiro matinal.

Amãhã
Nascer às 6 e 21
Ocaso às 21 e 2

DIAS 15, 22, 30, 6

MARÉS:
PREIA-MAR — Hoje: 7 e 03 (3,8 m); 19 e 20 (4,0 m).
Dia 13: 7 e 50 (3,7 m); 20 e 08 (3,9 m). Dia 14: 8 e 36 (3,6 m); 20 e 59 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Hoje: 0 e 07 (0,8 m); 12 e 13 (1,0 m).
Dia 13: 0 e 49 (0,9 m); 13 e 04 (1,1 m). Dia 14 — 1 e 10 (1,1 m); 13 e 58 (1,3 m).

PORTUGAL E A UNESCO

(Continuação da 1.ª página)

quais, como membro, tem pleno direito a estar presente, os contínuos ataques, descabidos em semelhante Agência, a situação nas Províncias Ultramarinas Portuguesas, o convite a todos os Estados membros para suspenderem toda a cooperação com Portugal nos domínios da educação, da ciência e da cultura e, na recente 16.ª Conferência Geral, um convite aos Estados membros para prestarem uma atenção particular aos problemas da juventude, em luta contra o domínio colonial, a discriminação racial e a opressão, dos territórios sob o domínio português, na Rodésia, em Namíbia e na África do Sul, e a estabelecer programas concretos apropriados, em ligação com a Organização da Unidade Africana.

Segundo nos informaram do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nada mais há a acrescentar ao que foi dito pelo dr. Rui Patrício em 28 de Maio último.

Mesa-redonda sobre transportes na SEDES

Para uma reflexão conjunta sobre «transportes urbanos e suburbanos na região de Lisboa» e problemas sociais e humanos que o rodeiam, a SEDES promove, depois de amanhã, às 21 e 30, na sua sede, Rua Viriato n.º 51.º, uma mesa-redonda.

Nela serão intervenientes os eng.ºs Lino Neto e Gírio de Oliveira e o arquitecto Fláudio Lopes. O moderador será o arquitecto Mário Bruchas.



BELEZA MOÇAMBICANA A CAMINHO DE TÓQUIO — A jovem moçambicana Ducha Mendes que, no concurso «Miss» Portugal — 1971, foi eleita «Miss» Jovem passou por Lisboa, a caminho de Tóquio onde vai participar no concurso «Miss» Jovem Internacional. De Lisboa, Ducha Mendes partiu para Londres onde vai integrar-se na representação europeia que segue para a capital japonesa. No aeroporto de Lisboa, a jovem moçambicana mostrou-se muito feliz por ir a Tóquio, mas acentuou que os «concursos» a levaram a desistir este ano dos estudos, para não chumbar.

O presidente do Malawi vai a Moçambique em Setembro

— anunciou o ministro do Ultramar ao chegar hoje a Lisboa

Para inaugurar a ligação entre os sistemas ferroviários da República do Malawi e de Moçambique, e tomar contacto directo com Cabora Bassa, deslocou-se oficialmente a esta província o presidente daquele país africano, Kamuzu Banda, no próximo mês de Setembro — anunciou o ministro Silva Cunha, quando esta manhã chegou ao aeroporto de Lisboa, após ter visitado o Malawi.

O ministro do Ultramar apresentou oficialmente o Governo português nas cerimónias comemorativas da independência da República do Malawi, onde permaneceu durante alguns dias, tendo, então, mantido diversos contactos com Kamuzu Banda. A este respeito o prof. Silva Cunha considerou:

«Merecem, porém, particular destaque os contactos com o presidente Kamuzu Banda e as corajosas afirmações que em várias oportunidades lhe ouvi em favor de uma aberta política de diálogo e estreita colaboração entre todos os países de África, sem preconceitos de raça ou de ideologia política e com o respeito pela personalidade própria de cada povo, segundo os princípios do direito internacional que devem reger as relações entre os Estados».

E mais adiante, referindo-se ao desvio das águas do Zambeze, em Cabora Bassa adiantou: «Pode dar a notícia deste facto ao Presidente Banda na audiência de despedida que me concedeu e registar, com emoção, a forma como a recebeu que demonstra bem, como aquele País amigo, a grande obra que Portugal lançou ombros, é apreciada como factor de progresso e de bem estar para os povos da África. Julgo ser este o fecho adequado destas palavras que não podem sendo dar uma ideia rápida do que foi a viagem que agora termina».

Ao mesmo tempo, o prof. Silva Cunha aproveitou para tratar com os governadores gerais de Angola e Moçambique diversos problemas de administração, recolhendo elementos para o estudo e solução de algumas questões.

A sua chegada ao aeroporto o ministro do Ultramar foi saudado pelo secretário de Estado da Saúde e Assistência e subsecretários de Estado do Fomento e Administração Ultramarina, e outras entidades em representação de alguns Ministérios.

Posse do novo secretário-geral dos Negócios Estrangeiros

O novo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, embaixador Calvet de Magalhães, tomou hoje posse, pelas 12 e 30 sendo a posse conferida pelo respectivo ministro. O embaixador dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães ingressou na carreira diplomática em 1941, tendo servido em diversas missões, nomeadamente em Nova York, Washington, Cantão, Paris, junto da NATO, da O. C. D. E. e do Mercado Comum. Em 1964 passou a desempenhar as funções de director-geral dos Negócios Económicos. No ano passado foi designado vice-presidente da comissão de estudo dos problemas de integração europeia, que preparou as negociações de Portugal com o Mercado Comum. É autor, entre outros trabalhos, da «História do pensamento económico em Portugal», editada pela Universidade de Coimbra, em 1967.

negociações de Portugal com o Mercado Comum. É autor, entre outros trabalhos, da «História do pensamento económico em Portugal», editada pela Universidade de Coimbra, em 1967.



CAMPO PEQUENO

Quinta-feira, 15 de Julho, às 22 horas

PICADORES

na corrida a favor do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses

ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES
JOSÉ SIMÕES
JOSÉ FALCÃO
MÁRIO COELHO
JÚLIO GOMES

TOIROS DE CRIADORES ASSOCIADOS EM CONCURSO DE GANADÁRIAS
PINTO BARREIROS
ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA
D. LUÍS PASSANHA
FRANCISCO GOES
ERNESTO DE CASTRO
DAVID RIBEIRO TELLES

PICADORES



SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA MADEIRA

S. A. R. L.

CAPITAL: 25.000.000\$00

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1970

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 13 do corrente, estará a pagamento o dividendo do exercício de 1970, atribuído às acções desta Sociedade, na Sede Social — Av. Infante Santo, n.º 66-F — LISBOA.

DIVIDENDO ATRIBUÍDO	Dividendo líquido de Imposto a pagar por acção		
	Portador	Nominativas	Portador registadas
85\$00	55\$64	74\$02	74\$56

Lisboa, 8 de Julho de 1971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que, depois de amanhã, quarta-feira, dia 14, a nossa Sala COZINHA VELHA se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares, na SALA DE BANQUETES. A DIRECÇÃO

LIVROS DE BOLSO

EXPOSIÇÃO NA QUADRANTE DE 12 A 31 DO CORRENTE

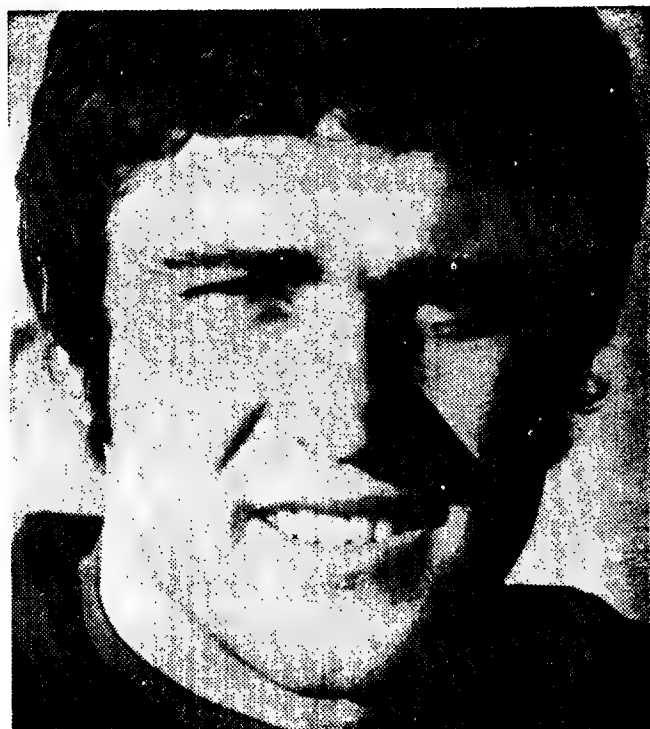
VÍTOR BAPTISTA

DE SETÚBAL PARA O SPORTING

Segundo informação de boa fonte, o Sporting, o Vitória de Setúbal e o futebolista «internacional» Vítor Baptista acabam de chegar a completo acordo quanto à transferência daquele jogador para o clube lisboeta. A transferência envolve mais de quatro mil contos, pois a colectividade setubalense receberá três mil contos em dinheiro além de dois jogadores, apontando-se, sob reservas, os nomes de Gonçalves e Bastos. Por sua vez, Vítor Baptista receberá mais de um milhar de contos por um contrato de três épocas.

A confirmar-se (como tudo indica) esta informação, termina uma «corrida» em que também estavam empenhados o Belenenses e o Benfica, podendo acrescentar-se que o clube do Restelo foi o que esteve mais próximo de conseguir êxito nas suas diligências.

O Sporting assegura, assim, um importante «reforço» para a sua equipa. Recordemos que Vítor Baptista foi o segundo marcador de golos do último «Nacional», apenas com menos um tento que Artur Jorge.



NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DO FUTEBOL

FERNANDO NEVES

E O FUTEBOL DO BENFICA



Fernando Neves, o novo chefe do departamento de futebol do Benfica

O departamento de futebol do Benfica tem um novo chefe. Dentro dos quadros directivos é esse o cargo que possibilita um contacto mais directo com os jogadores e com todos os problemas inerentes ao futebol. Daí ser também o mais apetecido... e também o que envolve mais problemas. Mas quais serão em concreto, as funções dum

chefe de departamento de futebol? Fernando Neves procura esclarecer-nos.

«Chefiar o departamento de futebol do S. L. e Benfica é, como é óbvio, chefiar o departamento em todos os sentidos, mas é também, além do mais, arcar com quase todas as responsabilidades inerentes a tão espinhoso cargo; isto é, será aceitar, com ânimo, as multiformes críticas de todo e qualquer, consoante os bons ou maus resultados das suas equipas de futebol, até porque num clube com a grandeza do Benfica, em que a massa associativa é enorme, acostumada aos mais retumbantes êxitos, há, como é natural, as mais diversas opiniões quando os resultados das pugnas não são aqueles que todos nós desejamos.»

E concretizando melhor: «No entanto, e mais pró-

priamente sobre a chefia do mais importante sector da vida do clube, como aliás de todos os outros sectores, existem no clube um regulamento geral, regulamentos internos e determinadas normas que regem em absoluto a vida do departamen-

to; procurarei, no entanto, melhorar e, se isso for possível, tentarei principalmente estreitar mais ainda as relações entre a Direcção, técnicos e jogadores e, sobretudo, procurarei defender os legítimos interesses e direitos desse sector

que é como quem diz, do S. L. e Benfica»

Fernando Neves não é de todo e, a todo um desconhecido. Tem ocupado já alguns cargos em gerências anteriores. Mas este para que foi eleito, fá-lo sair dum relativo anonimato. A pro-

gressiva experiência que foi colhendo nas gerências por que tem passado, habilita-o a ter opinião formada sobre os problemas do futebol encarnado.

«Para quando um treina-

(Continua na página central)

- **TREINADORES PORTUGUESES:** «No momento actual ainda não é oportuno»
- **CATEGORIAS JOVENS:** «Será aí que teremos de procurar os substitutos das actuais estrelas»
- **TRANSFERÊNCIAS:** «Quando é o Benfica a interessar-se por qualquer jogador pedem-nos somas imcomportáveis!»

PEDRO RODRIGUEZ

— DERRAPAGEM PARA A MORTE

Morreu o automobilista Pedro Rodriguez vítima de um acidente ocorrido durante a disputa das 200 milhas de Nuremberga.

O pneu da roda dianteira soltou-se ao ser feita uma manobra de travagem. O veículo derrapou esmagando-se contra um muro acabando-se por se incendiar. Com Pedro Rodriguez desapareceu uma das figuras mais notáveis do automobilismo mundial. Começou por fazer equipa com seu irmão Ricardo (também vítima de acidente mortal

numa prova), alcançou com este os seus primeiros êxitos, tanto na América do Sul como na Europa, nos dois mil quilómetros de Nurburging, nas 12 horas de Sebring e nos dois mil quilómetros de Paris.

Na presente época fazendo equipa com Jeck Oliver ganhou as 24 horas de Daytona, os mil quilómetros de Monza, os mil quilómetros de Spa-Francorchamps em fórmula 1.

O calmo mexicano, cuja gentileza era apreciada em

todos os circuitos, classificou-se ainda em 4.º lugar no Grande Prémio de Espanha, 4.º lugar em Silverstone, 9.º no Grande Prémio de Mônaco, 2.º no Grande Prémio da Holanda e triunfou há duas semanas com Richard Atwood nos mil quilómetros da Áustria.

Tal como com a morte de Jochen Rindt, no ano passado, o automobilismo mundial fica mais pobre com a perda do jovem Pedro Rodriguez.

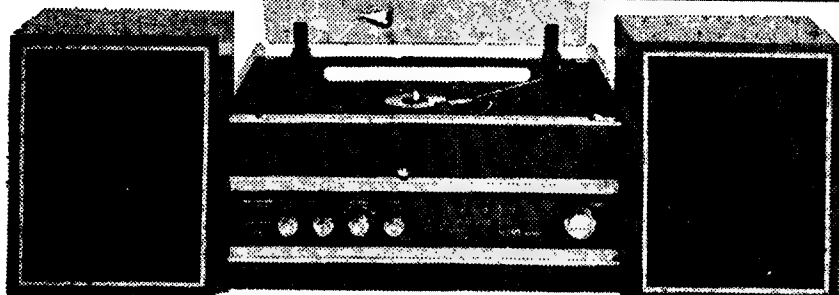


FUJI

Stereo-Alta Fidelidade



Modelo CBT



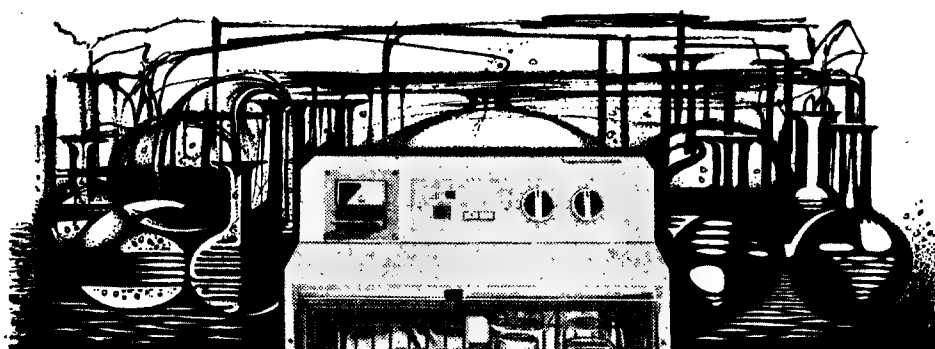
Modelo B7T

- Luz avisadora para emissões em stereo
- Gira-discos incorporado
- Potências de saída: 2x5W e 2x10W
- Ondas Médias, FM e FM-Stereo
- Frequências de resposta: 60-15.000Hz e 20-35.000Hz
- Colunas separadas

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS **SABEL** Rua D. Estefânia, 98 - LISBOA • Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

Miele

máquinas especialmente concebidas para laboratórios · hospitais



MARCA 70

- G 19 LABOR** Máquina automática para lavagem de vidraria de laboratório. Absoluta eficácia para quaisquer utensílios.
- G 10** Máquina automática para lavagem de biberões. Lava, enxagua, neutraliza e seca 87 biberões de cada vez.
- G 15 TD** Máquina automática para lavagem e desinfecção de louças em clínicas e hospitais.
- G 18 OP** Máquina automática para lavagem de instrumentos cirúrgicos.



CONCESSUS, S.A.R.L.

Rua D. Francisco Manuel de Melo, 9, 9-A
Tel. 65 24 06/7 - LISBOA 1

Falando de andebol...

Urge proceder ao sorteio do próximo «Nacional»

Está a andar a época de andebol e mais uma vez, o que faltou a esta modalidade — foram dirigentes.

Começou a Direcção da Federação com presidência de Rui Guedes a quem poderemos considerar de dirigente fanfarrista.

Tanto na presidência da Associação, como na presidência da Federação, este dirigente passou o tempo de gerência entre a demissão e a não demissão, até que se afastou definitivamente.

Foi este dirigente substituído por Luís Mascarenhas, na Direcção da Federação.

Ora o sr. Mascarenhas, não compreendeu bem a missão para que foi atribuído e assim, nada mais fez do que defender os interesses do seu clube. Vamos mais longe, do seu patrão.

A finalíssima de Viseu, foi a demonstração cabal de que este senhor não era o presidente da Federação, mas sim o representante de outros interesses.

No nosso entender, este senhor nunca mais deve fazer parte de qualquer corpo directivo, pois não tem independência para poder ocupá-lo.

A nossa querida modalidade tem ido de mal a pior desde a saída de Alvaro Garrido, que tantos queriam ver afastado. Porque? Estão à vista as intenções...

Quando da malfeitora finalíssima, o sr. Luís Mas-

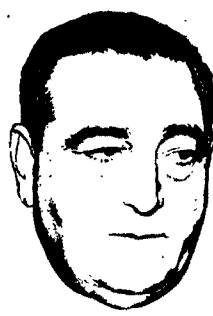
carenhas, procurou que em situação de inferioridade perante o outro. Porquê?

Ora sucedeu, que depois disso, foi disputada uma final entre o Leixões e o Passos Manuel na cidade de Leiria, e não me consta que o sr. Mascarenhas se tenha oposto a que tal sucedesse...

figurino vai obedecer a uma nova estrutura e por conseguinte, é necessário modificar até a mentalidade dos dirigentes.

Um caso que se nos afigura urgente: os calendários das provas, em que ser rapidamente feitos, pois impõe-se os interesses dos clubes. Se os sorteios forem feitos sem demora, os técnicos dos clubes podem

Por MATOS MOURA



Uns são filhos e outros enteados? Porque teima em ser dirigente? Será para ser agradável ao senhor Afonso?

preparar as equipas consoante o mesmo sorteio e ficam todos em igualdade de circunstâncias.

Sucede que o Sporting, tri-campeão nacional, terá de disputar a eliminatória da Taça da Europa entre o fim de Setembro e o princípio de Outubro e para isso precisa de estar preparado.

Pedimos portanto, à Direcção da Federação, que faça quanto antes os sorteios, para que amanhã não se lhe possam assacar culpas daquilo que possa acontecer.

M. M.

Taça «Ribeiro dos Reis»

LEIXÕES — ACADÉMICA NOS «QUARTOS-DE-FINAL»

- Os outros jogos: Benfica-U. de Tomar e Barreirense-V. de Setúbal
- O Sp. Braga ficou isento

Terminou a primeira fase da Taça «Ribeiro dos Reis». Passam à fase imediata os vencedores das sete séries: Sporting de Braga, Leixões, Académica, União de Tomar, Benfica, Barreirense e Vitória de Setúbal.

Agora, os jogos da fase seguinte. Disputam-se na próxima quarta-feira, às 17 e 30. São os seguintes:

Leixões-Académica, em S. João da Madeira; Benfica-União de Tomar, em Santarém e Barreirense-Vitória de Setúbal, em Almada.

Por sorteio, realizado ontem na sede da Federação, ficou isento o Sporting de Braga.

Os jogos foram marcados pela F. P. F. No entanto, os delegados do Benfica e Vitória de Setúbal sugeriram

que os encontros que têm de disputar se efectuassem em campos relvados — o Benfica-União de Tomar em Leiria e o Barreirense-Vitória de Setúbal no Lavradio.

E é natural que assim suceda. Os pedidos oficiais têm de entrar hoje na sede na F. P. F.

Entretanto, uma alusão à última jornada da primeira fase — resultados dos jogos e classificações finais:

1.ª Série

Famalicão - Guimarães 1-2
F. C. Vizela-Varzim ... 0-3
Sp. Braga-Riopele ... 2-1
1.º, Sporting de Braga, 13 pontos; 2.º, V. Guimarães, 13; 3.º, Riopele, 12; 4.º, Famali-

cão, 10; 5.º, Varzim, 9 e 6.º, Vizela, 3.

2.ª Série

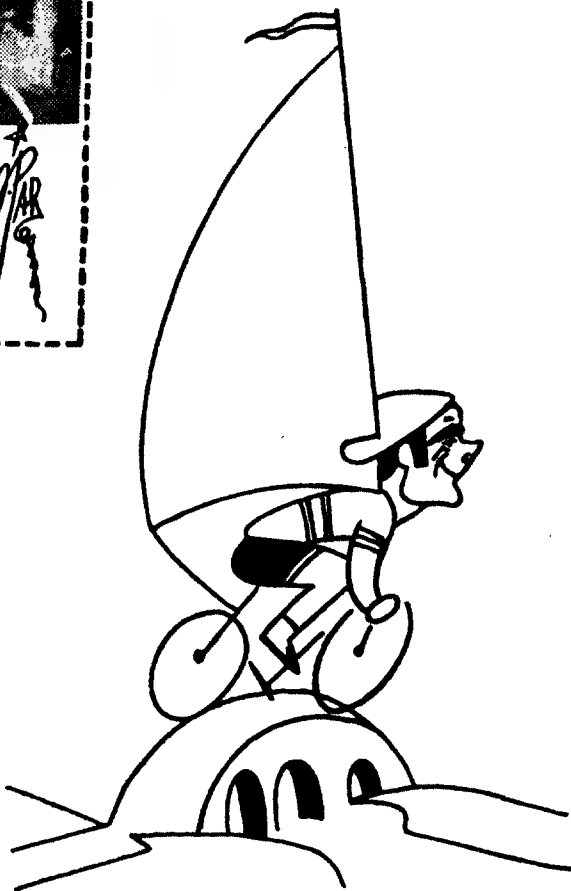
Salgueiros-Tirsense ... 2-0
Leixões-Sp. Espinho ... 0-0
Penafiel-Boavista ... 0-0
1.º, Leixões, 13 pontos; 2.º, Sporting de Espinho, 13; 3.º, Boavista, 12; 4.º, Salgueiros, 12; 5.º, Penafiel, 8 e 6.º, Tirsense, 2.

3.ª Série

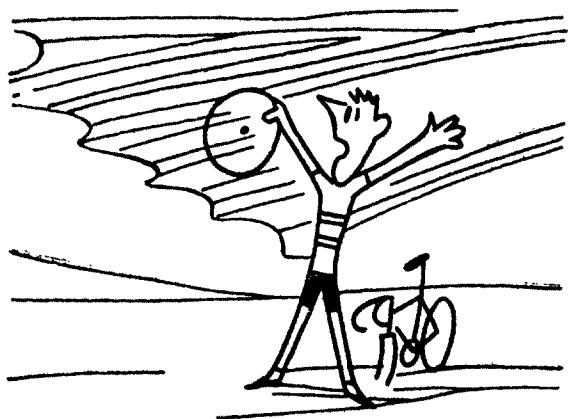
U. Coimbrã-Beira-Mar 3-1
Gouveia-U. Lamas ... 0-2
Sanjoanense-Académica 2-7
1.º, Académica, 18 pontos; 2.º, União de Coimbra, 13; 3.º, Beira-Mar, 10; 4.º, Sanjoanense, 10; 5.º, União de Lamas, 7 e 6.º, Gouveia, 2.

(Continua na 3.ª página)

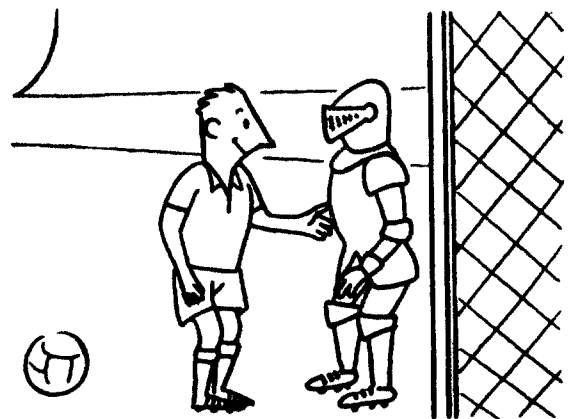
Bonecronica



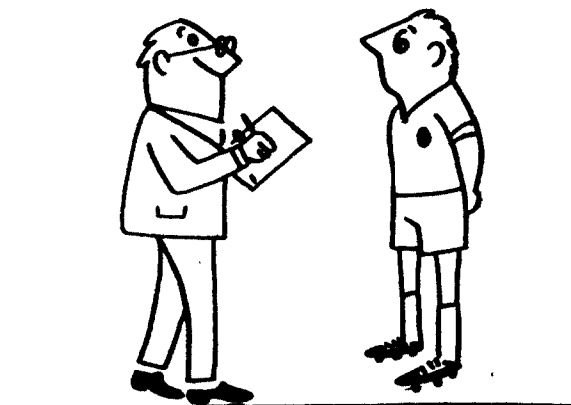
Na volta à França, Agostinho vai de «vento à pópa»!



O cúmulo do azar do ciclista: ter um furo a 500 metros da meta...



Isso é que se chama um guarda-redas previdente!



— Nunca joguei tão mal como hoje...
— O quê? Então nunca tinha jogado?!

VOLTA A FRANÇA EM BICICLETA

QUEM DISSE QUE MERCKX É UM HOMEM VENCIDO?

— ontem, ao ganhar o contra-relógio, o «campioníssimo» belga aproximou-se um pouco mais de Ocaña e prometeu muito para o resto do «Tour»

Os dezasseis quilómetros e trezentos metros do circuito de Albi, corridos hoje no sistema de contra-relógio e a constituírem a 18.ª etapa da Volta à França em bicicleta, proporcionaram a Eddy Merckx um ganho de onze segundos em relação ao espanhol Ocaña, que se classificou em segundo lugar. Joaquim Agostinho foi o oitavo, a 50 segundos do vencedor.

Como é natural, uma etapa contra-relógio de tão curta quilometragem não dá margem para comentários alongados. Além do mais acontece, até, que a quase totalidade das atenções se centralizava no adivinhado «duelo» entre Merckx e Ocaña. E esse duelo deu-se — espectacular, emotivo, galvanizante. Com o grande campeão belga a vencer uma vez mais.

Que poderá significar este êxito de Merckx? Esta a pergunta que muitos fazem, a suscitar respostas as mais variadas. A maioria, porém, está de acordo em que ele vale, muito principalmente, pelo incentivo moral que representa, pelo reforço de confiança que Merckx nele pode encontrar. E esta conclusão surge como perfeitamente aceitável — tanto mais que, no âmbito material propriamente dito, os onze segundos ontem ganhos se diluem, para já, nos sete minutos e tal que separam os «dois grandes» do «Tour».

Dignos um do outro

Dois grandes. Independentemente do subjectivismo da qualificação, o facto é que existem, agora, dois grandes rivais na Volta à França. Que o mesmo é dizer no ciclismo mundial. E isso vale muito no plano espectacular das grandes competições.

Comçava a cansar isto de ver Merckx vencer, com relativa facilidade, agora, logo e depois. A competição ganha com a dúvida e perde com a ausência dela. E o «Tour», muito especialmente, precisava que surgisse alguém capaz de discutir com Merckx — e o fizesse com a mesma linguagem e no mesmo estádio utilizado pelo campeão belga. Esse alguém surgiu com Ocaña. Em Ocaña. Agora, sim. A vitória de qualquer deles ou até de qualquer outro passam a ter o sabor de coisa disputada. E uma coisa é certa: Ocaña pelo que fez até agora e (Merckx pela forma como está a reagir ao que Ocaña fez), mostram-se dignos um do outro. Está de parabéns o ciclismo.

Quanto a Agostinho, ele conseguiu, ontem, um magnífico oitavo lugar apenas a 50 segundos de Merckx e — o que é importante — ganhando algum tempo a cinco dos ciclistas que o precedem na tabela geral: Zoetemelk, Van Impe, Oosta e Thomas Peterson e Mortensen. Tivemos, assim, uma vez mais, Agostinho no seu lugar certo: entre os melhores do mundo.

Classificações

Da etapa:

1.º, Eddy Merckx, Bélgica, 22 minutos, 57.5 segundos; 2.º, Luis Ocaña, Espanha, 23:08.7; 3.º, Charly Grosskost, França, 23:08.9; 4.º, Cyrille Guimard, França, 23:23.6; 5.º, Ferdinand Bracke, Bélgica, 23:23.9; 6.º, Mauro Simonetti, Itália, 23:38.11; 7.º, Bernard Thévenet, França, 23:39.8; 8.º, Joaquim Agostinho, Portugal, 23:47; 9.º, Joop

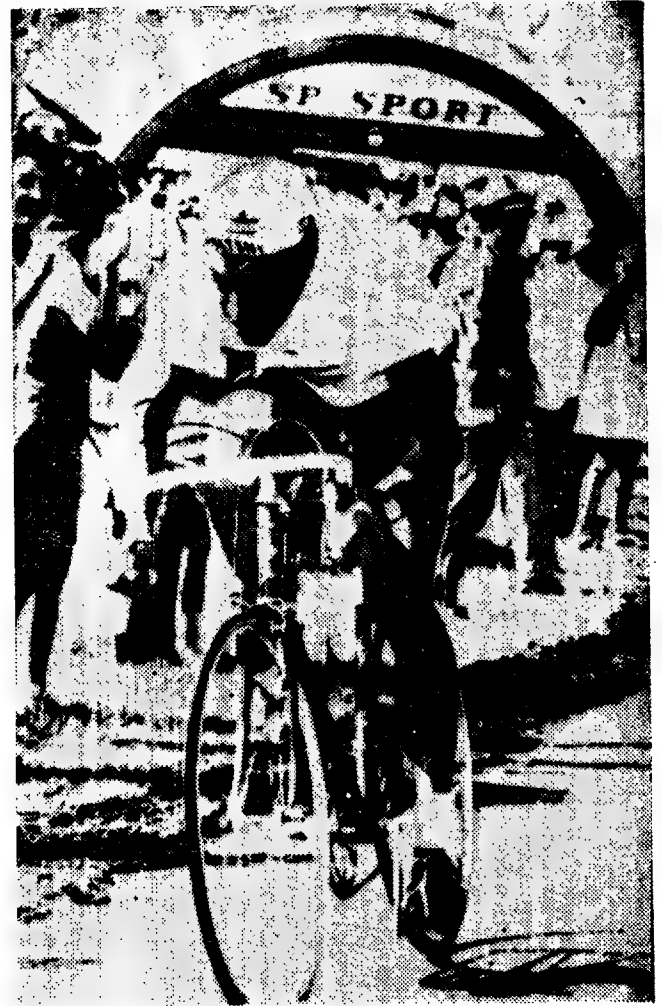
Zoetemelk, Holanda, 23:51.5; 10.º, Desire Lator, França, 24:52.

Geral:

1.º, Luis Ocaña, Espanha, 64 horas 23 minutos e 32 segundos; 2.º Eddy Merckx, Bélgica, a 7:28 do primeiro; 3.º, Joop Zoetemelk, Holanda, a 9:26; 4.º, Lucien Van Impe, Bélgica, a 10:14; 5.º, Gosta Peterson, Suécia, a 10:30; 6.º, Genard Thévenet, França, a 10:39; 7.º, Leif Mortensen, Dinamarca, a 14:31; 8.º, Thomas

Peterson, Suécia, a 15:21; 9.º, Joaquim Agostinho, Portugal a 21:10; 10.º, Cyrille Guimard, França, a 21:50.

Hoje disputa-se a 14.ª etapa, entre Rival e Luchon, na distância de 214 quilómetros. Tirada difícil, com quatro contagens para o «Prémio da Montanha» uma de 1.ª categoria, uma de 3.ª e duas de 2.ª categoria. A partida dos corredores está marcada para as 10 horas e a chegada prevista para as 16 e 30.



Eddy Merckx: a resposta de um campeão

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da 2.ª página)

4.ª Série

U. Tomar-Marinense... 2-0
U. Leiria-Torres Novas 3-1

1.º, União de Tomar, 12 pontos; 2.º, União de Leiria, 12; 3.º, Marinense, 12; 4.º, Tramagal, 3 e 5.º, Torres Novas, 1

5.ª Série

Atlético-Peniche... 2-0
Oriental-Torriense... 3-1
Sintrense-Benfica... 2-3

1.º, Benfica, 17 pontos; 2.º, Atlético, 15; 3.º, Oriental, 8; 4.º, Peniche, 8; 5.º, Torriense, 7 e 8.º, Sintrense, 5.

6.ª Série

Luso-CUF... 3-2
Belenenses-Montijo... 3-2

1.º, Barreirense, 14 pontos;

2.º, Luso, 8; 3.º, CUF, 7; 4.º, Belenenses, 6 5.º, Montijo, 5.

7.ª Série

V. Setúbal - Olhanense 3-0
Seixal-Sesimbra... 1-1

1.º, Vitória de Setúbal, 12 pontos; 2.º, Olhanense, 9, 3.º, Sesimbra, 7; 4.º, Portimonense, 6 e 5.º, Seixal, 6.



Boa defesa de Nicolau, guarda-redas do Sp. Espinho, no jogo com o Leixões

Atletismo no vale do Jamor

NÍVEL ACEITÁVEL NOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Nas pistas do Estádio Nacional findaram, ontem, ao fim da tarde, os campeonatos de Portugal (individuais)

ja, S. Fiel, G. D. de Monchique e Sporting de Luanda.

Na segunda ronda, regista-

SEIS NOVOS «RECORDS»

Neste fim-de-semana com o atletismo registaram-se inais seis recordes a saber:

800 metros (juvenis) — Helder Jesus (Moncho) 1 m 56,4s.

3000 m obst. (Aveiro) — Mário Cordeiro (Est.) 9 m 17,4s.

3000 obst. (Angola) — Anacleto Pinto (Luanda) 9 m 13,4s.

Vara (juvenis) — Ermelindo Santos (Bf.) 3,45 m.

5000 m (Angola) — Anacleto Pinto (Luanda) 14 m 29 s.

5000 m (Porto) — António Monteiro (F. C. Porto) 14 m 52,4s.

Ermelindo Santos (Benfica) novo recordista nacional de juvenis do salto à vara no momento em que ia a transpor a fasquia e a passar o novo «record» para 3,45 m. Repare-se no vigor do atleta, esperança do nosso atletismo

nos quais participaram atletas do Sporting, Benfica, Belenenses, CduL, Cuf, F. C. do Porto, G. D. de Estarreja.

ram-se mais três «records» — um metropolitano (Nacional de Juvenis) outro Provincial (Angola) e outro Regional (Porto).

Foram autores destas proezas: Ermelindo Santos (Bf.), 3,45 m. (salto com vara); Anacleto Pinto (Sp. de Luanda), 14 m. 29 s. (5 000 m.); e, finalmente, António Monteiro (F. C. do Porto), 14 m. 52,4 s. (5.000 metros).

Os anteriores records pertenciam, respectivamente, a Macedo Castro (U.), 3,41 m. desde 13/9/69; Anacleto Pinto (Sp. de Luanda), 14 m. 48,9 s. desde 23/5/71; e António Monteiro (F. C. Porto), 15 m. 31 s. desde 26/6/70.

Na segunda Jornada apenas duas disciplinas atingiram excelente nível. Referimo-nos aos 1.500 metros (com os nove primeiros chegados com pontuações que vão dos 880 a 831 pontos); os 5.000 metros — com os quatro primeiros a fazerem «marcos» que se situam entre 898 e 812 pontos; e, finalmente, os 400 metros — com os três primeiros a obterem «tempos» que vão desde os 873 a 805 pontos.

Entretanto, os melhores atletas nesta ronda foram: Carlos Sustelo (Sp.), 61,50 metros (martelo) 915 pontos; Américo Barros (Sp.), 14 m 22,6 s. (5 000 m.) 898; Joaquim Sobral (Bf.), Morujo Júlio (Sp.) e Carlos Lopes (Sp.), todos nos 1500 m. (3 m. 52,2 s.), 880 pontos; Anacleto Pinto (Sp. Luanda), 14 m. 29 s. (5000 m.), 885 pontos; Alberto Matos (Sp.), 48,7 s. (400 m.) 873; e Carlos Cabral (Sp.), 3 m. 53,3 s. (1500 metros) 872 pontos.

O nível técnico da segunda ronda foi inferior ao da primeira, pois até houve duas disciplinas (salto com vara e triplo salto) que não atingiram pontuação mínima exigida para campeonatos nacionais deste jacz (800 pontos).

Tal qual como na ronda número um só dois atletas fizeram os títulos de 1970. Referimo-nos a Carlos Sustelo (disco e martelo) e Américo Barros (5000 m.).

Também, nesta Jornada se produziu um facto sensacional, foi a vitória, aliás, justíssima, de Joaquim Sobral, do Benfica, nos 1500 metros, mas com tempo igual ao 2.º e 3.º classificados: Morujo Júlio e Carlos Lopes (ambos do Sporting), 3 m. 52,2 s.

Já que falamos em tempos parece-nos útil apontar aqui algumas falhas dos cronometristas, principalmente na leitura dos cronómetros, respeitantes aos segundos e terceiros classificados. Há uma disparidade e m relação de distâncias dos atletas no momento da chegada.

Como se pode depreender das pontuações encontradas para os vários concorrentes, as disciplinas que obtiveram grande nível foram, sem dúvida, os 5 000 m.; 1500 m.; 800 m.; martelo e 400 m. barreiras.

Assim, na primeira daquelas disciplinas, encontramos dois atletas entre os 20 melhores dos campeonatos; no quilómetro e meio, temos 6 atletas; nos 800 metros, 3 concorrentes; no lançamento do martelo e nos 400 m. barreiras Carlos e Carlos Alfredo.

O melhor lote (qualidade) continuou, na verdade a pertencer aos «leões», pois entre os vinte melhores, treze são do Sporting, seis do Benfica e um do G. D. de Estarreja.

Os que mais se evidenciaram pelo lado do Sporting foram: Carlos Sustelo, Américo Barros, José Pina, Morujo Júlio, Carlos Lopes, Fernando Mamede, Alberto Matos, Carlos Cabral, José Carvalho, Santinho das Neves, José Aguiar, José Pedrosa, Rui de Oliveira, Péricles Pinto e Carlos Alfredo.

Pelo Benfica, salientaram-se: José Luís Fernandes (o atleta mais pontuado dos campeonatos de Portugal); Joaquim Sobral (a sensação); Carlos Tavares, Fernando Reis, Mena Antunes, Rogério Gonçalves, Abreu Matos e Fonseca e Silva.

Nos «Belenenses», apontam-se: António Vermelhudo, Manuel Alexandre e António Estrelado; no C.D.U.L. Lamy Fontura e Eduardo Manço; no F. C. do Porto, António Monteiro e o G. D. de Estarreja, Mário Cordeiro.

Final da prova de 100 metros com Barcel

Campeões de Portugal

400 m bar. — Fernando Reis (Bf.), 53,6 s.

110 m bar. — Abreu Matos (Bf.), 15,4 s.

800 m — José Pina (Sp.), 1 m 52,6 s.

Peso — José Luís Fernandes (Bf.), 17,23 m.

Altura — António Vermelhudo (Bel.), 1,90 m.

Dardo — Santinho das Neves (Sp.) 62,24 m.

Comprimento — Péricles Pinto (Sp.), 7,16 m.

3000 m obs. — Carlos Tavares (Bf.), 9 m 3,2 s.

100 m — António Fonseca e Silva (Bf.), 10,8 s.

400 m — Alberto Matos (Sp.), 48,7 s.

1500 m — Joaquim Sobral (Bf.), 3 m 52,2 s.

200 m — Mena Antunes (Bf.), 22,4 s.

Disco — Carlos Sustelo (Sp.), 44,28 m.

Vara — Joaquim Serra (Sp.), 3,45 m.

Martelo — Carlos Sustelo (Sp.), 61,50 m.

Triplo — Rogério Soremelho (Bf.), 13,78 m.

5000 m — Américo Barros (Sp.), 14 m 22,6 s.

Repetiram os títulos conquistados em 1970, os seguintes atletas:

Péricles Pinto (Sp.), comprimento; Carlos Tavares (Bf.), 3000 m obst.; Carlos Sustelo (Sp.), disco; Carlos Sustelo (Sp.), martelo; e Américo Barros (Sp.), 5000 metros.

OS MELHORES VINTE ATLETAS

1.º	José Luís Fernandes (Bf.), 17,23 m (peso)	921
2.º	Carlos Sustelo (Sp.), 61,50 m (martelo)	915
3.º	Américo Barros (Sp.), 14 m 22,6 s (5000 m)	898
4.º	Anacleto Pinto (Bf.), 14 m 29,0 s (5000 m)	885
5.º	José Pina (Sp.), 52,6 s (800 m)	883
6.º	Joaquim Sobral (Bf.), 3 m 52,2 s (1500 m)	880
7.º	Morujo Júlio (Sp.), 3 m 52,2 s (1500 m)	880
8.º	Carlos Lopes (Sp.), 3 m 52,2 s (1500 m)	880
9.º	Fernando Mamede (Sp.), 1 m 52,8 s (800 m)	880
10.º	Alberto Matos (Sp.), 48,7 s (400 m)	873
11.º	Carlos Tavares (Bf.), 9 m 3,2 s (3000 obst.)	872
12.º	Carlos Cabral (Sp.), 3 m 53,3 s (1500 m)	872
13.º	Péricles Pinto (Sp.), 7,16 m (comp.)	870
14.º	Fernando Reis (Bf.), 53,6 s (400 bar.)	865
15.º	Rogério Gonçalves (Bf.), 3 m 55,1 s (1500 m)	859
16.º	Morajo Júlio (Sp.), 1 m 54,3 s (800 m)	858
17.º	José Carvalho (Sp.), 53,9 s (400 bar.)	857
18.º	Mário Cordeiro (Estar.), 3 m 56 s (1500 m)	852
19.º	José Pedrosa (Sp.), 54,36 m (martelo)	852
20.º	Rui Oliveira (Sp.), 7,01 m (comp.)	847



Chegada da prova de 100 metros ganha por A. Fonseca e Silva num tempo (10,8) que fica longe do melhor feito pelo atleta já durar

DEFY

Um cofre-forte

Nunca uma tal precisão foi tão bem protegida

DEFY, o relógio que permanece exacto onde outros relógios robustos deixam de funcionar

Pega num agente ZENITH para lhe mostrar o DEFY

ZENITH

O Moto-cross ganha adeptos

NUMEROSOS CONCORRENTES E LUTA EMOCIONANTE NO «GRANDE PRÊMIO CASAL»

Para inaugurar a primeira pista permanente de cross existente em Portugal, disputou-se ontem em Aveiro, o 1.º GRANDE PRÊMIO CASAL, sexta prova a contar para o campeonato Nacional de Moto-Cross. Pode bem dizer-se que a prova foi um êxito já pela pista que oferece excelentes condições para provas do género, já porque o número de concorrentes foi suficientemente animador para garantir

com combatividade a realização de quatro provas. Um total de quarenta e dois concorrentes classificados dão a nota exacta da dimensão da jornada a que nem sequer faltou a característica de internacionalização com a presença do espanhol Juan Carlos Herrera que ganhou, folgado, a principal prova da jornada ou seja a das grandes cilindradas reservadas a consagrados.

A prova de motorizadas

para iniciados com que abriu a jornada foi ganha por Avelino Silva, seguido de João Vasco Rodrigues que comandaram a prova durante todo o tempo.

Nos consagrados até 50 cc. a vitória coube a António Tavares beneficiando com muita sorte de uma indicação errada fornecida das «boxes» a Abílio Fernando, então no comando.

A prova de iniciados nas grandes cilindradas foi desde o início comandada por Basil. A décima segunda volta perdeu esse comando em favor de José Godinho que ganhou a classe de 126 a 250 cc mas acabou por recuperar o comando absoluto terminando vencedor da prova.

A encerrar a jornada disputou-se a prova para consagrados nas grandes cilindradas. Vitória folgada do espanhol Herrera a quem pertenceu também o triunfo na classe de 126 a 250 cc, seguido de António Tavares e «Nani». Na classe de 51 a 125 cc, triunfou Abílio Fernando que foi o segundo classificado da geral.

A noite nas instalações da Metalurgia Casal, no decorrer de um jantar típico, teve lugar a distribuição dos prémios.

Classificações:
Iniciados até 50 cc. —
1.º Avelino Silva (SIS-SACHS), 26 m 24 s; 2.º João Vasco Rodrigues (Hércules), 26 m 30 s; 3.º José Costa Tavares (SIS-SACHS), 27 m 42 s e mais dez concorrentes.
Consagrados até 150 cc. —
1.º António Tavares (SIS-SACHS), 25 m 33 s; 2.º Abílio Fernando (Masac Comferril), 25 m 42 s; 3.º Leonel Almeida Sousa (Flam-dria), 27 m e mais cinco concorrentes.

Iniciados, de 51 a 125 cc. —
1.º Basil (KTM), 26 m 07 s; 2.º João Madeira Rodrigues (KTM), 26 m 47 s; 3.º Manuel Sousa Faria (Casal), e mais três concorrentes.

Iniciados, de 126 a 250 cc. —
1.º José Godinho (Bultaco), 26 m 13 s; 2.º José Manuel Fonseca (Yamaha), 27 m 41 s.

Consagrados, de 51 a 125 cc. —
1.º Abílio Fernando (KTM), 32 m 13 s; 2.º Alfredo Tomás (KTM); 3.º Carlos Frasão (Casal).

Consagrados, de 126 a 250 cc. —
1.º Juan Carlos Herrera (Montesa), 31 m 44 s; 2.º António Tavares (Jawa), 33 m 23 s; 3.º Nani (Jawa), e mais sete concorrentes.

MARIA DO CÉU



Atros com Alberto Matos a vencer com autoridade, batendo Barceló de Carvalho sobre a meta

Departamento de Futebol do Benfica

(Continuação da 1.ª página)

dor português no Benfica? Penso que no momento actual não será muito oportuno; no entanto, e em relação a técnicos portugueses, a minha opinião é a de que na realidade temos efectivamente competentísimos técnicos, tão bons ou melhores até do que uma grande maioria de técnicos

estrangeiros. Parece-me no entanto, que presentemente e até por razões de ordem tradicional, há toda a conveniência ainda de contratar técnicos estrangeiros, mas só de reconhecida valia e prestígio.

A cotação dos jogadores na bolsa das transferências robe de época para época. Os «fora-de-série» são quase intocáveis. Os «fóruns» en- gam a terra os olhos. Por outro lado, a «prata da casa» nem sempre chega, sobretudo num clube com o nível do Benfica. Não será a criação de uma Escola de Jogadores uma das soluções possíveis para o problema? Que pensará Fernando Neves?

«É efectivamente certo que o Benfica tem lucrado bastante com as camadas mais jovens dos nossos futebolistas; penso até que é realmente necessário incrementar e incentivar ainda mais esse sector, pois será aí que teremos de procurar os substitutos dos actuais estrelas e será, portanto, no Benfica que se terão de fazer os jogadores do futuro».

E reforçando a sua ideia: «Como é do domínio público, cada vez é mais difícil ao Benfica recrutar nos outros clubes jogadores já feitos e que nos possam interessar, tais são as quantias que nos pedem».

Final de época é sinónimo de transferências. O olhar do adepto desvia-se dos relvados para os bastidores, para as secretarias. Muito se diz, algo se confirma. Bento e Vítor Baptista são apontados como «quase certos» no campeão nacional. Fernando Neves dá-nos a versão oficial:

«Como atrás foi dito, quando é o Benfica a interessar-se por qualquer jogador, pedem-nos somas in-comportáveis. É certo que qualquer dos mencionados jogadores tem muito interesse para nós, mas, no entanto, parece-me muito difícil a concretização dessas transferências».

Outro capítulo: Jimmy Hagan, o seu temperamento e os seus métodos foram ponto de controvérsia durante toda a época. De «besta» no início, passou a «bestial» no fim. Curioso, por isso, se torna saber como se comportará o novel dirigente: «alinhará» com o treinador ou, pelo contrário, será mais... liberal?

«Mas Hagan não é um «duro». Hagan é um técnico trabalhador, excepcionalmente honesto, leal e competente. É natural que nos primeiros tempos tivesse necessidade de impor os seus métodos que, necessariamente, seriam desiguais dos do seu antecessor, mas daí a julgá-lo no inflexível vai grande diferença, pois, pelo que me foi dado observar, verifica-se ser um técnico consciencioso, conciliando os seus métodos de trabalho numa adaptação extraordinária às características dos novos jogadores».

É logo de seguida:

«Assim, «alinhará» efectivamente com técnicos e jogadores no mesmo sentido, isto é, numa conjugação de esforços dirigidos sempre às nossas legítimas aspirações que são, lógica e objectivamente, a vitória».

Relações clube-imprensa — outro ponto de interesse. Como se irão processar? Haverá alterações?

«Entre o clube e a imprensa, as relações irão certamente processar-se da melhor maneira, porquanto, eu pessoalmente julgo que essas relações nos são muitíssimo gratas e dum interesse extraordinário; penso até que sempre assim sucedeu, que o meu clube é sempre com prazer que acolhe e compreende a mis-são da Imprensa».

A nova época. Outras perspectivas. Um novo mundo se abre. De alegrias para uns, de decepções para outros. Que destino aguarda o Benfica?

«A próxima época será igual ou parecida a tantas outras; será certamente repleta de dificuldades, pois cada vez mais se avolumam à medida que as outras

equipas se vão reforçando com o objectivo lógico de baterem o campeão.

Finalizando:

«Porém, e atentando bem no plantel de jogadores de que dispomos, reina em mim uma certa tranquilidade — note bem — sem pretender menosprezar os nossos adversários, continuo a pensar que ainda temos os melhores».

«RECORD» FEMININO

ESTUGARDA, 12 — Hildegard Falck, da Alemanha Federal, é a primeira mulher que corre o 800 metros em menos de dois minutos. Estabeleceu ontem o «record» mundial para essa distância com o tempo de 1 minuto, 58 segundos e 3 décimos.

Hildegard Falck estabeleceu o novo recorde mundial numa prova nacional de pista em Estugarda.

O anterior «record» de 2 minutos e 5 décimos, foi estabelecido há 3 anos, em Londres, por Vera Nikolic, da Jugoslávia.

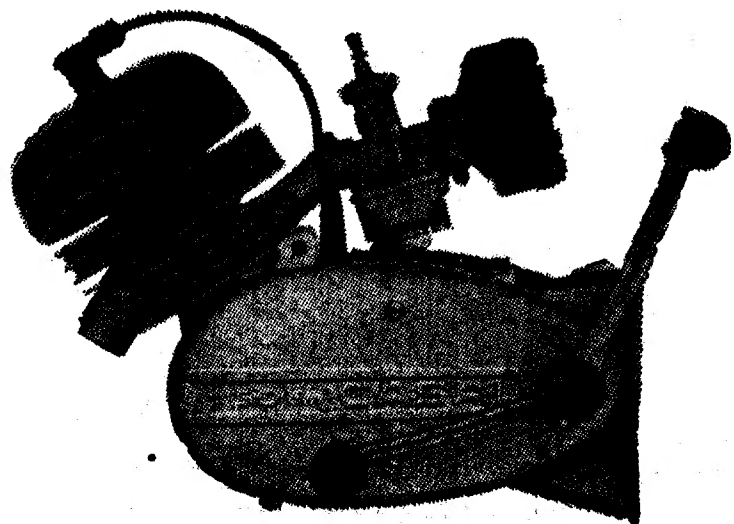


já durante a presente época



MOTORES • SCOOTERS • MOTOCICLOS

VOCÊ TAMBÉM PODE TER
UMA MOTORIZADA
COM MOTOR CASAL



PARA HOJE

ANDEBOL — Jantar de homenagem à equipa do Sporting, no restaurante do Estádio de Alvalade às 20 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa de Juniores: Benfica-Oeiras e Sintra-Salesiana, às 22 e 45.

Campeonato de Lisboa de Juvenis: Sintra-Benfica, Oeiras-Sporting de Torres, Paço de Arcos-F. Benfica, Parede-C. Ourique e Queluz-Cascais, às 22; e Amadora-Sporting, às 21.

Campeonato de Lisboa de Iniciados: Benfica-Oeiras e Sintra-Salesiana-A, às 21 e 16; e J. Salesiana-B-Paço de Arcos, às 22.

Taça Joaquim Castro; Benfica Oeiras e Sintra-Salesiana, às 20 e 30.

MOTORISMO — Jantar para debater problemas do Rali TAP, no Hotel Tivoli, às 21.

TÊNIS — Taça Wilson nos «counts» do C. I. T., às 19 (final de singulares).

TÊNIS DE MESA — Campeonato Individual de Juniores — 1.ª série, no Rio Seco, Ateneu e Alunos Apolo; 2.ª série, no Sporting e Palmeiras, às 21 e 30.

XADREZ — Campeonato de Lisboa de 1.ª categoria: Ateneu-Amadora e C.D.U.L.; Alekine, às 21, nos tabuleiros dos primeiros.



As equipas de juniores do Benfica e do F. C. Porto, vão defrontar-se na final do campeonato nacional de futebol da categoria. Final, aliás, que já muitas vezes se disputou, a provar o interesse que os dois grandes clubes dedicam aos seus futebolistas mais jovens



Campeonato Nacional de Juniores

Benfica-F. C. Porto, a final esperada

Efectuaram-se ontem os jogos da segunda «mão» das meias-finais do «Nacional» de Juniores. Benfica e F. C. Porto já haviam ganho os encontros da primei-

ra «mão» no campo dos adversários. De maneira que não custava vaticinar a sua classificação para a final do campeonato — e foi o que veio a suceder. Uma final entre benfiquistas e portistas que não é inédita no historial da competição.

O Benfica, na Luz, não teve qualquer dificuldade em vencer o Sporting por 4-0. Os «encarnados» dominaram em todos os aspectos do jogo e poderiam ter conseguido triunfo ainda mais expressivo, caso os seus dianteiros estivessem felizes no capítulo de remate. Digase, porém, que a defesa «leonina» se bateu com ardor, o que naturalmente dificul-

tou a acção dos adversários.

Nas Antas, o F. C.



O guarda-redes do Boavista anula (desta vez) um ataque do F. C. Porto

Porto aplicou 3-0 ao Boavista, mas este lutou com muito brio e exibiu-se, até, com merecimento.

Os portistas, no entanto, venceram e convenceram, no decorrer de um despique que teve muitos atractivos e satisfaz o público da capital do Norte.

Assim, teremos, no próximo domingo, no Estádio Municipal de Coimbra, a final entre o Benfica e o F. C. Porto. Uma final a todos os títulos aliciente, atendendo à hegemonia exercida pelos juniores dos dois populares clubes nas respectivas regiões.

COMPETIÇÕES AO SUL DO TEJO

O Trafaria, com o intuito de angariar fundos para a electrificação do seu campo de jogos, organizou um torneio de futebol em que colaboraram além da equipa do clube organizador, Cova da Piedade, Costa da Caparica e Almada. A competição teve duas jornadas, realizando-se ontem a derradeira, cujo resultados foram os seguintes: Trafaria-Cova da Piedade, 3-2 e Almada-Costa da Caparica, 4-0.

Classificação: 1.º Almada (Taça Varing); 2.º, Costa da Caparica (Taça Urbana); 3.º, Trafaria (Taça Junta de Freguesia da Trafaria) e 4.º, Cova da Piedade (Taça Recreios Desportivos da Trafaria).

Taça Disciplina (Camara Municipal de Almada) Trafaria; Melhor marcador: Seminário (Almada); Taça jornal «A Bola»; Guarda-redes, menos batido, Barbosa (Almada); Taça Casa do Benfica, na Trafaria.

Torneio de Futebol Juvenil do Seixal

Cumpriu-se a 3.ª jornada da fase final do 2.º Torneio de Futebol Juvenil do Seixal F. C., nos jogos disputados forneceram os seguintes resultados: Torrens-Bairro Novo, 1-2 e Casal do Marco-Fogueiteiro, 3-1. (Isento a E. C. I. do Seixal).

Classificação: 1.º, Bairro

Novo, Torrens e Casal do Marco, 6 pontos; 2.º, Escola Comercial e Industrial do Seixal e Desportivo do Fogueiteiro, 3 pontos.

BASQUETEBOL

Salão Orlando ganhou o Torneio do Barreiro

No campo do Luso, movimentou-se a ultima jornada do 1.º Torneio Popular do Barreiro, tendo se apurado os seguintes resultados: Gás Mobil-União B, 85-56; Salão Orlando-Aceleras, 91-52 e União A-D. Carmil, 53-62.

Classificação final: 1.º, Orlando, 10 pontos; 2.º, D. Carmil, 9 pontos; 3.º, Gás Mobil, 8 pontos; 4.º, União A, 7 pontos; 5.º, Aceleras e União A, ambos com 5 pontos.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Famalicão-Guimarães	2
Vizela-Varzim	2
Bragança-Riopele	1
Leixões-Espinho	X
Penafiel-Boavista	X
U. Coimbra-B. Mar	1
Gouveia-U. Lamas	2
Sanjoanense-Académica	2
U. Tomar-Marinense	1
Oriental-Torriense	1
Sintrense-Benfica (R.)	2
Luso-Cuf	1
Seixal-Sesimbra	X

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Os benfiquistas festejam alegremente a marcação do segundo dos seus quatros golos ao Sporting

GANHE MAIS DINHEIRO

...com as nossas calculadoras electrónicas **CASIO**.



- UTILIZANDO-AS nos seus serviços e aproveitando a enorme rentabilidade que proporcionam.
- VENDENDO-AS como agente, revendedor ou simples colaborador em regime livre.
- OFERECEMOS-LHE óptima qualidade, preços acessíveis, apoio técnico permanente e excelentes resultados.

CONSULTE-NOS

EFICEX KIENZLE Lisboa: Av João XXI, 4-A tels. 72 70 28 - 72 70 19
Porto: R. Passos Manuel, 228-1.º esq. tel. 306 98

- 12 Modelos diferentes.
- 1 Programável.

DESPERTARAM GRANDE INTERESSE AS DUAS PROVAS HÍPICAS PROMOVIDAS PELA «ESTORIL-SOL»

Suscitaram enorme interesse e expectativa as já clássicas provas Rali Hípico Estoril-Sol e Apresentação do Cavalo da Sela, que a Sociedade Estoril-Sol anualmente promove.

Na primeira daquelas provas participaram cavaleiros de ambos os sexos, nas categorias de seniores, juniores e amazonas. A competição, que registou a presença de duas dúzias de cavaleiros,

constou de duas fases, uma prova de regularidade e provas complementares.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Categoria A — SENIORES
1.º, Cap. Brito da Cruz, no «Sesame»; 2.º, Ten. Cor. Álvaro Sabbo, no «Bufalo»; 3.º, Ten. Martins Abrantes, no «Grimpador»; 4.º, Ten. Santos Correia, no «Capim»; 5.º, Ten. Pimentel Figueiredo, no «Vendaval»; 6.º, Cap. Pinto de Aguiar, no «Farroncas»; 7.º, Arg. Brito e Cunha, no «Jack»; James Currie, no «Heitor».

Categoria B — AMAZONAS

1.º, Valerie Clarke, no «Dakar»; 2.º, Mary Rose Myszak, no «Hortilão»; 3.º, Diana Duffy, no «Big Wig»; 4.º, Maria Piedade Abecassis, no «Svengali».

Categoria C — JUNIORES

1.º, Maria Carla Silva, no «Dondo»; 2.º, Lisa Erick-

son, no «Deba»; 3.º, Bandoim Defense, no «Rock»; 4.º, Simon Ward, no «Flika».

A segunda prova, na qual participaram cinco dezenas de concorrentes, agrupados em duas classes, disputou-se ontem à tarde. O espectáculo teve fartos motivos de atracção, pelo colorido e pitoresco emprestados pelos cavaleiros que se apresentaram com toque de caça, chapéu de coco ou farda, ou ainda trajando, com rigor, o estilo português. Realizou-se, também, um concurso de elegância para crianças menores de 12 anos, montando «ponnies» ou garanos.

Os primeiros lugares das várias «classes» pertenceram a «Jade», de Manuel Duarte de Oliveira, «Dakar», de Valerie Clarke, «Jeh Ben Cejuba», de Guilherme Giljão; «Bonjour» Madame de Nunes de Carvalho, «Bagaço» de Mary Myszak, «Elmo», de D. José de Sequeira e «Brise-Brise», de Francisco Pinheiro.

A cerimónia de entrega de taças, em número superior a três dezenas, decorreu no «hall» do Casino Estoril. Seguiu-se um jantar comemorativo, presidido pelo Secretário de Estado da Juventude e Desportos.

Os soviéticos

Campeões

Mundiais de Sabre

O título mundial de sabre por equipas continua em poder da União Soviética que venceu a Hungria, por 8-7.

Por seu turno, a Itália, ao derrotar a Polónia, ganhou a Medalha de Bronze.

NATAÇÃO

NO CLUBE NAVAL

As tradicionais escolas de natção do Clube Naval de Lisboa, base de todos os desportos náuticos, vão reabrir.

As aulas, que terão início brevemente, serão ministradas na sede do Clube, Cais do Gás (Cais do Sodré), onde se encontram desde já abertas as respectivas inscrições, para ambos os sexos.



O jovem cavaleiro Jorge Teles montando um bonito exemplar durante a Apresentação do Cavalo de Sela

URBANIZAÇÃO APROVADA PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

CARCAVELOS — PAREDE

GRANDE URBANIZAÇÃO APROVADA PARA 184 FOGOS, EM 23 PRÉDIOS DE 4 PISOS CADA (ÁREA DE CONSTRUÇÃO — 14 950 m²), JUNTO A ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO DE CARCAVELOS, PERTO DO MAR, EM ZONA DE GRANDE DESENVOLVIMENTO.

DÃO-SE FACILIDADES

Telefones
28 23 45
28 23 88

Aceitam-se propostas em carta fechada e dão-se informações em Cascais, na Av. Valbom, 28-1.º, dt.º

CAMINHOS DE FERRO BRINCHES

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 de Julho todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Brinches.

Por seu turno, no Despacho Central de Brinches expedem-se, igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

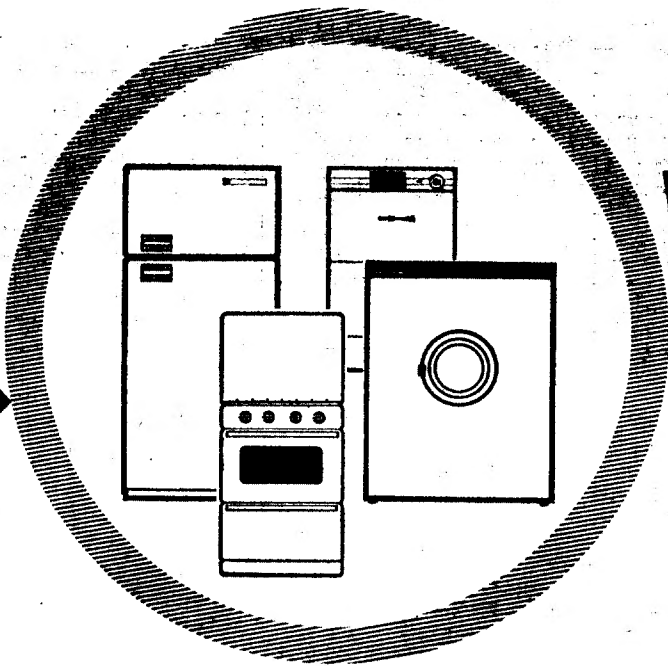
CONCURSO PÚBLICO

para a concessão da exploração do

QUIOSQUE da Rua da Junqueira frente ao Hospital do Ultramar

Prestam-se informações na Repartição do Património nos Paços do Concelho

Dardo



DÁ

INDEESIT

INFORME-SE DESTA CORAJOSA CAMPANHA A QUE SÓ UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO COMERCIAL SE PODERIA ABALANÇAR
«Dardo» TEM ACTUALMENTE 8 LOJAS EM LISBOA
MAIS DE 80 000 CLIENTES, QUE NUNCA DEIXARAM DE VOLTAR,
ATESTAM A EFICIÊNCIA DOS NOSSOS PROCESSOS
TENHA A CERTEZA PESSOAL DE QUE A «Dardo» DÁ

AV. DA LIBERDADE, 131 * RUA S. BENTO, 55
V. ALMIRANTE REIS, 124 * PRAÇA DE LONDRES, 7
RUA D. ESTEFÂNIA, 193 * RUA * DE MAIO, 146 A
RUA GONÇALVES CRESPO, 26 * LARGO DAS FONTAINHAS, 29
STANDS NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Dardo

BOAS MARCAS-MENORES PREÇOS-MAIORES FACILIDADES

DARDO DEU

Um frigorífico - 165 litros

D. MARIA FERNANDA M. DE ABREU
RUA FERREIRA LAPA, 32, 5.º, ESQ.
LISBOA

FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS
DE LAVAR ROUPA
MÁQUINAS
DE LAVAR LOUCA
FOGÕES

Entre os 68 participantes das duas principais provas do futebol europeu

BENFICA (11 PRESENÇAS NA TAÇA DOS CAMPEÕES) É O CLUBE «MAIS VELHO» NAS COMPETIÇÕES DE 71/72

O quadro que a seguir publicamos mostra-nos o «passado» das 68 equipas que vão participar nas próximas edições das duas maiores provas do futebol europeu (34 na Taça dos Campeões e outras tantas na Taça das Taças) lembrando o número ou presenças que já tiveram na prova que vão agora disputar. Assim temos:

TAÇA DOS CAMPEÕES

1, Ajax — Amesterdão — 7 presenças — Holanda; 2, Partizani — 4 presenças — Albânia; 3, Standard — Liège — 6 presenças — Bélgica; 4, CSKA — Sofia — 10 presenças — Bulgária; 5, B 1903 — Copenhague — 2 presenças — Dinamarca; 6, Bor. Mönchengladbach — 2 presenças — Alemanha F.; 7, Dinamo Dresden — 1 presença — Alemanha D.; 8, Arsenal — Londres — 1 presença — Inglaterra; 9, Olympique — Marselha — 1 presença — França; 10, Reipas — Lahti — 3 presenças — Finlândia; 11, AEK — Atenas — 3 presenças — Grécia; 12, Feyenoord Rotterdam — 6 presenças — Holanda; 13, Cork — Hibernians — 1 presença — Eire; 14, IA — Akranes — 1 presença — Islândia; 15, Inter — Milão — 6 presenças — Itália; 16, Hagduk — Jugoslávia; 17, Union — Luxemburgo — 2 presenças — Luxemburgo; 18, Silema — Wanderes — 4 presenças — Malta; 19, F. C. — Linfield — 6 presenças — Irlanda do Norte; 20, Strömgödet — Drammen — 1 presença — Noruega; 21, Wacker — Innsbruck — 1 presença — Áustria; 22, Gornik Hindenburg — 7 presenças — Polónia; 23, Benfica — 11 presen-

ças — Portugal; 24, Dinamo — Bucareste — 6 presenças — Roménia; 25, Celtic — Glasgow — 6 presenças — Escócia; 26, Malmö — F. C. — 4 presenças — Suécia; 27, Grasshoppers — Zurich — 2 presenças — Suíça; 28, ZSKA — Moscovo — 1 presença — U.R.S.S.; 29, F. C. — Valência — 1 presença — Espanha; 30, Spartak — Trnava — 4 presenças — Checoslováquia; 31, Galatsaray — Istambul — 5 presenças — Turquia; 32, Ujpest — Dozsa — 3 presenças — Hungria; 33, Ainda não apurado — Chipre; 34, Não apresenta participante — País de Gales.

TAÇA DAS TAÇAS

1, Chelsea — Holanda — 2 presenças; 2, Ainda não apurado — Albânia; 3, A. C. — Beershot — Bélgica — 1 presença; 4, Ainda não apurado — Bulgária; 5, B 1909 — Odeme — Dinamarca — 2 pres.; 6, Bayern — Munich — Alemanha F. — 3 presenças; 7, Dinamo — Berlim — Alemanha D. — 1 presença; 8, F. C. — Liverpool — Inglaterra — 2 presenças; 9, Stade Rennes — França — 2 presenças; 10, M. P. — Mikkel — Finlândia — 1 presença; 11, Olympiakos — Píreu — Grécia

— 7 presenças; 12, Sparta — Roterdão — Holanda — 3 presenças; 13, F. C. — Limerick — Eire — 2 presenças; 14, Fram — Rekjavik — Islândia — 2 presenças; 15, A. C. Turim — Itália — 3 presenças; 16, Estrela Vermelha — Belgrado — Jugoslávia — 1 presença; 17, Jeunesse — Hautcharage — Luxemburgo — 1 pres.; 18, Marsa — 1 presença; 20, ? — SETH — Malta — 1 presença; 19, Distillery F. C. — Irlanda do Norte — 1 presença; 20, Lyn — Oslo — Noruega — 2 presenças; 21, Austria — Viena — Áustria — 3 presenças; 22, Zaglebil — Sosnowitz — Polónia — 3 presenças; 23, Sporting — Portugal — 2 presenças; 24, Steana — Bucareste Roménia — 1 presença; 25, Glasgow — Rangere — Escócia — 5 presenças; 26, Não apresenta participante — Suécia; 27, Servette — Genebra — Suíça — 2 presenças; 28, Dinamo — Moscovo — U.R.S.S. — 2 presenças; 29, F. C. Barcelona — Espanha — 3 presenças; 30, Skoda — Pilsen — Checoslováquia — 1 pres.; 31, Eekieshivov — Turquia — 1 presença; 32, Banyasz — Komlo — Hungria — 1 presença; 33, Ainda não apurado — Chipre; 34, Cardiff City — País de Gales — 7 presenças.

Como se vê pelo quadro o Benfica é o mais antigo participante da Taça dos Campeões Europeus, 11 vezes, logo seguido pelo G. S. K. A. de Sofia com 10. Na Taça das Taças os «habitues» são o Olympiakos do Píreu e o Cardiff City cada um com 7 presenças. Nesta prova o «escândalo» é o Jeunesse Hautcharage, do Luxemburgo, que ganhou a Taça do seu país, ao vencer por 4-1 o Jeunesse de Erch, após prolongamento, sendo da III Divisão! E o finalista vencido foi o terceiro classificado do Nacional da I Divisão luxemburguesa. Aliás o Luxemburgo tem, também, outra curiosidade: o seu campeão, o Union Luxemburg, foi o campeão que ganhou com maior diferença pontual, 8 pontos sobre o segundo. Na Suíça o Grasshoppers só foi apurado após um jogo de desempate entre o campeão e o F. C. Barel. O Grasshoppers venceu por 4-3, após prolongamento. Em Espanha, na U. R. S. S. e na Dinamarca, o campeão foi decidido por «goal-average».

Na Taça das Taças há vários finalistas

vencidos pois o Dinamo de Dresden, o Arsenal, o Ajax, o Gornik, o Celtic e o Ujpest bisaram os seus triunfos.

Os clubes portugueses concorrentes à Taça da U. E. F. A. têm de defrontar, como se sabe o Wolverhampton Wanderes, quarto classificado da Liga Inglesa, onde obteve 52 pontos em 42 jogos, marcando 64 golos e sofrendo 54, é o adversário da Académica.

O Olympique de Nîmes, quarto classificado do campeonato francês, no qual marcou 68 golos e sofreu 54 nos 38 jogos disputados, obtendo 45 pontos, jogará com o Vitória de Setúbal.

O F. C. Nantes, ficou em terceiro lugar. Nos 38 jogos obteve 46 pontos, marcou 61 golos e sofreu 41 e será o adversário do F. C. do Porto.

A grande surpresa, porém, é a ausência do Real Madrid que desde 1956 tem participado sempre nas grandes provas europeias de futebol.



Firmino Bernardino (Sporting) vencedor no Porto da Taça «O Comércio do Porto», homenagem da Associação de Ciclismo do Norte àquele conhecido vespertino. A prova corrida na distância de 160 km, decorreu com muita animação pese embora a ausência da quase totalidade das equipas portuguesas a correrem em Espanha

Voleibol

O F. C. PORTO VENCEDOR DA TAÇA DE PORTUGAL

No pavilhão gimnodesportivo de Vila Real terminou a sétima Taça de Portugal, em voleibol, que pela terceira vez foi conquistada pela turma do F. C. Porto que na final venceu o Leixões por 3-2 (15-12; 9-15; 9-15; 15-13 e 17-15).

O encontro desportivo bastante entusiasmo e foi disputado com muito equilíbrio, acabando o F. C. Porto por vencer o jogo que esteve também ao alcance da turma de Matosinhos, que foi derrotada às vantagens nas duas ultimas partidas.

Sob a arbitragem de Alberto Mendes e Manuel Tabuada, as equipas alinharam:

F. C. PORTO — Joaquim Soares, Alvaro Martins, José Moreira, Eduardo Monterro, Sálvio Nova, Carlos Marques, Fernando Rodrigues, Ernesto Costa, Jorge Lopes, Rui Faria, José Carneiro e Aires Araújo.

LEIXÕES — António Rijo, Dário Valente, Jorge Alves, João Santos, Manuel Rio, Joaquim Pereira, António Claro, Francisco Silva, Aníbal Festas, António Cruz e Armando Silva.

SOCIEDADE «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

Para atribuição do 3.º e 4.º lugares o Técnico venceu o Sp. de Espinho por 3-0 (15-8; 15-8; 16-14).

NOTÍCIAS DO BASQUETEBOL

● Rui Ferreira, do Carnide, está a merecer as atenções dos principais clubes de Lisboa, tais como o Benfica, Sporting e Belenenses.

● O técnico brasileiro Milton Ruiz, que na fase final do Campeonato Nacional esteve ao serviço do Sporting.

● L. Marques, está em negociações com um dos principais clubes da metrópole.

● Os «leões» Sobreiro e José Augusto seguem dentro de dias para o Ultramar.

● Ao contrário do que já foi divulgado acerca do americano Jimmy Jones, a direcção do Benfica informou-nos que se encontra alheio a tal facto.

● O Galitos de Arcivo pretende o concurso do seu ex-jogador Encarnação actualmente no Sporting.

● Confirma-se o interesse do Barreirense pelos serviços (como treinador) do «internacional» do Benfica. José Alberto, que recentemente frequentou um curso em Madrid.